

DAFA

**Um Poderoso Sistema
Para Ouvir A Voz Do Criador.**

Transcrito por Awo Ifákoya, segundo os ensinamentos recebidos do Balogun Awolalu
Onisegun Ifase de Ode Remo - Nigéria.

Lição 1

O Ciclo De Oração

O fundamento da divinação em Ifá é a habilidade em interpretar os Odù (o texto sagrado da divinação em Ifá) sob a direção e influência de Ela, o Espírito de Luz ou o Espírito de Pureza. A palavra Ela é uma elisão do pronome pessoal 'e' com 'alà' que significa "luz". A sabedoria de Ifá está baseada nos ensinamentos do profeta histórico Orúnmilà que recebeu inspiração do Espírito de Ela. Todos os awo (Babaláwos) que são iniciados em Ifá são considerados descendentes de Orúnmilà e portais para o Espírito de Ela como resultado da transformação que acontece durante iniciação em Ifá.

Na Diáspora há algum debate sobre a questão se os Babalawos de Ifá não entram em possessão. Este pode ser um problema semântico baseado nas palavras limitadas em inglês que se aplicam a este tipo de fenômeno. Não há nenhuma dúvida em minha mente que o Babaláwos com quem eu estudei na África entram em um estado alterado de consciência durante divinação. Eles se referem a este estado como "*eu retorno ao tempo em que Orúnmilà caminhou sobre a terra*". Em um nível subjetivo é um lugar de saber profundamente e de se lembrar profundamente. A fim de que o divino esteja apto, a cabeça e o coração devem estar em alinhamento perfeito. Deste lugar de alinhamento é possível se conectar com formas de consciência no reino invisível. Neste lugar os problemas e soluções aparecerem simultaneamente ao Babaláwo. É quase como um reflexo condicionado que dá ao Babaláwo uma certeza interna eles estão caminhando para a resolução de um problema particular. O estado alterado de Ifá é diferente que as formas de possessão comuns entre os cultuadores de Òrìxà (Forças da Natureza) em rituais públicos. A Possessão dos Òrìxà tende a ser mais extática e dinâmica, enquanto ser tocado por Ela é mais introspectivo e quieto.

Após a conexão entre o iniciado e Ela que é feita durante iniciação, o iniciado tem uma responsabilidade em manter e nutrir esta conexão, caso contrário ela se tornará fraca, inacessível e eventualmente desaparecerá. Esta conexão é nutrida pelo ciclo de oração à Ifá. A disciplina de manutenção do ciclo de oração à Ifá também tem o efeito de tornar o Egbe Ifá mais coeso.

Ciclo De Oração Diária

Uma esteira deveria ser disposto na frente do santuário de Ifá. Toque sua cabeça no tapete como um sinal de gratidão para com Espírito da Terra (Oníle), e bata palmas três vezes para anunciar sua presença no santuário. Alguns awo pingam uma gota de água no chão, e

várias gotas de água em seus Èxù e em Ifá dizendo, "Ile tutu, Èxù tutu, ire Orúnmìlà" significando, "*Espíritos da Terra, o Mensageiro Divino e o Espírito do Destino estejam frescos e tragam boa sorte*". Em Yoruba estar "fresco" significa que estão claros e calmos para facilitar a comunicação.

É tradição em Ifá começar o dia agradecendo **Olódùmarè** (O Criador) pela bênção da existência. Isto é seguido por um oríkì (exaltação) à **Èxù** (O Mensageiro Divino) e um oríkì à **Orúnmìlà** (O Espírito do Destino). Se o awo tem outros Espíritos no santuário que eles também sejam saudados com um oríkì e terminando o ciclo de oração matutino tradicional por **Orúnmìlà**.

Os exemplos seguintes estão entre muitos oríkì que pode ser usado como parte da disciplina diária de Ifá.

Olódùmarè

1. Olódùmarè, mo ji Ioni. Mo wo'gun merin aye.

1. Criador, eu saúdo o novo dia. Eu saúdo as quatro direções que criam o mundo.

2. Igun'kini, igun'keji, igun'keta, igun'kerin Olojo oni.

2. O primeiro canto, o segundo canto, o terceiro canto, o quarto canto são os donos do dia.

3. Gbogbo ire gbaa tioba wa nile aye. Wa fun mi ni temi. T'aya-t'omo t'egbe - t'ogba,

3. Eles trouxeram a boa sorte que nos sustenta na terra. Eles trazem todas as coisas que sustentam meu espírito,

4. wa fi yiye wa. Ki o f'ona han wa. Wa f'eni - eleni se temi.

4. Com você não há nenhum fracasso, nós louvamos a estrada que você criou, nada pode bloquear o poder do Espírito.

5. Alaye o alaye o. Afuyegegege meseegbe. Alujonu eniyan ti nf'owo ko le.

5. Nós louvamos a Luz da Terra; ela sustenta a abundância da Criação.

6. A ni kosi igi Méjì ninu igbo bi obi. Eyiti o ba ya'ko a ya abidun-dun-dun-dun. Alaye o, alaye o.

6. Traz a comida da floresta para nós. Nos traz as doces coisas em vida. Nós louvamos a Luz da Terra; nós louvamos a Luz da Terra.

7. Àxe.

7. Assim seja.

Èxù

1. Èxù, Èxù Òdàrà, Èxù, Iáàlu òkiri òkò. Òkùnrin orí ita, a jo langa langa Iáàlu.

1. Mensageiro Divino, Mensageiro Divino da Transformação, o Mensageiro Divino fala com poder. Homem das encruzilhadas, dance ao som do tambor.

2. A rin langa langa Iáàlu. Ode ibi ija de mole. Ija ni otaru ba d'ele ife.

2. Divirta-se ao pé do Tambor. Mova além de discussão. Discussão é contrária aos Espíritos do Reino Invisível.

3. To fi de òmò won. Oro Èxù, to to to akoni. A o fi ida re lale.

3. Apoie o caminhar instável dos infantes. A palavra do Mensageiro Divino sempre é respeitada. Nós usaremos sua espada para tocar a terra.

4. Èxù mà xe mí o. Èxù mà xe mí o. Èsù mà xe mí o.

4. Mensageiro Divino não me manipule. Mensageiro Divino não me manipule. Mensageiro Divino não me manipule.

5. Òmò elomiran ni kí o xe. Pa ado asubi da. Nö ado asure si wa.

5. Que outra pessoa seja manipulada. Afaste de mim o sofrimento. Me dê a bênção da cabaça.

6. Àxe.

6. Assim seja.

Orúnmilà

1. Orúnmilà, ajomisanra, Àgbönnìrègún, ibìkéjì Olódùmarè,

1. Espírito do Destino, orvalho eterno e fonte de vida, a palavra e força ressonante próxima ao Criador,

2. Èleríí ìpín, Òmò ope kan ti nsörö dogi dogi,

2. Testemunha da Criação, descendência da eterna árvore de palma que reluz força,

3. ara Ado, ara Ewi, ara Igbajö ara Iresi, ara Iköle, ara Ìgetí, ara oke Itaxe,

3. nativo de Ado, nativo de Ewi, nativo de Igbajo, nativo de Iresi, nativo de Ikole, nativo de Igeti, nativo da colina de Itase,

4. ara iwönran ibi ojumö ti nmö waiye akoko Olokun, örö ajö epo ma pön,

4. nativo do Leste, gerador do mar, místico imaculado,

5. ölägo lagi ökunrin ti nmu ara ogidan le, o ba iku ja gba ömö e si le,

5. O mui poderoso que dá vitalidade juvenil, Ele que salva as crianças da ira de morte,

6. Odudu ti ndu orí emere, o tun orí ti ko sunwon se,

6. o Grande Salvador que salva a mocidade, ele que reivindica os que estão perdidos,

7. Orúnmilà ajiki, Orúnmilà ajike, Orúnmilà aji fi örö rere lö.

7. Espírito do Destino, merecedor de súplicas matutinas, Espírito do Destino, merecedor de elogio matutino, Espírito do Destino, merecedor de orações para as coisas boas da vida.

8. Àxe.

8. Assim seja.

Alguns Babalawos gostam de consultar/lançar Ifá todas as manhãs para obter uma prévia do dia. Não é prático fazer oferecimentos todos os dias quando se faz divinação para si mesmo. Para divinação diária é possível pedir para ser isentado da obrigação de fazer ebo (oferecimentos prescritos pelo oráculo) recitando um Oriki Daraji. Daraji em Yoruba significa "perdão".

Daraji

1. Orúnmilà mo pè, Orúnmilà mo pè, Orúnmilà mo pè.

1. Espírito de Destino eu vos saúdo, Espírito de Destino eu vos saúdo, Espírito de Destino eu vos saúdo,

2. Ifá mo pè, Ifá mo pè, Ifá mo pè.

2. Sabedoria da Natureza eu vos saúdo, Sabedoria da Natureza eu vos saúdo, Sabedoria da Natureza eu vos saúdo,

3. Oduduwa mo pè, Oduduwa mo pè, Oduduwa mo pè.

3. Pai de nosso povo eu vos saúdo, Pai de nosso povo eu vos saúdo, Pai de nosso povo eu vos saúdo.

4. Igi nla subu wonakankan d'etu, Orúnmilà ni o di adariji.

4. A luz que precede apaziguamento, Espírito de Destino me alivia de minha obrigação

5. Mo ni o di adariji.

5. Eu peço que me isente de minha obrigação. **6. Àxe. 6.** Assim seja

Se a divinação diária indicar um problema potencialmente sério, o awo pode decidir fazer o ebo para evitar dificuldades.

O Ciclo Oração De Quatro Dias

O ciclo de quatro dias é um tempo para focar o desenvolvimento pessoal e orações para direção pessoal e elevação. A divinação feita em um ciclo de quatro dias deve incluir oferecimentos de *adimu* diretamente no assentamento de Ifá.

Antes da divinação borrife um pouco de gim diretamente no ikin. Após a divinação coloque milho misturado com água e mel que são torrados rapidamente em um biscoito plano em cima do ikin.

O ciclo de quatro dias pode incluir orações para todo o àxe (poderes Espirituais) em seu santuário. Se o Odù para o ciclo de quatro dias é marca favorável marque isto no Opon. Usando o dedo médio de ambas as mãos empurre o iyerusun (pó de divinação) para o centro da bandeja, então usando seus dedos polegares aperte o iyerusun do fundo para cima. Então leve seus dedos médios e empurre o iyerusun da borda para o centro.

Aperte o pequeno montículo de iyerusun no meio do Opon com seu dedo médio direito e diga **ire tó**. Salpique uma quantia pequena do iyerusun sobre o ikin dizendo "**ire, ire, ire tó**". A palavra **ire** significa "boa sorte", a palavra **tó** (pronuncia-se "tou") significa "feito" indicando que sua oração terminou.

Enquanto recita o oriki para **Ela** role o ikin em suas mãos como uma maneira de se conectar com o ase de **Ela**. Quando o oriki for completado, reze para sua própria boa sorte enquanto continua rolando o ikin em suas mãos. Se

você começar a falar muito depressa e as palavras não parecerem ser suas próprias palavras, você está fazendo uma conexão a Espírito.

As orações durante o ciclo de quatro dias podem incluir a seguinte:

O Ciclo Oração De Quatro Dias

Egún

1. Egúngún kiki egúngún,

1. Saudação aos médiuns dos Antepassados,

2. Egún ikú ranran fe awo ku opipi.

2. Antepassados que preservaram o mistério das vestimentas esvoaçantes.

3. O da so bo fun le wo. Egún ikú bata bango egún de.

3. Vocês criaram as palavras de reverência e de poder. Os tambores dos Antepassados anunciam a chegada dos Antepassados.

4. Bi aba f'atori na le egún a xe de.

4. Na forte esteira você espalhou seu poder que os Antepassados estão aqui.

5. Àxe.

5. Assim seja.

Orí

Orí, pele Atètè níran Atètè gbe ni kòòxà.

Minha Cabeça, eu a chamo, você que sempre rapidamente abençoa a si própria. Você que abençoa uma pessoa antes de qualquer Espírito,

Kò sóòxà tíí dá'níí gbè leyin orí eni.

nenhum Espírito abençoa uma pessoa sem a permissão da cabeça.

Àxe.

Assim seja.

Èxù

1. Èxù, Èxù Odàrà, Èxù, Iáàlu okiri oko. Okunrin orí ita, a jo langa langa lalu.

1. Mensageiro Divino, Divino Mensageiro da Transformação, Mensageiro Divino fale com poder. Homem das encruzilhadas, dance para o tambor.

2. A rin langa langa lalu. Ode ibi ija de mole. Ija ni otaru ba d'ele ife.

2. Divirta-se ao pé do Tambor. Mova além de discussão. Discussão é contrária aos Espíritos do Reino Invisível.

3. To fi de emö won. Oro Èxù, to to to akoni. Ao fi ida re lale.

3. Apoie o caminhar instável dos infantes. A palavra do Mensageiro Divino sempre é respeitada. Nós usaremos sua espada para tocar a terra.

4. Èxù ma xe mi o. Èxù ma xe mi o. Èxù ma xe mi o.

4. Mensageiro Divino não me manipule. Mensageiro Divino não me manipule. Mensageiro Divino não me manipule.

5. Ömö elomiran ni ko lo xe. Pa ado asubi da. No ado asure si wa.

5. Que outra pessoa seja manipulada. Afaste de mim o sofrimento. Me dê a bênção da cabaça.

6. Àxe.

6. Assim seja.

Orúnmilà

1. Orúnmilà, Bàbá Àgbönìrègún,

1. Espírito do Destino, a palavra e força repercutida,

2. adexe omilexe a-mo-ku-Ikuforiji Olijeni Öba-Ölöfa Asunlölanini-ömö-Olöni Olubesan,

2. Nós o chamamos por seus nomes de poder.

3. Erintunde Edu Ab'ikujigbo alajogun igbo-Oba-igede para petu òpitàn-elufe amoranmowe da ara re Orúnmilà. Iwo li o ko oyinbo l'ona odudu pasa.

3. O Poder é renascido para defender contra os poderes da morte e destruição, o poder de Transformação está com o Espírito do Destino, não há nenhum estranho na estrada do Mistério.

4. A ki igb'ogun l'ajule Örún da ara Orúnmilà. A ki if'agba Merìndínlógún sile k'a sina.

4. Nós louvamos o medicamento da Floresta que vem do Reino Invisível dos Imortais pelo Espírito do Destino. Nós louvamos os dezesseis princípios sagrados do Criador.

5. Ma ja, ma ro Èlerìí ìpín ibìkéjì Edumare. F'onahan'ni Orúnmilà.

5. Eu clamo pela Testemunha da Criação, segundo ao Criador. Minha estrada para a salvação é o Espírito do Destino

6. Àbörú, Àböyè, Àböxíxe.

6. Leve meu fardo da terra e oferece-o ao Céu.

7. Axe.

7. Assim seja.

Ela

1. Ifá lo l'òní, Ifá lo l'Ola, Ifá lo lotounla pelú e.

1. Ifá é o mestre de hoje, Ifá é o mestre de amanhã e é o mestre de depois de amanhã.

2. Orúnmilà lo nijo mereerin òòxà dá'áyé.

2. O Espírito de Destino é o mestre dos quatro dias criados.

3. Ifá ro wá o. Ela ro wá o o. Bi ò nbe lápá òkun.

3. Ifá por favor desça. Espírito de pura paz esteja presente. Se você está no oceano, por favor venha.

4. Kó ro möö bö. Bi ò nbe ní wánrán oojúmo.

4. Se você está em meio a laguna, por favor venha. Até mesmo se você estiver em *wanran* no leste, por favor venha.

5. Ifá ji o Orúnmilà, bí o lö l'oko, ki o wá lé o, bí o lö l'odo, dí o wá lé o.

5. Ifá desperte. Espírito do Destino se você vai a fazenda, você deveria passar em minha casa, se você vai ao rio, você deveria passar em minha casa.

6. Bi o lö l'öde kí o wá lé o. Mo júbà o. Mo júbà o. Mo júbà o.

6. Se você vai a caça, você deveria passar em minha casa, eu presto homenagem a ti, eu presto homenagem a ti, eu presto homenagem a ti.

7. Àxe.

7. Assim seja.

O ciclo de quatro dias pode incluir novamente a oração de daraji e se assuntos importantes aparecerem na divinação, o awo podem decidir fazer ebo completo.

O Ciclo De Oração De Desesseis Dias

As orações usadas no ciclo de quatro dias são usadas com os outros membros do Egbe Ifá. Podem ser adicionadas canções e orações que louvam Orúnmilà . A divinação feita deve ser dirigida neste momento a todo o Egbe e a comunidade servida por este. O culto a Orúnmilà pode incluir o cântico dos vários epítetos utilizados para descrever Orúnmilà chamados de Orúnmilà Ajana

Orúnmilà Àjànà

1. Ifá Olókun, A soro dayo Èlerí-ìpín, Ibìkéjì Olódùmarè.

1. O Babalawo do Mar, aquele que faz os negócios prosperarem, Testemunha da Criação, o Segundo para com o Criador.

2. Orúnmilà ni Baba wa o e, àwa kò ni Òba méjì, Ifá to Òba o, Orúnmilà ni Baba wa, Ifá to Òba o.

2. O Espírito do Destino é nosso Pai, nós não temos nenhum outro Rei, Ifá é suficiente bom para ser nosso rei. O Espírito do Destino é nosso Pai. Ifá é bastante competente para ser o rei.

3. Kí a mo o kí a là, Kí a mo o kí a má tètè kú, Amolà Ifè owòdáyé.

3. Quem conhece será salvo, Quem conhece viverá uma vida longa. O Salvador de Ifè dos dias antigos.

4. Okùnrin dúdú òkè Ìgetí, Olúwà mi àmò - imo - tán, Olúm̀maami Òkítìbìrì.

4. O Homem Negro da Colina de Igeti, o Chefe que não pode ser temido completamente, O Chefe que afasta.

5. A jí pa òjo ikú dà, a kò mo o tán iba xe, a bá mo o tán Iba xe.

5. O carregador do dia de morte, não ter total conhecimento de si é falhar; ter total conhecimento si é ter êxito.

6. Onílé gangan-ajíkí, Àáyán-awo-inú-ibgó, Amáiyégén.

6. O primeiro de muitas casas que nós louvamos, Chefe divinador do coração da floresta, poderoso remédio da terra.

7. Bara Petu, Baba kékeré Òké Ìgetí, Òrìxà tí ó fi gbogbo ayé fi ojú orórì sí pátápátá.

7. Pai de Ipetu, o pequeno homem de Igeti, Espírito que tem influência no mundo inteiro.

8. A bi ara í lu bí ajere, Òrìxà tí ngbé nkan ole gún,'Fágúnwà, ökö Oyekú.

8. Ele, cujo corpo pode ser mudado em várias formas, o Espírito que dá força ao fraco, o marido de *Oyekú*.

9. Òlomú nlá, a bo'ni má rù, Baba Èxù Odàrà, Òrìxà tí ngba'ni l'owo eni tí ó ní ìkà nínú.

9. O grande homem enfrentado que alimenta todas as pessoas sem perder peso, o Pai do Divino Mensageiro da Transformação, o Espírito que nos salva da destruição.

10. Baba akéré-fi-inú-xe-ögbon, Òpitàn Ife a fún ni dá.

10. Pai de estatura pequena que é repleto de sabedoria, o Grande Historiador de Ife, ele que torna a recreação possível.

11. Òdùdù tí du orí ìlémèrè kí orí ìlémèrè má ba á fo.

11. Salvador da criança Emere.

12. A tún orí eni tí kò sunwon xe, fonron òwú kan xoxo, a je ju oògùn,

12. Ele que muda má sorte em boa sorte, a Grande Linha Mística da Criação, Ele que é mais eficaz que feitiços.

13. Ará Ìwöràn ní ibi tí ojú rere ti ímo wá, Baba elépo púpo kò gbúdo je àdín.

13. O homem original proveniente do lugar onde o crepúsculo rompe, Pai e dono do azeite de dendê e que não tem nenhuma necessidade em comer àdin.

14. A yo teere gb'ára xán'le má fi ara pa, a s'oro d'ayo.

14. O jovem que cai sem sofrer danos, Ele que transforma preocupação em felicidade.

15. Kí a mo o kí a là, Öba Aládé Olódù Merìndínlógún.

15. Conhece-Lo é encontrarr a salvação, Rei dos Dezesesseis Princípios da Criação.

16. Orun lo mö eni ti yó là.

16. Somente o Céu sabe quem será salvo.

17. Onílé orí òkè tí nrí àfòpin eye x'ayé x'orun ìbíní.

17. Dono de uma casa grande que é alta o bastante para se observar o limite do vôo dos pássaros, habitante do Céu e da terra

18. Ají pa òjò ikú dà, Bàbá mi Àgbönnìrègún, a tó í fi ara tì bí òkè.

18. Ele que desvia a morte iminente, meu Pai, aquele que nós podemos nos apoiar para sempre pois Ele é tão forte quanto uma rocha, Ele é a melhor pessoa com quem podemos passar o tempo.

19. Ogege a gbé ayé gún, agírí Ilé ìlogbon, àmoi mo tán.

19. Luz que estabelece vida, Chefe da cidade da Sabedoria, Ele não pode ser completamente definido.

20. Ömò àdó bàbà tí í w'ewù oògùn, Àjànà età tí í mú orí ekùn í xè'bö xuuru xuuru.

20. Pai que usa um traje repleto de feitiços, Ajana aquele que sacrificou uma cabeça de leão.

21. Òrìxà òkò àje Olójombá a rí apá eran xe ogun, a xe èyí tí ó xòro í xe.

21. Marido das Mães, o Chefe que conquista com o medicamento de uma cabra, Ele que pode executar a tarefa mais difícil.

22. edú Ölojà Orìbojo, Öba a tun ömò dá bí ewu, Okinkin a tó eyín erin ní fifön.

22. O Rei Negro mais respeitado, o Rei que cria sem esforço, o homem poderoso que cria música na presa de um elefante.

23. Iko Ajàláiyé iko Ajà orun.

23. Mensageiro principal, o vínculo entre o Rei da Terra e o Rei do Reino dos Antepassados.

24. Òkítìbìrì, a-pa-òjo-iku-dà.

24. O Grande Alterador que muda o dia da morte

25. Iríjú Olodumare.

25. O primeiro-ministro do Criador.

26. Alátunxe aiyé.

26. Aquele cuja função é manter o mundo coreto.

27. Ikuforiji

27. O Ser a quem a Morte honra.

29. Öba Ölöfa asùn l'Öla.

29. O regente que deita bênçãos e prosperidade e que repousa em meio a honra.

30. Erintunde.

30. Alegremete retorna ao mundo vindo do Reino dos Antepassados.

31. Öwá.

31. O Ser que enche a humanidade com alegria.

32. Olubesan Olu-li-ibi-esan.

32. O Chefe Vingador dos Males.

33. Ela ömö Oyígíyìgí Öta Omi Ela.

33. Filho de uma Pedra muito dura que não é afetado por um fluxo frio de água.

34. Ela ömö Oyígíyìgí Öta aiku Ela.

34. Filho de uma pedra sumamente imóvel que nunca morrerá.

35. Ötötö-Èniyàn.

35. Aquele que é perfeito.

36. Olúwa mi agírí-ilogbon.

36. O Senhor da Sabedoria perfeita.

37. Ömö ti abi lòkè taxe.

37. A criança que nasceu na montanha de of Itase.

38. Ömö ejo méjì.

38. Filho de duas serpentes.

39. Akéré f'inú Sögbon.

39. Pessoa pequena com uma mente repleta de sabedoria.

40. Akoni-l'oràn-bí iyekan-eni.

40. Aquele que dá conselhos sábios e fraternos tal qual seus parentes.

41. Okukuru Ókè Igetí.

41. O pequeno homem da montanha Igeti.

42. Bara Àgbönnìnègún.

42. Dono dos cocos sagrados de palma.

43. Afedefeyö.

43. Falante em todas os idiomas.

44. Gbolájókó.

44. Ele que se senta em honra.

45. Olúwa mi àmoimotán.

45. Rei que tudo sabe.

46. Ikú dúdú atewo, Oro je'po má pön, Oro a bá ikú j'ìgbò.

46. Morte negra da palma, o Místico que come muito azeite de dendê e não fica vermelho, o Místico que luta com a morte.

47. Orun ló mö eni tí yíó là.

47. Apenas o Céu conhece quem será salvo.

48. A-xeayé-xeorun.

48. Aquele que vive na Terra e vive no Céu.

49. Dùndúnké, obinrin o-fidi-han-ni-káxö.

49. O robusto, aquele que é viril e que não recusa os avanços de uma mulher.

50. Èlerìí ìpín, aje-ju-ògùn.

50. Aquele que é a testemunha de todo o destino, aquele que é mais eficaz que remédio.

51. Orúnmilà! Ifá Olókun, a s'oro d'ayo.

51. Espírito do Destino, dono do mar, que transmuta infortúnio em alegria.

52. Olóòrérè-àikú, je-joògùn.

52. Aquele que salva as pessoas da morte, aquele que é mais eficaz que remédio.

53. Iwö laláwòyè o.

53. É você que pode viver para as pessoas.

54. Bá mi wo ömò tèmí ye o.

54. Espírito que me dá filhos.

55. A ji pa öjo iku dà.

55. Aquele que desperta e muda o dia da morte.

Muitas das canções utilizadas durante o ciclo de oração de dezesseis dias são versões cantadas dos Odù. Além de oração, este é uma época para ensinamento e aprendizado de novos versos dos Odù.

O Ciclo De Oração De Noventa Um Dias

Este é um ritual coletivo para trazer boa sorte pela mudança de estações. O Egbe Ifá inteiro reúnem-se do nascer do sol até o por do sol e recitam oríkì a **Orúnmìlà** , **Ela** e os quatro pontos cardeais. Este ritual inclui o uso de padrões marcados na sujeira. O objetivo do ritual é invocar o Espírito de **Ela** para que o Mesmo apareça ao ritual sem a necessidade de um médium. (Os detalhes deste processo são awo, significando isto, que é disponível apenas a iniciados).

Festival Anual De Ifá

Este é um ritual de sete dias que envolve fazer oferendas aos assentamentos individuais de Ifá, ao Igba Odù comunitário e para a árvore que produz o ikin que é sagrado a Ifá. Nesta época do ano **Egbe Oxun** (Sociedade que cultua a Deusa do rio da Abundância) alimenta os tabuleiros de divinação. Durante o festival o corpo de Ifá inteiro é recitado. Isto normalmente leva quatro dias de sol-a-sol.

Lição 2

Identificando as Marcas Dos Odù

⋮	⋮⋮ ⋮⋮ ⋮⋮	⋮⋮ ⋮ ⋮⋮	⋮ ⋮⋮ ⋮
Ogbè	Oyekú	Ìwòrì	Òdí
⋮ ⋮ ⋮⋮ ⋮⋮	⋮⋮ ⋮⋮ ⋮ ⋮	⋮ ⋮⋮ ⋮⋮ ⋮⋮	⋮⋮ ⋮⋮ ⋮⋮ ⋮
Ìrosùn	Owonrín	Obàrà	Okànràn
⋮	⋮⋮	⋮⋮	⋮⋮

Dafa - A Voz do Criador

Ògúndá	Osá	ìká	Òtúrúpon
Òtúrá	ìrete	Oxe	Òfún

Os versos dos Odù Ifá são simbolizados através de variações em oito marcas posicionadas em duas colunas de quatro marcas. Cada coluna é chamada de “perna de Ifá”. As quatro posições em uma perna de Ifá são formadas por uma única linha ou uma linha dupla. Isto cria dezesseis possíveis combinações em cada coluna ($2 \times 2 \times 2 \times 2 = 16$). Quando são combinadas duas pernas de Ifá, há duzentos e cinquenta e seis combinações possíveis ($16 \times 16 = 256$). Aprender estes padrões e seus nomes não é difícil se os elementos estão separados em seus componentes fundamentais.

Quando eu estava aprendendo estas marcas eu confeccionei dezesseis cartões de referência com o desenho do Odù em um lado e o nome do Odù na parte de trás. Com isso eu pude memorizar os símbolos em um único dia. Cada pessoa tem diferentes métodos de memorização. Alguns estudantes gostam de colocar um único cartão de referência em seu santuário e olhar este todas as manhãs até a marca do Odù se tornar familiar, então substituir por outro cartão. Outros estudantes gostam de ter todas as dezesseis pernas em um único pedaço de papel.

A metodologia para a memorização é sem importância. O que é absolutamente essencial é que estas marcas se tornem tão familiar quanto as letras do alfabeto.

Ifá é um sistema muito complexo como um todo. Se o assunto é abordado pela compreensão das partes que o compõem o sistema e através da compreensão de sua lógica interna, fica mais fácil se lembrar. Além disso, alguns dos elementos de Ifá que parecem requerer tempo e esforço para se memorizar, podem de fato ser calculados rapidamente sem ter que memorizar as partes como um todo.

Por exemplo, combinando os nomes de cada perna de Ifá formamos os nomes dos demais duzentos e quarenta Odù. A chave é se lembrar que cada Odù Ifá é lido da direita para a esquerda.

Por exemplo o Odù **Ogbè Oyekú** aparece como segue:

II I
II I
II I
II I

Se nós invertermos o par obteremos:

I II
I II
I II
I II

O segundo exemplo é chamado de **Oyekú Ogbè**.

Na África o processo de aprendizagem das combinações das marcas é facilitado pelo uso de um opele de prática. O opele é uma corrente de adivinhação com oito sementes. A pessoa segura a corrente pelo seu meio de maneira a formar um padrão em forma de ferradura com uma perna de Ifá em cada lado da corrente. As sementes podem cair com a face exterior ou com a face interior para cima. A face exterior representa duas linhas. A face interna representa uma linha. Um opele de prática normalmente é feito cortando pedaços pequenos de uma cabaça do tamanho de um dólar de prata que são amarrados com um fio. O estudante deve praticar lançando o opele até que ele alcance um estágio onde pode nomear o Odù assim que ele vê a queda. Isto pode ser feito sem ter que se sentar e memorizar todas as duzentos e cinqüenta e seis marcas. Conhecendo como os Odù são montados a partir de duas pernas de Ifá permite ao estudante reconhecer as marcas e nomea-las simplesmente identificando as partes que a compõem.

Lição 3

Aprendendo a Ordem de Senioridade Dos Odù

A questão sobre a aprendizagem da ordem de senioridade dos Odù reside em diferenças regionais no estilo que podem se tornar confusas e problemáticas ao estudante iniciante. William Bascom escreveu uma pesquisa antropológica

das diferenças na ordem de senioridade dos Odù na Cultura Yoruba e identificou meia dúzia variações significantes. Não deixe que isto seja uma fonte de preocupação. Divinação é a manipulação de símbolos pelos Espíritos para se comunicar com os humanos. O Espírito fará uso efetivo de qualquer sistema em jogo, contanto que o Babalawo verdadeiramente esteja conectado a ele. A questão importante reside em selecionar uma ordem de senioridade e trabalhar com ela. Não entre na armadilha de selecionar uma ordem particular, e muda-la então durante a divinação no esforço de obter uma resposta melhor. Mudar os elementos do oráculo no esforço de obter uma resposta melhor não é Divinação, é se auto-ilusão.

Eu estou usando a ordem de senioridade como é usada em Ode-Remo. Esta seqüência não é " A maneira correta", mas sim, "Uma maneira". O estudante é encorajado determinar e usar a seqüência de sua própria linhagem. Em qualquer seqüência utilizada, os passos para aprender a senioridade dos Odù Ifá são mais ou menos os mesmos. Comece aprendendo a ordem de senioridade dentro das dezesseis pernas simples dos Odù Ifá. Em Ode-Remo a ordem de senioridade para as pernas simples dos Odù Ifá é a seguinte:

- | | |
|------------|--------------|
| 1. Ogbè | 9. Ògúndá |
| 2. Oyekú | 10. Osá |
| 3. Ìwòrì | 11. Ìká |
| 4. Òdí | 12. Òtúrúpon |
| 5. Ìrosùn | 13. Òtúrá |
| 6. Owonrín | 14. Ìrete |
| 7. Obàrà | 15. Oxe |
| 8. Okànràn | 16. Òfún |

Quando esta seqüência é memorizada, a informação pode ser usada para determinar a ordem de senioridade para todos o duzentos e cinqüenta seis Odù como uma fórmula que não requer aprender todos o duzentos e cinqüenta e seis Odù em seqüência. Quando você memoriza a ordem dos primeiros dezesseis, e quando você entende a fórmula que gera a seqüência dos Odù restantes, você pode recitar a ordem inteira de senioridade para todos os Odù aplicando a mesma. Há duas fórmulas que são mas comuns de serem usadas neste elemento do oráculo. Eu apresentarei ambas as fórmulas. Cabe ao estudante determinar a fórmula que representa a metodologia de sua

linhagem. O modo mais fácil para entender a fórmula é imaginar que o corpo inteiro do Odù Ifá é um livro com dezesseis capítulos. Em ambos sistemas apresentados aqui o primeiro livro é composto por Odù Méjì também chamado Olodu. A palavra Odù Méjì quer dizer Odù repetido, e é uma referência ao fato que os primeiros dezesseis Odù em ordem de senioridade, as pernas direitas coincidem com as pernas esquerdas. Estes Odù são identificados pelo nome de uma única perna de Ifá somada a palavra Méjì. Por exemplo quando você vê um Odù onde ambas pernas de Ifá são compostas por marcas únicas, e nós já sabemos que a única perna é chamada de Ogbè, combinando duas pernas de Ogbè criamos Ogbè Méjì.

Um nome alternativo seria Èjì Ogbè. Em Yoruba o palavra eji significa 'primeiro'. Esta é uma referência ao fato que Ogbè Méjì é a primeira aparição de Ogbè nos Odù Ifá, às vezes chamado Èjì Ogbè. Lingüisticamente Ogbè Méjì é mais comumente chamado de Eji Qgbe e os restantes quinze Odù duplos são tipicamente chamado de Méjì. Os restantes quinze Odù duplos, também podem ser identificados colocando o palavra eji na frente do nome da única perna.

A ordem de senioridade para o primeiro livro dos Odù como é ensinado em Ode-Remo é como segue:

- | | |
|-----------------|-------------------|
| 1. Èjì Ogbè | 9. Ògúndá Méjì |
| 2. Oyekú Méjì | 10. Osá Méjì |
| 3. Ìwòrì Méjì | 11. Ìká Méjì |
| 4. Òdí Méjì | 12. Òtúrúpon Méjì |
| 5. Ìrosùn Méjì | 13. Òtúrá Méjì |
| 6. Owonrín Méjì | 14. Ìrete Méjì |
| 7. Obàrà Méjì | 15. Oxe Méjì |
| 8. Okànràn Méjì | 16. Òfún Méjì |

Se o estudante memorizou a sucessão de pernas Ifá simples, então ele já conhece a ordem de senioridade do primeiro livro dos Odù. Isto é correto para ambos os sistemas de determinação de senioridade que é comumente utilizado na divinação em Ifá. O ponto de divergência nos dois sistemas entra na formação dos quinze livros restantes.

Em Ode-Remo o segundo livro de Ifá é formado por todos Odù que possuem Ogbè posicionado na perna direita ou na perna esquerda. Há dezesseis Odù com Ogbè na perna direita e também há dezesseis Odù com Ogbè na perna esquerda. Se você eliminar Eji Ogbè que já aparece no livro um, haverá quinze pernas de Ifá que podem ser combinados com Ogbè colocado na posição direita ou na posição esquerda. Isto cria trinta ($15 \times 2 = 30$) segmentos ou capítulos em livro dois dos Odù Ifá usando este sistema.

A seqüência de capítulos no livro dois dos Odù Ifá como é utilizado em Ode-Remo é como segue:

- | | |
|--------------------|---------------------|
| 1. Ogbè - Oyekú | 17. Ogbè - Osá |
| 2. Oyekú - Ogbè | 18. Osá - Ogbè |
| 3. Ogbè - Ìwòrì | 19. Ogbè - Ìká |
| 4. Ìwòrì - Ogbè | 20. Ìká - Ogbè |
| 5. Ogbè - Òdí | 21. Ogbè - Òtúrúpon |
| 6. Òdí - Ogbè | 22. Òtúrúpon - Ogbè |
| 7. Ogbè - Ìrosùn | 23. Ogbè - Òtúrá |
| 8. Ìrosùn - Ogbè | 24. Òtúrá - Ogbè |
| 9. Ogbè - Owonrín | 25. Ogbè - Ìrete |
| 10. Owonrín - Ogbè | 26. Ìrete - Ogbè |
| 11. Ogbè - Obàrà | 27. Ogbè - Oxe |
| 12. Obàrà - Ogbè | 28. Oxe - Ogbè |
| 13. Ogbè - Okànràn | 29. Ogbè - Òfún |
| 14. Okànràn - Ogbè | 30. Òfún - Ogbè |
| 15. Ogbè - Ògúndá | |
| 16. Ògúndá - Ogbè | |

Perceba que quando duas pernas de Ifá em seqüências diferentes, o capítulo com Ogbè na posição direita é sênior ao capítulo com Ogbè na esquerda.

Por exemplo Ogbè Oyekú é sênior a Oyekú Ogbè. Se o estudante memorizou a seqüência das pernas simples de Ifá e compreendeu esta fórmula, ele está apto a recitar a seqüência do segundo livro de Odù Ifá aplicando esta fórmula.

Deste ponto você aplica a mesma fórmula para os quatorze livros restante dos Odù Ifá. A coisa importante a ser lembrado é: cada livro tem dois capítulos a menos que o livro anterior. A razão para isto é que algumas das combinações de duas pernas apareceram em livros anteriores. Por exemplo o primeiro capítulo do terceiro livro é Oyekú Ìwòrì. O primeiro capítulo não é Oyekú Ogbè porque este já apareceu no livro dois e Oyekú Méjì aparece no livro um. Seguindo esta progressão, o último livro dos Odù Ifá é Oxe e o livro de Oxe tem apenas dois capítulos que são:

1. Oxe Òfún
2. Òfún Oxe

Não há nenhum livro para Òfún porque até que você alcance os dezesseis capítulos, Òfún já apareceu em todas as possíveis combinações. Novamente o segundo livro tem trinta capítulos; cada livro tem dois capítulo a menos ($14 \times 2 = 28$, $30 - 28 = 2$).

Outro modo para ver isto é assim:

Livro um	- Méjì Odù tem 16 capítulos.
Livro dois	- Ogbè tem 30 capítulos.
Livro três	- Oyekú tem 28 capítulos.
Livro quatro	- Ìwòrì tem 26 capítulos.
Livro cinco	- Òdí tem 24 capítulos.
Livro seis	- Ìrosún tem 22 capítulos.
Livro sete	- Owonrín tem 20 capítulos.
Livro oito	- Obàrà tem 18 capítulos.
Livro nove	- Okànràn tem 16 capítulos.
Livro dez	- Ògúndá tem 14 capítulos.
Livro onze	- Osá tem 12 capítulos.
Livro doze	- Ìká tem 10 capítulos.
Livro treze	- Òtúrúpon tem 8 capítulos.
Livro quatorze	- Òtúrá tem 6 capítulos.
Livro quinze	- Ìrete tem 4 capítulos.
Livro dezesseis	- Oxe tem 2 capítulos.

Se o estudante capta a mecânica e lógica interna desta fórmula, é possível recitar a ordem de senioridade para todos o duzentos e cinquenta e seis Odù sem ter memorizado qualquer coisa além dos primeiras dezesseis pernas de Ifá.

A outra fórmula comum para determinar a ordem dos Odù é organizar o conjunto de Odù inteiros em dezessete livros. O primeiro livro é composto pelos Méjì Odù. O livro dois são todos o quinze Odù com Ogbè aparecendo na perna direita. O livro três são todo o quinze Odù que Oyekú que aparece na perna direita. Neste sistema os últimos dezesseis livros dos Odù têm quinze capítulos identificados pelo nome da perna à direita do Odù.

Em ambos os sistemas a ordem de senioridade pode ser aprendida através da compreensão e aplicação da fórmula, baseado na memorização das dezesseis pernas simples de Ifá.

A compreensão da senioridade do Odù torna-se importante porque a seqüência de arremesso do Odù é a base para a determinação da orientação do Odù (se ele se manifesta de maneira positiva ou negativa). No sistema usado em Ode - Remo há duas exceções a regra previamente descrita. Quando Òfún Méjì e Eji Ogbè aparecerem juntos, Òfún Méjì é considerado o sênior. Isto está baseado na convicção que Òfún Méjì foi o primeiro Odù criado no reino invisível e o último Odù a aparecer no reino físico. Na tradição Yoruba a primeira criança gêmea a nascer é a mais jovem e a segunda nascido é a mais velha, baseado na idéia que a criança mais jovem vem em primeiro lugar ver se o mundo é um lugar seguro. Sempre que o Odù Oxe Òtúrá aparece é sênior a todo os Odù com excessão aos Méjì. Os Méjì Odù são considerados os pais dos Odù restantes. Oxe Òtúrá é o principio da fecundidade no universo ou aidéia que Forçam na Natureza podem procriar, manifestando assim algo novo. A invocação dos Méjì Odù seguida pela invocação de Oxe Òtúrá induz os Méjì Odù copularem, dando nascimento aos demais duzentos e quarenta Omo Odù (as crianças dos Princípios Criativos Primais). por isto Oxe Òtúrá é reconhecido como o décimo sétimo Odù.

Este material deve ser interiorizado e tornar-se familiar antes que o estudante possa consultar Ifá de forma efetiva. Estas fórmulas são o fundamento para a identificação dos versos, determinação da orientação e para a confirmação de informações pelo uso de perguntas que possam ser respondidas por um simples sim/não.

Eu pessoalmente acredito que o sistema usado em Ode-Remo representa o mais velho das duas fórmulas. Se você escreve o Odù em um pedaço de papel na seqüência utilizada em Ode-Remo usando uma linha para cada livro, o padrão resultante será uma estrutura piramidal com as mesmas dimensões da pirâmide em Giza. Eu acredito que este padrão é uma representação simbólica do modo pelo qual os Odù se desdobram no processo de Criação.

Lição 4

Os Princípios Metafísicos de Odù

Cada perna de Odù representa um princípio metafísico muito específico que forma e guia o mundo em que nós vivemos. Eu acredito que quando o oráculo de Ifá primeiramente veio à existência, estes princípios foram ensinados como um método de organização de dados. Assim que a informação foi reunida por inspiração divina ou por tentativa e erro, esta informação foi associada ao Odù apropriado baseado em um profundo conhecimento dos princípios metafísicos que encarnaram uma polaridade problema/solução particular. Assim que os recipientes da bênção receberam este corpo de sabedoria, a chave para entender um Odù específico é a compreensão do princípio metafísico que serve como base para colocar informação em uma seção particular do conjunto dos Odù.

Como um artigo de fé, Ifá ensina a idéia que quando Odù é interpretado por um Babaláwo que está em alinhamento com o Espírito de Ela nós estamos ouvindo voz do profeta Orúnmilà . Esta é a razão de que ser parte de uma linhagem com direção de anciões é tão importante ao processo de aprendizagem. Confirmação de que nós estamos em alinhamento com o Espírito de Ela só pode vir de alguém que sofreu alinhamento com Ela. Em um Egbe Ifá o processo de confirmação é realizado pela invocação dos nomes de todos os anciões awo, traçando a linhagem até Akodá e Axedá, os primeiros dois estudantes do profeta Orúnmilà . Um componente essencial no processo de alinhamento com o Espírito de Ela é a habilidade em reconhecer o Odù assim que se torna manifesto no mundo. O primeiro passo no desenvolvendo desta habilidade é aprender os princípios metafísicos associados com cada perna de Ifá.

O material que eu estou apresentando aqui é minha compreensão do Odù baseado em meu próprio nível pessoal de desenvolvimento. Eu sei que minha compreensão dos Odù mudou durante os últimos dez anos e eu espero que continue a crescer e se transformar até o fim de minha vida. As idéias nesta lição devem ser consideradas como pensamentos para consideração e contemplação. Estas idéias necessitam ser comparadas com a própria experiência do Babaláwo sobre cada Odù afim de formar um banco de dados pessoal que pode ser usado para ajudar iluminar o idioma simbólico de Ifá. Este processo amadurece com idade, porque você não pode explicar nada

verdadeiramente o que você não experimentou diretamente. Ao término de cada seção eu incluí uma frase chave. Estas chaves são apresentadas aqui para serem utilizadas como gatilhos de lembrança dos princípios associados mais fundos. Em minha Experiência o uso destas chaves foi uma ferramenta essencial no processo de destrancar o significado oculto de cada Odù.

OGBÈ

Ogbè é a manifestação de pura luz. É a expansão da luz proveniente de uma fonte externa. Em termos práticos é movimento sem oposição ou um caminho aberto. Ogbè como expressão de crescimento espiritual, representa um alinhamento perfeito com o destino. Ifá ensina que toda pessoa escolhe um destino antes de retornar à terra pelo ciclo de reencarnação (atunwa). Ifá ensina que se uma pessoa vive em harmonia com o seu destino, a Natureza abençoará com vida longa, abundância e família.

Fracasso em viver em harmonia com destino gera enfermidade, pobreza e isolamento. Ifá ensina que se uma pessoa está insegura sobre seu destino, ela deveriam viver em concordância com os princípios do bom caráter porque acredita-se que todo mundo é intrinsecamente bom. Quando uma pessoa está em alinhamento perfeito com seu destino, o problema mais iminente está na possibilidade de mudança de alinhamento. Quando Ogbè aparece traz uma advertência para que permaneça vigilante no processo de manifestação do bom caráter. A manifestação negativa de Ogbè em termos pessoais é a arrogância.

FRASE CHAVE: Ogbè cria uma caminho aberto.

OYEKÚ

Oyekú é uma elisão da frase O yeye iku significando, Espírito da Mãe da Morte. Em termos simples Oyekú é escuridão, a completa contração da matéria no que a Física chama de buraco negro. Em termos humanos isto pode significar morte física. Mais comumente se refere ao fim de um ciclo. Quando um bebê nasce há um fim do ciclo de viver no útero. Quando um adolescente se torna um adulto há um fim do ciclo de dependência dos pais. Em Ifá o fim de vida na terra marca o começo de vida no reino dos Ancestrais (Orun). A palavra yoruba para negro é dudu e é associado com Oyekú como um símbolo para a dimensão invisível, a Fonte da Criação. Oyekú como o fim

de um ciclo pode trazer uma bênção de paz. Em sua manifestação negativa, Oyekú representa um fim prematuro de um ciclo que pode não resultar em total maturidade ou benefício.

FRASE CHAVE: Oyekú cria e termina um ciclo.

ÌWÒRÌ

Ìwòrì é um elisão de iwa ori significando o caráter de consciência, ou a essência interna de consciência. Ifá ensina que todas as coisas no universo têm alguma forma de consciência. A palavra Ìwòrì implica uma associação com o processo de consciência formando sua própria identidade única. Em termos psicológicos isto é chamado de individualização. Em Ifá o conceito de Ìwòrì é associado com o processo de transformação espiritual simbolizado pelo elemento fogo. Em termos práticos Ìwòrì é o fogo da paixão. Paixão pode freqüentemente levar ao conflito. Em termos positivos, conflito pode conduzir à resolução e ao crescimento. Em termos negativos, pode conduzir a mais conflitos e à derrota. Paixão também é associada com o movimento em direção à procriação.

FRASE CHAVE: Ìwòrì cria transformação.

ÒDÍ

Òdí é a palavra yoruba para órgão reprodutor feminino e ao processo de dar à luz. Na cosmologia em Ifá todo o nascimento, depois do momento inicial de Criação, é renascimento. Em termos humanos renascimento se refere a reencarnação (atunwa), em termos práticos é a criação de uma nova forma a partir de estruturas inadequadas ou obsoletas. Em sua manifestação negativa Òdí é uma tentativa desesperada em se agarrar ao passado.

FRASE CHAVE: Òdí cria renascimento.

ÌROSÙN

Ìrosùn é a palavra yoruba para sangue menstrual. É uma referência a Linhagem ancestral. Ifá ensina que reencarnação (atunwa) freqüentemente acontece dentro da própria família da criança. Ìrosùn em sua manifestação

positiva, representa o uso efetivo de herança genética e orientação familiar (realização de potencial). A manifestação negativa de Ìrosùn é qualquer resistência ao apoio ancestral, ou se auto-denegrir (resistência ao desenvolvimento potencial).

FRASE CHAVE: Ìrosùn cria realização de potencial.

OWONRIN

Owonrin é uma referência ao princípio de caos no universo. Os físicos ensinam que todos os eventos aparentemente ordenados parecem caóticos quando visto de perto. Físicos também ensinam que aparentemente efeitos aleatórios mostram sinais de ordem quando vistos de longe. O aspecto positivo de Owonrín é a habilidade em lidar com mudanças e ver coisas de uma perspectiva nova. O aspecto negativo de Owonrín é o rompimento inesperado que destroi uma fundação fraca.

FRASE CHAVE: Owonrin cria mudança inesperada.

OBÀRÀ

Obàrà quer dizer força, ou espírito da força. A manifestação negativa da força é o desejo em forçar a vontade pessoal nas outras pessoas. Ifá ensina que manifestação imprópria da vontade pessoal é a base do egoísmo. Como uma regra de consciência, egoísmo está baseado em uma sensação de Ego inflada. É o oposto da humildade, que está baseado na vontade de considerar as opiniões de outros. Todo o egoísmo deve, em algum ponto, encarar a realidade (o indivíduo não é o centro do universo). Esta confrontação pode conduzir ao crescimento ou a autodestruição. O Ser Humano nunca pode ficar mais forte que as Forças de Natureza que criou a consciência humana. Entender este princípio é o fundamento do conceito de Ifá para bom caráter.

FRASE CHAVE: Obàrà cria a transformação interna.

OKÀNRÀN

Okànràn quer dizer 'vindo do coração'. Ifá ensina que crescimento espiritual acontece como resultado do equilíbrio entre a cabeça e o coração conhecido como orí tutu (harmonia entre pensamento e emoção). O antídoto do egoísmo que pode acontecer em Obàrà é a humildade que pode ser criada em Okànràn. Quando a experiência nos ensina que nossa percepção do mundo está errada, a consciência inicia uma procura pela verdade. Este é o ciclo de morte e renascimento que é o fundamento de toda iniciação. Em termos sociais, este ciclo é representado freqüentemente pela voz do profeta. Em termos negativos, Okànràn representa mudança constante baseado em respostas emocionais que não são fundamentadas em reflexão consciente.

FRASE CHAVE: Okànràn cria novas direções e novas possibilidades.

ÒGÚNDÁ

Ògúndá é um elisão de Ogun da, que significa o Espírito do Ferro cria. Ògúndá é simbolizado pela idéia de clareamento de um caminho ou abertura de uma estrada. Historicamente é associado com o processo de organização de estruturas sociais em cidades. Em nível pessoal é associado ao progresso para realização do destino. A manifestação negativa de Ògúndá é destruição sem propósito.

FRASE CHAVE: Ògúndá cria a remoção de obstáculos.

OSÁ

Osá é a manifestação de mudança súbita e inesperada. Osá é a influência fatores exteriores que rompem ou destroem uma forma particular. Owonrin é os caos construindo estrutura de uma forma avançada. Simbolicamente, Osá é associado com temporais, furacões, vulcões e forças destrutivas da Natureza que transformam tudo em seu caminho. Como uma Força da Natureza Osá tem um efeito purificador. Em termos pessoais Osá pode representar uma mudança drástica que conduz a abundância. Em termos negativos Osá pode representar alguém que constantemente foge das responsabilidades, o que pode conduzir a várias formas de enfermidade mental.

FRASE CHAVE: Osá cria mudança radical nas circunstâncias .

ÌKÁ

Ìká quer dizer 'atraindo' ou 'reunindo'. Em termos espirituais ele se refere a uma acumulação de poder pessoal (ase). Poder pessoal manifesta-se pelo uso de invocações ou pelo uso do poder da palavra. Ìká em sua manifestação positiva pode ser a fonte de poder pessoal usada para proteção, cura, transformação e a criação de abundância. É o elemento fundamental no processo de auto-afirmação. A manifestação negativa de Ìká é a fonte de auto ilusão, fofoca e depreciação do próximo.

FRASE CHAVE: Ìká cria desenvolvimento do poder da palavra.

ÒTÚRÚPON

Òtúrúpon é a manifestação de doença infecciosa. O sistema imunológico humano utiliza doenças como processo de purificação. Se o sistema imunológico está fraco, a doença pode conduzir a inaptidão e a morte. As doenças infecciosas também podem ser um sintoma de uma relação insalubre com Natureza e ao ambiente imediato. Conhecer a fonte da doença é o primeiro passo para determinar uma cura. A manifestação positiva de Òtúrúpon oferece a informação à manutenção da saúde do sistema imunológico. A manifestação negativa de Òtúrúpon é espalhar doenças passando sua função saudável de purificação do corpo.

FRASE CHAVE: Òtúrúpon cria a manutenção de saúde.

ÒTÚRÁ

Òtúrá é a fonte de visão mística. Visão mística coloca o Orí (consciência) em alinhamento formal com a Fonte (Olódumare). Òtúrá é o fundamento de um senso de destino individual e propósito no mundo. Em sua manifestação negativa, ele pode ser a fonte de uma sensação inflada de auto importância. Òtúrá também pode se manifestar como uma identificação com algo diferente da Fonte. As formas mais comuns de identificação errônea são cobiça, nacionalismo, racismo e superioridade moral.

FRASE CHAVE: Òtúrá cria visão mística (percepção espiritual).

ÌRETE

Ìrete é uma elisão de ire te significando apertar ou criar boa sorte. Em termos pessoais Ìrete é a determinação teimosa em criar abundância e mover em direção a auto-transformação. Quando esta teimosia é dirigida para metas impróprias se torna a base para resistência a mudanças.

FRASE CHAVE: Ìrete cria determinação.

OSÉ

Ose é a fonte de abundância e fertilidade no mundo. Simbolicamente Oxe é associado com a água fresca. Historicamente a cultura se desenvolveu ao redor de fontes de água fresca. Ifá ensina que abundância e fertilidade é a consequência do uso formal do poder da palavra em oração (aladura). Em sua manifestação negativa a conduta para abundância pode substituir o Espírito como uma fonte de motivação. Porque Ifá ensina a crença de que as crianças são uma forma de abundância, Oxe inclui o fascínio pelo erótico como uma expressão do desejo de procriar.

FRASE CHAVE: Oxe cria abundância através da oração.

ÒFÚN

Òfún literalmente significa 'o Espírito do Branco'. A referência é a luz branca como a Fonte de toda a manifestação material. Tudo o que nós vemos no mundo físico é criado literalmente através de luz. Òfún é a fonte de fenômeno ou manifestação no universo. É o tipo de manifestação que freqüentemente é percebida como um milagre ou como a resposta para aquelas orações oferecidas em Oxe. Em sua manifestação negativa, Òfún é a criação de fenômeno através de invocações que é ao contrário às idéias de harmonia e equilíbrio que sustenta o crescimento espiritual.

FRASE CHAVE: Òfún cria a resposta para orações manifestando-a como um milagre.

As pernas duplas dos Odù manifestam-se na Natureza na forma de uma cadeia espiral que é o bloco do edifício fundamental da Evolução. Esta cadeia é simbolizada por uma concha de caracol que é um padrão geométrico preciso (Seção Áurea) que ocorre ao longo de Natureza. A progressão pelo Odù pode ser também usada para mapear o desenvolvimento de lições de vida essenciais, simbolizadas pela sagrada Árvore de Palma (A Árvore da vida).

Os primeiros quatro Odù (Eji Ogbè, Oyekú Méjì, Ìwòrì Méjì e Òdí Méjì) criam as dimensões de tempo e espaço. Em termos metafísicos Eji Ogbè e Oyekú Méjì representam a polaridade entre luz e matéria, criando forma no universo. Ìwòrì Méjì e Òdí Méjì representam a polaridade entre a transformação do fogo e o renascimento da água. Esta polaridade é a fonte de dinâmica no universo ou o mecanismo de mudança. Sem forma e dinâmica não há tempo e espaço. Quando o tabuleiro de divinação [Opon-Ifá, N. do. T.] é marcado com uma cruz, os quatro quadrantes resultantes são considerados assentamentos para estes quatro Odù. Em termos humanos este quatro Odù representam o ciclo da vida (Eji Ogbè), morte (Oyekú Méjì), espírito (Ìwòrì Méjì), e renascimento (Òdí Méjì), em termos mais universais, este quatro Odù são associados com as quatro direções como segue:

1. Eji Ogbè - Leste
2. Oyekú Méjì - Oeste
3. Ìwòrì Méjì - Norte
4. Òdí Méjì - Sul

Em Ifá o leste é sempre situado ao topo do tabuleiro, a posição mais afastada do Babalawo de forma que o Babalawo simbolicamente sempre está voltado para o leste, a direção da qual Eji Ogbè adentrou ao mundo pela primeira vez.

Os próximos doze Odù representam o ciclo evolutivo de desenvolvimento que acontece dentro de Criação em toda fase de expansão. Isto é simbolizado dividindo cada um dos quadrantes no tabuleiro em três segmentos.

Em termos humanos Ìrosùn Méjì é a manifestação de uma herança ancestral específica que chega à existir no momento da concepção. Owonrín Méjì é o elemento casual que efetua o desenvolvimento de potencial provido por Ìrosùn Méjì. Em Obàrà Méjì a consciência humana expande seus limites em um esforço em tornar-se autoconsciente. Conhecimento do Eu coloca uma pessoa no seu caminho de destino em Okànràn Méjì. A percepção do destino conduz para o desejo em retirar obstáculos do caminho em um esforço para

manifestar a visão. O impulso para manifestação de visão aparece em Ògúndá Méjì. Todo o destino humano é desafiado periodicamente através de ocorrências naturais inesperadas em Osá. O desejo em superar os efeitos destrutivos de Osá é encontrado no poder da palavra manifesto em Ìká. Quando a vontade humana não está em alinhamento com os princípios de harmonia e equilíbrio, o corpo experimenta tensão e fica vulnerável a enfermidade em Oturupon. Inspiração para superar adversidade acontece como resultado de uma sensação renovada de conexão com a Fonte (visão mística); isso acontece em Òtúrá. A visão renovada do destino que emerge de Òtúrá pode conduzir à determinação expressa em Ìrete. Determinação apoiada por oração em Oxe conduz a uma bênção do Espírito que vem de Òfún. Neste ponto do ciclo a pessoa retorna a Ìrosùn com uma compreensão maior do potencial pessoal e o processo recomeça em um nível mais complexo de desenvolvimento.

LIÇÃO 5

EXPLORANDO OS PRINCÍPIOS METAFÍSICOS EXPRESSOS NOS OMO ODÙ

A relação entre os dezesseis Odù Méjì é a base para a disciplina espiritual em Ifá e é considerada um mapa de crescimento espiritual semelhante a Árvore da Vida encontrada na Kabala.

As marcas dos Odù são representações bidimensionais de um padrão de energia tridimensional. A energia na Natureza toma uma forma esférica. A polaridade entre as forças de expansão e contração em uma esfera é simbolizada pela polaridade entre a perna direita e a perna esquerda dos Odù Ifá. De acordo com as teorias das hiperdimensões físicas, há oito portais em qualquer esfera determinada que vincula a quarta dimensão (tempo e espaço) com a quinta dimensão (reino invisível da Criação). Três destes portais são localizados aproximadamente a meio caminho entre o equador (centro meridiano) e o pólo superior, e três são localizados a meio caminho entre o equador (centro meridiano) e o pólo inferior; e dois nas capas polares. Se você desenhar uma linha entre cada um destes portais que você obterá duas pirâmides intersectas com uma base de três lados. Em uma representação bidimensional deste padrão simbólico se torna a Estrela de David proeminente em tradições religiosas judias. Baseado em variáveis matemáticas há duzentos e cinqüenta e seis modos pelos quais a energia pode passar das dimensões invisíveis para as dimensões visíveis, visto que estas duas dimensões se cruzam em qualquer padrão de energia esférico (átomo - terra - estrelas).

Odù Ifá é um mapa completo da interação entre estas dimensões como postulado através da física hiperdimensional. Os lugares no planeta onde estas dimensões se cruzam são geralmente apreciados em culturas tradicionais como centros de poder ou lugares de energia espiritual exaltada (axe). Quando estes lugares são identificados em Ifá eles são chamados Igbody (floresta sagrada). O fato que a maioria dos aspectos sagrados na África apenas acessa o poder em certos momentos do ano indica uma compreensão dos funcionamentos internos nesta dinâmica. Postulados da física hiperdimensional afirmam que os portais são abertos e fechados na terra como resultado da interação de outros planetas, do sol e da lua. Esta é a base para a correlação entre aspectos sagrados e as datas dos seus

festivais. No Ocidente esta ciência é conhecida como astrologia, em Ifá é chamado gede.

Usando as frases chaves dadas no capítulo anterior, nós podemos começar a traçar o efeito da influência do reino invisível no reino visível em termos simples. Na divinação em Ifá os Quadragramas individuais são lidos da direita para a esquerda. Quanto aos Méjì Odù (ambas as pernas de Ifá são idênticas) os princípios metafísicos discutidos no capítulo anterior são considerados estáveis. Quando os Quadragramas são formados com pernas diferentes de Ifá, os princípios tornam-se interrelacionados e interdependentes. Em geral a perna de Ifá do lado direito representa os fatores em manifestação e a perna de Ifá do lado esquerdo representa fatores ocultos potenciais. Se a perna de Ifá do lado direito representa melhor sorte para a pessoa que a perna de Ifá no lado esquerdo, a tarefa do Banalawo é inibir ou bloquear a influência menos favorável. Se a perna esquerda de Ifá é mais favorável, a tarefa do Babalawo é aumentar a influência da desta boa sorte.

Baseado em minha experiência em interpretar os Odù o significado do verso é revelado mais claramente se eu considerar primeiro os princípios metafísicos. Esta análise está baseada em minhas próprias observações pessoais, apresentadas de uma forma que é relativamente fácil memorizar. Você pode simplesmente combinar as frases chaves do capítulo anterior e pode formula-las em suas próprias palavras. Você deve fazer isto para cada Odù sem ter que memorizar o material de cada Odù por sua vez. Simplesmente aplique a fórmula. Nem todo verso em cada Odù reflete claramente os princípios metafísicos apresentados aqui. Por isto o seu material não deveria ser usado como uma substituição para apresentação dos versos atuais de Odù, o que é apresentado aqui é um auxílio no processo de interpretação.

Na seção seguinte as frases chaves são apresentadas em **negrito** seguido por uma interpretação mais direta das mensagens específicas (em tipo regular) encontrado dentro do Odù. Em alguns exemplos há uma divergência leve entre o princípio metafísico e a mensagem exata do verso. Eu acredito que a integração de ambos os componentes pode ser uma ferramenta efetiva desmembrando o significado do oráculo.

OGBÈ

Ogbè-Oyekú:

Ire: **Um caminho aberto conduz a um Fim produtivo.**

(Este Odù expressa a idéia de equilíbrio perfeito entre esforço relacionado a progresso e a capacidade para desfrutar o momento presente. É conhecido o momento de trabalhar, descansar, jogar e quando se retirar).

Ibi: **Um caminho aberto conduz a um Fim prematuro.**

(Este Odù adverte que uma falha em encontrar equilíbrio pode levar a um rompimento por espíritos elementares).

Oyekú-Ogbè

Ire: **Término de ciclo conduz a um Caminho aberto.**

(Este Odù se refere ao termino das várias fases de desenvolvimento pessoal em antecipação a próxima fase. Termina da infância leva a transformação em um adulto).

Ibi: **Conclusão de ciclo conduz à Instabilidade enraizada na arrogância.**

(Este Odù adverte que falha em avaliar as responsabilidades da próxima fase de desenvolvimento, pode conduzir a problemas i.e. doença sexualmente transmissível).

Ogbè-Ìwòrì:

Ire: **Um caminho aberto conduz à resolução de conflito e à transformação espiritual.**

(Este Odù fala de virilidade e fertilidade e a necessidade de se ter responsabilidade para a concepção de crianças. Tornar-se pai tem responsabilidades inerentes que surgem à ocasião).

Ibi: **Conflito conduz a arrogância.**

(Este Odù fala das conseqüências negativas que vêm como resultado do fracasso levar responsabilidade por desenvolvimento pessoal).

Ìwòrì-Ogbè:

Ire: **Um Conflito resolvido conduz a um Caminho aberto.**

(Este Odù fala da necessidade em ser honesto na resolução de uma disputa).

Ibi: **Conflito conduz a arrogância e Instabilidade.**

(Este Odù fala da possibilidade de um conflito levar a um desgaste e à enfermidade).

Ogbè-Òdí:

Ire: **Caminho aberto que conduz a um Renascimento produtivo.**

(Este Odù fala da pobreza sendo transformada em abundância através de trabalho árduo e otimismo, acarretando aumento de amigos e da comunidade).

Ibi: **Caminho abertos a mudanças insensatas.**

(Este Odù fala da possibilidade de rompimento com estranhos que sentem ciúmes do potencial da pessoa para o progresso).

Òdí-Ogbè:

Ire: **Um Renascimento conduz a um caminho aberto.**

(Este Odù um fala da possibilidade de se sobrepujar uma ameaça inimigas).

Ibi: **Um Renascimento conduz a arrogância.**

(Este Odù fala da possibilidade de enfermidade séria se uma ameaça for ignorada).

Ogbè-Ìrosùn:

Ire: **Caminho aberto baseado em Apoio ancestral.**

(Este Odù fala da necessidade em fazer progresso lento e fixo para a realização do destino).

Ibi: **Caminho aberto conduz a instabilidade Baseado em resistência de um ancestral.**

(Este Odù fala do possibilidade de uma vida oprimida e progresso não é conseguido por falta de esforço em cumprir o destino pessoal).

Ìrosùn-Ogbè:

Ire: **Seguir a orientação dos Antepassados conduzirá à realização do Destino.**

(Este Odù fala sobre a necessidade de seguir o tabu pessoal e familiar).

Ibi: **Seguir a orientação dos Antepassados conduzem a arrogância.**

(Este Odù aponta as conseqüências do fracasso em honrar os tabus).

Ogbè-Owonrin:

Ire: **Um caminho aberto a encontrar o Caos inesperados, espere o Inesperado.**

(Este Odù fala da possibilidade de má sorte se transformar em boa sorte).

Ibi: **Um caminho aberto bloqueado pelo Caos inesperado.**

(Este Odù fala da possibilidade de um acidente sério e a necessidade ser cauteloso quando em viagem).

Owonrin-Ogbè:

Ire: **Caos Inesperado conduz à boa sorte.**

(Este Odù fala da necessidade de acalmar a mente e eliminar a confusão para poder criar melhores circunstâncias).

Ibi: **Caos Inesperado conduz à Arrogância.**

(Este Odù fala da possibilidade de acidentes se uma confusão não for solucionada).

Ogbè-Obàrà:

Ire: **Caminho aberto à autotransformação e autodescoberta.**

(Este Odù fala da necessidade de cuidar da saúde para assegurar a realização do destino).

Ibi: **Caminho aberto à autodecepção.**

(Este Odù fala de possível enfermidade séria para aqueles que não cuidarem da saúde).

Obàrà-Ogbè:

Ire: **Autotransformação conduz a um caminho aberto.**

(Este Odù fala da habilidade em ficar famoso baseado no poder de fala e a habilidade em solucionar conflitos).

Ibi: **Autotransformação conduz à Arrogância extrema.**

(Este Odù fala da possibilidade de que a autodecepção poderia conduzir a pessoa a um sério acidente).

Ogbè-Okànràn:

Ire: **Caminho aberto conduz a uma nova Direção.**

(Este Odù fala da necessidade de mudar procedimentos, a pessoa está fazendo coisas muito difíceis, uma mudança no método trará um progresso mais fácil).

Ibi: **Caminho aberto conduz a Direção errada.**

(Este Odù fala das conseqüências negativas do fracasso para ter responsabilidade).

Okànràn-Ogbè:

Ire: **Tomar uma direção nova conduz a um Caminho aberto.**

(Este Odù fala da possibilidade de assumir responsabilidades novas e da boa sorte que vem com isto).

Ibi: **Tomar uma direção errada Arrogância.**

(Este Odù fala do fracasso em assumir responsabilidades novas e as conseqüências negativas de tal resistência).

Ogbè-Ògúndá:

Ire: **Um caminho aberto requer a Remoção de obstáculos.**

(Este Odù fala da possibilidade de recebimento de riqueza de esforços anteriores).

Ibi: **Um caminho aberto encontra conflito.**

(Este Odù fala dos problemas que poderiam se desenvolver como resultado de um fracasso em ser generoso).

Ògúndá-Ogbè:

Ire: **Remover obstáculos leva a um Caminho aberto.**

(Este Odù fala da necessidade de sobrepujar o ciúme e mentiras dizendo sempre a verdade).

Ibi: **Um Conflito conduz a arrogância.**

(Este Odù fala dos perigos da decepção).

Ogbè-Osá:

Ire: **Caminho abertos leva a abundância.**

(Este Odù fala da viagem ao encontro de boa sorte e abundância).

Ibi: **Caminho abertos leva a autodecepção.**

(Este Odù fala do perigo de decepção com amigos).

Osá-Ogbè:

Ire: **Abundância cria um caminho aberta.**

(Este Odù fala da necessidade de uma elevação e uma possível iniciação como o base para realização do destino).

Ibi: **Autodecepção conduz à arrogância.**

(Este Odù fala da necessidade em aplacar Espírito da Travessura [Èsù], que pode bloquear a boa sorte através da r autodecepção).

Ogbè-Ìká:

Ire: **Caminho aberto leva a uma período de Contemplação.**

(Este Odù falar da necessidade em seguir o conselho de Espírito e seguir os tabus do Espírito como a base para considerar novas possibilidades).

Ibi: **A arrogância conduz ao Comportamento impróprio.**

(Este Odù fala da necessidade de ser cauteloso ou correr o risco de amigos alienados).

Ìká-Ogbè:

Ire: **A contemplação conduz a um caminho aberto.**

(Este Odù fala da necessidade de ter paciência como base de boa sorte).

Ibi: **O comportamento Impróprio conduz a Arrogância.**

(Este Odù fala da um possível desapontamento devido a infertilidade).

Ogbè-Òtúrúpon:

Ire: Um caminho aberto conduz à boa Saúde.

(Este Odù fala da necessidade em desenvolver bom caráter como base de crescimento espiritual e de vida longa).

Ibi: **O Caminho aberto é bloqueado por uma enfermidade.**

(Este Odù fala da necessidade em se proteger contra a possibilidade de planos deteriorados ou saúde deteriorada).

Òtúrúpon-Ogbè

Ire: **Uma Enfermidade conduz a boa saúde.**

(Este Odù fala da necessidade manter física e emocionalmente saudável uma relação).

Ibi: **Enfermidade conduz a uma falsa sensação de Recuperação.**

(Este Odù um fala da decepção em relações que poderiam causar confusão).

Ogbè-Òtúrá:

Ire: **Caminho aberto à para visão mística.**

(Este Odù fala da pureza e especialmente sobre evitar a possibilidade de comportamento autodestrutivo).

Ibi: **Caminho aberto à autoilusão.**

(Este Odù fala da possibilidade de complacência que gera perdas).

Òtúrá-Ogbè:

Ire: **Visão Mística que conduz a um claro Senso de destino.**

(Este Odù fala da necessidade em sobrepujar problemas passados).

Ibi: **A visão Mística conduz a arrogância.**

(Este Odù fala do perigo de se enfurecer as mães [l`y`ami, N.do T.]).

Ogbè-Ìrete:

Ire: **Um caminho aberto requer Determinação.**

(Este Odù fala da necessidade em se evitar viagem desnecessária).

Ibi: **Um caminho aberto leva a teimosia.**

(Este Odù fala de uma possível perda por acidente ou enfermidade).

Ìrete-Ogbè:

Ire: **Determinação conduz a um Caminho aberto.**

(Este Odù fala da necessidade em cultuar Olokun como a base de criação de abundância).

Ibi: **Teimosia conduz a arrogância.**

(Este Odù fala da necessidade em se manter boa saúde e humildade para evitar enfermidade séria).

Ogbè-Oxe:

Ire: **Caminho aberto conduz a boa sorte.**

(Este Odù fala em honrar Osun para criar paz mental e abundância).

Ibi: **Caminho aberto que conduz à cobiça.**

(Este Odù fala em evitar a cobiça através do respeito a Ogun).

Oxe-Ogbè:

Ire: **A Abundância conduz a um caminho aberto.**

(Este Odù fala da necessidade para cobrar dívidas passadas, e a necessidade em ser pago completamente pelo seu trabalho).

Ibi: **Dirija para abundância conduz cobiça.**

(Este Odù fala da possibilidade de nenhum pagamento para trabalho completado).

Ogbè-Òfún:

Ire: **Caminhos abertos conduzem para a realização de Destino.**

(Este Odù fala da doença que supera uma doença potencialmente fatal).

Ibi: **Caminhos abertos conduz para falsa Sensação de realização.**

(Este Odù fala do perigo de comer cogumelos).

Òfún-Ogbè:

Ire: **Renovação de fé.**

(Este Odù fala da necessidade de proteção junto com crescimento espiritual).

Ibi: **Sensação Inflada de destino.**

(Este Odù fala da necessidade em seguir orientação espiritual quando envolvido em confrontações ou risco de perda em briga).

A referência a um caminho aberto é um símbolo para o conceito de estar em alinhamento com o destino pessoal. Ifá ensina que viver em alinhamento com destino pessoal traz bênçãos.

OYEKÚ

Oyekú-Ìwòrì:

Ire: **Fim de ciclo conduz a uma Transformação.**

(Este Odù fala da necessidade em responsabilizar-se pelo bem-estar de outra pessoa).

Ibi: **Fim de ciclo conduz a conflitos.**

(Este Odù fala da possibilidade de impotência ou infertilidade).

Ìwòrì-Oyekú:

Ire: **Transformação leva à Contemplação e paz.**

(Este Odù fala de um conflito fatal potencial que é evitado).

Ibi: **Um Conflito conduz a um fim prematuro do Ciclos.**

(Este Odù fala de um possível conflito perigoso).

Oyekú-Òdí:

Ire: **Fim de conduz de ciclo para renascimento.**

(Este Odù fala de uma pessoa que está na pobreza que gradualmente cria abundância).

Ibi: **Fim Prematuro de ciclo leva a leatoridade.**

(Este Odù fala da possibilidade da pobreza levar a falta de saúde).

Òdí-Oyekú:

Ire: **Renascimento conduz a conclusão.**

(Este Odù fala de uma pessoa que lentamente constrói seu caminho o para sucesso).

Ibi: **Renascimento conduz a um término prematuro de um ciclo.**

(Este Odù fala daquelas pessoas que são inclinadas a discussões gerando uma possível enfermidade fatal).

Oyekú-Ìrosùn:

Ire: **Fim de ciclo que conduz à realização do destino.**

(Este Odù fala da necessidade de alguma forma de iniciação espiritual para assegurar o destino mais alto da pessoa).

Ibi: **Fim prematuro de ciclo que conduz à perda de Oportunidade.**

(Este Odù fala da consequência negativa da decepção).

Ìrosùn-Oyekú:

Ire: **Alinhamento com o destino conduz à Conclusão.**

(Este Odù fala do da necessidade em se adorar Sango, para evitar uma doença e adorar Olokun e Ifá para ter abundância).

Ibi: **Resistência ao destino conduz a perda.**

(Este Odù fala de possíveis problemas legais se a pessoa se ocupa com atividades ilegais).

Oyekú-Owonrin:

Ire: **Fim de ciclo conduz à preparação para uma mudança inesperada.**

(Este Odù fala que disputas familiares devem ser solucionadas antes que elas rachem a mesma).

Ibi: **conclusão Prematura de ciclos gera caos.**

(Este Odù fala dos problemas ancestrais que são potencialmente capazes de gerar tendências suicidas).

Owonrín-Oyekú:

Ire: **Caos conduz à conclusão.**

(Este Odù fala em evitar um sério conflito).

Ibi: **Caos conduz a perda.**

(Este Odù fala da possibilidade de infidelidade em uma relação).

Oyekú-Obàrà:

Ire: **Fim de ciclo conduz a Transformação.**

(Este Odù fala da necessidade em reembolsar uma dívida com integridade).

Ibi: **Fim de ciclo conduz ao egotismo.**

(Este Odù fala de problemas associados com o fracasso para manter espiritual disciplina).

Obàrà-Oyekú:

Ire: **Uma Transformação conduz a Conclusão.**

(Este Odù fala da necessidade em honrar tradições).

Ibi: **Uma Transformação conduz a perda.**

(Este Odù fala das conseqüências de não escutar aos anciões).

Oyekú-Okànràn:

Ire: **Fim de ciclo leva a nova Oportunidade.**

(Este Odù fala da necessidade em fazer ebo para ter vida longa e boa saúde).

Ibi: **Fim de ciclo conduz a um Isolamento desnecessário.**

(Este Odù fala de possíveis queimaduras e o possibilidade de perda financeira).

Okànràn-Oyekú:

Ire: **Nova direção conduz a conclusão.**

(Este Odù fala da necessidade em evitar conflito).

Ibi: **Nova direção conduz a perda.**

(Este Odù fala que possível conflito pode conduzir a violência).

Oyekú-Ògúndá:

Ire: **Fim de ciclo conduz a remoção de Obstáculos.**

(Este Odù fala que se deve evitar conflito para assegurar boa sorte).

Ibi: **Fim de ciclo conduz a Conflito.**

(Este Odù fala de um conflito que conduz a dano sério).

Ògúndá-Oyekú:

Ire: **Retirar obstáculos conduz a Conclusão.**

(Este Odù fala do adorar Olokun para assegurar abundância).

Ibi: **Agressão conduz a perda.**

(Este Odù fala das disputas familiares solucionando para evitar perda de amizade e família).

Oyekú-Osá:

Ire: **Fim de ciclo conduz a abundância.**

(Este Odù fala do honrar os antepassados para assegurar abundância).

Ibi: **Fim de ciclo conduz a Instabilidade mental.**

(Este Odù fala do fracasso em honrar os antepassados conduzindo a pobreza).

Osá-Oyekú:

Ire: **Mudança Súbita conduz ao termino de um Ciclo.**

(Este Odù fala da necessidade em manter disciplina espiritual para assegurar vida longa).

Ibi: **Mudança Súbita conduz a perda.**

(Este Odù fala da ameaça de não ter vida longa se a disciplina espiritual for negligenciada).

Oyekú-Ìká:

Ire: **Fim de ciclo conduz a auto-afirmação.**

(Este Odù fala da necessidade em buscar orientação espiritual dos antepassados para evitar conflito).

Ibi: **Fim de ciclo conduz a se subestimar.**

(Este Odù fala da possibilidade de rompimento devido a falta de proteção espiritual).

Ìká-Oyekú:

Ire: **Delineação leva a conclusão de um ciclo.**

(Este Odù fala da necessidade em se evitar conflito, o valor positivo da retirada).

Ibi: **Delineação conduz a Atraindo conduz a se auto subestimar.**

(Este Odù fala da necessidade em se proteger de fofocas).

Oyekú-Òtúrúpon:

Ire: **Fim de ciclo leva a prevenção de enfermidade.**

(Este Odù um fala da necessidade de perdoar evitando tensão e enfermidade).

Ibi: **Fim de ciclo leva a Enfermidade prolongada.**

(Este Odù fala dos perigos de acordos secretos).

Òtúrúpon-Oyekú:

Ire: **Enfermidade leva fim de Inaptidão repetida.**

(Este Odù fala do prazer e diversão na vida da pessoa).

Ibi: **Enfermidade conduz a uma permanente Inaptidão.**

(Este Odù fala da falta de diversão como uma ameaça potencial a boa saúde).

Oyekú-Òtúrá:

Ire: **Fim de ciclo conduz a Visão mística.**

(Este Odù fala da necessidade em recorrer a orientação do Espírito para melhorar relações).

Ibi: **Fim de ciclo leva ao egoísmo.**

(Este Odù fala da possibilidade de litígio).

Òtúrá-Oyekú:

Ire: **A Visão Mística conduz a conclusão.**

(Este Odù fala da possibilidade de matrimônio).

Ibi: **Egoísmo conduz a perda.**

(Este Odù fala da possibilidade de perder a oportunidade de ter uma longa relação).

Oyekú-Ìrete:

Ire: **Fim de ciclo conduz a Determinação.**

(Este Odù fala da necessidade de cuidar da saúde da pessoa e de sua família).

Ibi: **Fim de ciclo conduz a Teimosia.**

(Este Odù fala de possível enfermidade séria que poderia se estender por boa parte da vida).

Ìrete-Oyekú:

Ire: **Determinação conduz a uma Conclusão.**

(Este Odù fala da necessidade em se adorar Ifá para assegurar uma bênção de vida longa).

Ibi: **Teimosia conduz a perda.**

(Este Odù fala da possível pobreza para aqueles que não honram os tabus de Ifá - o tabu contra mentira, roubo).

Oyekú-Oxe:

Ire: **Fim de ciclo conduz a abundância.**

(Este Odù fala da necessidade para alcançar compreensão relacionada a idéia da morte).

Ibi: **Fim de ciclo conduz a cobiça.**

(Este Odù fala do possível falecimento de um amigo).

Oxe-Oyekú:

Ire: **Abundância conduz ao termino de ciclo.**

(Este Odù fala do desejo em começar uma disciplina espiritual).

Ibi: **Cobiça conduz a perda.**

(Este Odù fala das conseqüências do fracasso em se iniciar uma disciplina espiritual).

Oyeku-Òfún:

Ire: **Fim de ciclo conduz a milagres.**

(Este Odù fala da cura de uma enfermidade inesperada).

Ibi: **Fim de ciclo conduz a deficiência orgânica.**

(Este Odù fala das conseqüências de se evitar o processo curativo).

Òfún-Oyekú:

Ire: **Milagres conduzem a conclusão.**

(Este Odù fala da boa sorte que vem como resultado de ser amável e generoso).

Ibi: **Deficiência orgânica conduz a perda.**

(Este Odù fala das conseqüências negativas para aqueles que não são amáveis e generoso).

O fim de ciclo expressado em Oyekú pode ser o fim de uma fase de desenvolvimento pessoal, pode ser a conclusão de um projeto e pode ser o fim do processo de aprendizagem de uma lição de vida particular. Oyekú também pode se referir ao fim do ciclo de vida e é associado literalmente a a morte física. Quando Oyekú se refere à possibilidade de morte prematura, inclui instruções específicas de como evitar esta situação. Oyekú em sua manifestação negativa é o fracasso em completar uma tarefa, ou o fim prematuro para um ciclo.

ÌWÒRÌ

Ìwòrì-Òdí:

Ire: **Uma Transformação conduz ao renascimento.**

(Este Odù fala da sobriedade que conduz à abundância).

Ibi: **Conflito conduz a dissipação.**

(Este Odù fala do medo da perda que conduz a perda).

Òdí-Ìwòrì:

Ire: **Renascimento conduz a transformação.**

(Este Odù fala da bênção de seguir a sabedoria de Ifá).

Ibi: **Dissipação conduz a conflito.**

(Este Odù fala das conseqüências da preguiça e da ignorância).

Ìwòrì-Ìrosùn:

Ire: **Transformação conduz Realização de potencial.**

(Este Odù fala do valor de deixar de sentir e de se envergonhar dos enganos passados).

Ibi: **Conflito conduz a resistência a Realização de potencial.**

(Este Odù fala das conseqüências negativas da falta de paciência).

Ìrosùn-Ìwòrì:

Ire: **Realização de potencial conduz a Transformação.**

(Este Odù fala de o poder de pessoa usou em uns conduz de modo responsáveis a fortuna boa).

Ibi: **Resistência a realização conduz ao Conflito.**

(Este Odù fala da necessidade em se aceitar o bom com o ruim, idéias irreais conduzem ao desastre).

Ìwòrì-Owonrín:

Ire: **Transformação conduz a Preparação para o inesperado.**

(Este Odù fala da necessidade de se fazer oferendas para assegurar uma viagem segura).

Ibi: **Conflito conduz a uma perda inesperada.**

(Este Odù fala das conseqüências do fracasso em se tomar precauções espirituais).

Owonrín-Ìwòrì:

Ire: **O inesperado leva a uma Transformação.**

(Este Odù fala da necessidade de trabalho duro e da necessidade em se preparar para inesperadas dificuldades).

Ibi: **O inesperado conduz a conflitos.**

(Este Odù fala do fracasso em se olhar à diante).

Ìwòrì-Obàrà:

Ire: **A Transformação conduz a elevação.**

(Este Odù fala da necessidade em ser honrado a fim de assegurar o crescimento espiritual).

Ibi: **Resistir a transformação Conduz a repetição de enganos.**

(Este Odù fala das conseqüências negativas do comportamento criminal).

Obàrà-Ìwòrì:

Ire: **Elevação conduz a paixão.**

(Este Odù fala da necessidade em se considerar a possibilidade que bom caráter é mais importante que riqueza).

Ibi: **Resistência conduz para um conflito.**

(Este Odù fala das conseqüências negativas de cobiça).

Ìwòrì-Okànràn:

Ire: **Transformação conduz a novas Oportunidades.**

(Este Odù fala da necessidade em se avançar passo a passo, sem passar a carroça na frente dos bois).

Ibi: **A Resistência a transformação Conduz a oportunidades perdidas.**

(Este Odù diz a pessoa que veio para consulta, não seguirá a orientação dada).

Okànràn-Ìwòrì:

Ire: **Nova Direção conduz a realização.**

(Este Odù fala da necessidade em se identificar a fonte de um problema e a necessidade de se pedir ajuda para resolver problemas).

Ibi: **Nova Direção conduz a conflitos.**

(Este Odù fala dos efeitos negativos do fracasso em se comunicar).

Ìwòrì-Ògúndá:

Ire: **Transformação conduz à remoção de obstáculos.**

(Este Odù fala do transformação da má sorte em boa sorte e em um fim para conflitos).

Ibi: **Conflito cria mais conflito.**

(Este Odù fala das conseqüências negativas do fracasso em deixar a raiva de lado).

Ògúndá-Ìwòrì:

Ire: **A retirada de obstáculos conduz a uma Transformação.**

(Este Odù fala da necessidade de se viajar para encontrar boa sorte).

Ibi: **Conflito cria mais conflito.**

(Este Odù fala da possibilidade de encontrar uma pessoa perigOsá).

Ìwòrì-Osá:

Ire: **Uma Transformação conduz Abundância.**

(Este Odù fala da necessidade em trabalhar em meio a resistência e seguir a sabedoria de Ifá) .

Ibi: **Um Conflito conduz a enfermidade mental.**

(Este Odù fala das conseqüências negativas de fugir de suas responsabilidades).

Osá-Ìwòrì:

Ire: **Uma mudança súbita conduz a uma Transformação.**

(Este Odù fala de riqueza inesperada, especialmente abundância que vem como resultado de alguma forma de auto empreendimento ou criatividade).

Ibi: Uma mudança Súbita conduz a conflitos.

(Este Odù fala das conseqüências negativas do fracasso para seguir tabu).

Ìwòrì-Ìká:

Transformação conduz aumentou Poder

(Este Odù fala do valor de fidelidade).

Ibi: Transformação conduz para impróprio Comportamento

(Este Odù diz se esta pessoa é um ladrão que eles serão pegados).

Ìká-Ìwòrì:

Ire: Aumento de poder conduz a uma Transformação.

(Este Odù fala da habilidade de afirmação para curar enfermidade física).

Ibi: Aumentou de poder conduz a conflitos.

(Este Odù fala das conseqüências negativas do comportamento disruptivo).

Ìwòrì-Òtúrúpon:

Ire: Transformação conduz Prevenção de enfermidade.

(Este Odù fala da necessidade em se fazer ebo para assegurar a saúde de uma criança que está por nascer).

Ibi: Uma transformação conduz a enfermidade.

(Este Odù fala das conseqüências negativas do fracasso em se seguir a orientação de Ifá).

Òtúrúpon-Ìwòrì:

Ire: Enfermidade conduz a transformação.

(Este Odù fala da necessidade em proteger a saúde de crianças).

Ibi: Enfermidade conduz para um conflito.

(Este Odù fala de doenças causando visões desacertadas).

Ìwòrì-Òtúrá:

Ire: **Uma transformação conduz a Visão Mística.**

(Este Odu fala do valor de iniciação).

Ibi: **Uma transformação conduz a auto-ilusão.**

(Este Odu fala das conseqüências do fracasso em apreciar bondade e beleza e a possibilidade de comportamento autodestrutivo).

Òtúrá-Ìwòrì:

Ire: A Visão Mística conduz à transformação.

(Este odu fala da necessidade em se fazer algum tipo de trabalho voluntário para atrair boa sorte).

Ibi: **Auto-ilusão leva a conflitos.**

(Este odu fala das conseqüências negativas da impaciência).

Ìwòrì-Ìrete:

Ire: **Transformação conduz a Determinação.**

(Este Odù fala da necessidade para transformar todo o comportamento de negativo).

Ibi: **Conflito conduz a teimosia.**

(Este odu fala das conseqüências negativas da teimosia e do efeito em ego de comportamento negativo).

Ìrete - Ìwòrì:

Ire: **Determinação conduz a transformação.**

(Este Odu fala da necessidade em se preparar para sérios conflitos e a necessidade em seguir a orientação de Ifá).

Ibi: **Teimosia conduz a conflitos.**

(Este Odù diz que um sério conflito deteriorará a vida desta pessoa).

Ìwòrì-Oxe:

Ire: **Transformação conduz à Abundância.**

(Este Odù fala sobre recuperar a esperança como base de movimento em direção a abundância).

Ibi: **Conflito conduz a cobiça.**

(Este odu fala das conseqüências negativas de não saber orçar recursos).

Oxe-Ìwòrì:

Ire: **Abundância conduz Transformação.**

(Este odu fala da necessidade de seguir orientação dos antepassados para ter fama e fortuna).

Ibi: **Cobiça conduz a conflitos.**

(Este odu fala das conseqüências negativas do fracasso em seguir a orientação dos antepassados. Fala também da possibilidade de ser conquistado por inimigos).

Ìwòrì-Òfún:

Ire: **Transformação conduz a milagres.**

(Este odu fala da possibilidade de uma nova relação).

Ibi: **Conflito conduz a deficiência orgânica.**

(Este odu fala das conseqüências do fracasso em criar uma relação saudável).

Òfún-Ìwòrì:

Ire: **Milagres criam transformação.**

(Este odu fala da habilidade em criar respeito no mundo).

Ibi: **Deficiência orgânica cria conflito.**

(Este odu fala das conseqüências negativas do fracasso em apreciar suas bênçãos).

ÌWÒRÌ é o princípio do fogo da paixão. Transformação ocorre como um resultado da paixão porque requer coragem em quebrar velhos padrões de comportamento. Transformação nos leva mais perto de nosso verdadeiro Eu, revelando assuntos de profunda importância. O símbolo do fogo é utilizado porque fogo transforma todas as coisas na Natureza. Em sua manifestação negativa Ìwòrì é a paixão em um conflito sem sentido, a necessidade de livrar a cara e a necessidade de ter seu próprio caminho, mesmo que isso signifique usar da força ou da violência.

ÒDÍ

Òdí-Ìrosùn:

Ire: Renascimento conduz a realização do Potencial.

(Este odu fala do crescimento espiritual que conduz a honra e fama)

Ibi: mudança Arbitrária conduz Resistência

(Este odu um fala da possibilidade de contrair uma doença sexualmente transmitida).

Ìrosùn-Òdí:

Ire:Realização de potencial que conduz potenciais a um Renascimento.

(Este odu fala do trabalho duro que conduz a abundância).

Ibi: Resistência ao potencial que conduz a Mudança arbitrária.

(Este odu fala da consequência do fracasso curar corretamente para uma ferida ou uma enfermidade).

Òdí-Owonrín:

Ire:Renascimento conduz a uma preparação para O inesperado.

(Este odu fala da avaliação inesperada de trabalho criativo).

Ibi: Mudança arbitrária conduz a caos.

(Este odu fala da possibilidade de depressão extrema).

Owonrin-Òdí:

Ire: mudança Inesperada conduz a Renascimento.

(Este odu fala da necessidade de ser generoso como proteção contra problemas inesperados).

Ibi: mudança Inesperada conduz a Mudança arbitrária.

(Este odu fala do perigo de não devolver algo que pertence a outra pessoa).

Òdí-O'bara:

Ire: Renascimento conduz a elevação.

(Este odu fala da necessidade de uma base firme de disciplina espiritual).

Ibi: Renascimento conduz ao egoísmo.

(Este odu fala da possibilidade da perda de uma amizade devido a um mal entendido).

O'bara-Òdí:

Ire: Elevação que conduz a um renascimento.

(Este odu fala da necessidade de se aumentar a proteção ao redor da família e da comunidade).

Ibi: Egotismo conduz a ilusão.

(Este odu fala das conseqüências negativas de aceitar dinheiro por sexo).

Òdí-Okànràn:

Ire: Renascimento conduz a novos caminhos.

(Este odu fala da necessidade de curar os efeitos de disfunção ancestral).

Ibi: mudança Arbitrária conduz a Direções arbitrárias e sem objetivos.

(Este odu fala das conseqüências negativas de ser um ladrão).

Okànràn-Òdí:

Ire: Novo caminho que conduz a um renascimento.

(Este odu fala da necessidade de se controlar a raiva).

Ibi: Isolamento conduz a mudança arbitrária.

(Este odu fala das conseqüências negativas do fracasso em amadurecer e agir de acordo com sua idade).

Òdí-Ògúndá:

Ire: Renascimento que conduz a remoção de Obstáculos.

(Este odu fala da necessidade de ser mais sociável).

Ibi: Renascimento que conduz a conflito.

(Este odu fala das conseqüências negativas da conduta anti-social).

Ògúndá-Òdí:

Ire: Remoção de obstáculos que conduz a um renascimento.

(Este odu fala da boa sorte proveniente de uma jornada segura).

Ibi: Conflito que conduz a mudança arbitrária.

(Este odu adverte sobre a possibilidade de enfermidade no estômago).

Òdí-Osá:

Ire: Renascimento que conduz a abundância.

(Este odu fala em se evitar comportamento vergonhoso).

Ibi: mudança Arbitrária que conduz a instabilidade mental.

(Este odu fala da necessidade de usar alguma forma de controle da natalidade).

Osá-Òdí:

Ire: mudança Súbita conduz a renascimento.

(Este odu fala da necessidade de escutar a orientação de um estranho).

Ibi: mudança Súbita conduz a decisão arbitrária.

(Este odu fala da possibilidade de perder-se de um caminho espiritual).

Òdí-Ìká:

Ire: Renascimento conduz a aumento de Poder pessoal.

(Este odu fala da necessidade de perdoar).

Ibi: mudança Arbitrária conduz a um Comportamento impróprio.

(Este odu fala da consequência negativa de enfeitiçar os outros).

Ìká-Òdí:

Ire: Aumento de poder pessoal que conduz a Renascimento.

(Este odu fala da necessidade de ser mais sofisticado nos negócios).

Ibi: comportamento Impróprio que conduz a Mudança sem objetivo.

(Este odu fala da possibilidade de ser enganado nos negócios).

Òdí-Òtúrúpon:

Ire: Renascimento que conduz a melhoria de saúde.

(Este odu fala da necessidade de se prevenir contra doença dos oorgãos reproductivos).

Ibi: mudança Arbitrária que conduz a enfermidade.

(Este odu fala da possibilidade de doença sexualmente transmitida).

Òtúrúpon-Òdí:

Ire: Enfermidade que conduz a renascimento.

(Este odu fala da necessidade de assumir uma responsabilidade publica para evitar depressão e enfermidade).

Ibi: Enfermidade cria resistência a Mudança.

(Este odu fala das consequências negativas do fracasso em assumir responsabilidade publica).

Òdí-Òtúrá:

Ire: Renascimento que conduz a visão mística.

(Este odu fala da necessidade de se manter fortes laços de família).

Ibi: Mudança arbitrária que conduz a auto-Ilusão

(Este odu fala das conseqüências negativas da dispersão familiar).

Òtúrá-Òdí:

Ire: visão Mística que conduz a renascimento.

(Este odu fala da possibilidade de uma herança familiar).

Ibi: Auto-ilusão que conduz a mudança arbitrária.

(Este odu fala da possibilidade de problemas sérios de relacionamento).

Òdí-Ìrete:

Ire: Renascimento que conduz a determinação.

(Este odu fala de uma limpeza de cabeça que conduz a fama).

Ibi: Mudança arbitrária que conduz a Resistência teimOsá ao renascimento.

(Este odu fala das conseqüências negativas de ser preguiçoso).

Ìrete-Òdí:

Ire: Determinação que conduz a renascimento.

(Este odu fala de boa sorte que chega pela ajuda de pessoas de fora).

Ibi: Teimosia cria resistência ao renascimento.

(Este odu fala da possibilidade de problemas sérios de relacionamento).

Òdí-Oxe:

Ire: Renascimento que conduz a abundância.

(Este odu fala do sucesso em um conflito contínuo).

Ibi: Resistência a um renascimento cria Cobiça.

(Este odu fala da possibilidade de encontrar uma pessoa perigosa, conduzindo a um sério conflito).

Oxe-Òdí:

Ire: Abundância que conduz a renascimento.

(Este odu fala da necessidade de compaixão em medida apropriada).

Ibi: Cobiça que conduz a resistência.

(Este odu fala das conseqüências negativas por falta de preparação para um conflito).

Òdí-Òfún:

Ire: Renascimento que conduz a milagres.

(Este odu fala da boa sorte proveniente de uma jornada inesperada).

Ibi: Resistência que conduz a deficiência orgânica.

(Este odu fala da conseqüência do fracasso em se antecipar a um conflito).

Òfún-Òdí:

Ire: Milagres que conduzem a renascimento.

(Este odu fala da necessidade em se ver bondade em outros).

Ibi: Disfunção que cria resistência.

(Este odu fala das conseqüências negativas da cobiça).

ÒDÍ como renascimento se refere à mudança total de mente, corpo e espírito que ocorre a pontos significantes ao longo do caminho de disciplina espiritual. Renascimento ocorre no ritual de iniciação e nesses momentos de iniciação em nossa vida diária que transforma nossa percepção do ego e do mundo. Ifá ensina que depois do momento original de Criação todo nascimento é renascimento, luz renasce como estrelas, estrelas Renascem como planetas, água renasce como terra e assim por diante. Em sua manifestação negativa Òdí é mudança arbitrária em resistência a transformação real ou é um apego impróprio ao passado.

ÌROSÙN

Ìrosùn-Owonrín:

Ire: Realização de potencial que conduz a preparação para o inesperado.

(Este odu fala da necessidade de se evitar conflito e promete abundância).

Ibi: Resistência ao destino conduz ao Caos.

(Este odu fala de instabilidade mental devido a uma falha em evitar conflito).

Oworin-Ìrosùn:

Ire: mudança Inesperada que conduz a realização de potencial.

(Este odu fala da necessidade de se desenvolver bom caráter e “ouvido” para mensagens oníricas).

Ibi: Caos que conduz a resistência ao Destino.

(Este odu fala da possibilidade de mau caráter levar a vergonha pública).

Ìrosùn-O'bara:

Ire: Realização de potencial que conduz a Transformação.

(Este odu fala da boa sorte proveniente de viagem e compartilhando conhecimento).

Ibi: Resistência ao destino conduz ao Egotismo.

(Este odu fala da necessidade de se investir sabiamente).

O'bara-Ìrosùn:

Ire: Transformação que conduz a realização de potencial.

(Este odu fala da necessidade de estudar e aceitar Ifá).

Ibi: Egoísmo que conduz a resistência ao destino.

(Este odu fala de possíveis conseqüências negativas do fracasso em aceitar uma disciplina espiritual).

Ìrosùn-Okànràn:

Ire: Realização de potencial que conduz a novos começos.

(Este odu fala da necessidade de se elevar acima dos inimigos e não se deixando levar por seus insultos).

Ibi: Resistência ao Destino que conduz ao isolamento.

(Este odu fala das conseqüências negativas do não reconhecimento daqueles que desejam sua má sorte).

Okànràn-Ìrosùn:

Ire: Nova direção que conduz a realização do destino.

(Este odu fala da necessidade de perdoar).

Ibi: Isolamento que conduz a resistencia ao Destino.

(Este odu fala das conseqüências da má conduta).

Ìrosùn-Ògúndá:

Ire: Realização de potencial que conduz a remoção de obstáculos.

(Este odu fala de se auxiliar os menos afortunados).

Ibi: Resistência ao Destino gerando conflito.

(Este odu fala das conseqüências negativas da arrogância).

Ògúndá-Ìrosùn:

Ire: Remoção de obstáculos conduz a realização do potencial.

(Este odu fala da transformação da má sorte em boa sorte).

Ibi: Conflito que conduz a resistência ao Destino.

(Este odu fala da conseqüência negativa de uma falha em abraçar um ponto de vista otimista).

Ìrosùn-Osá:

Ire: Realização de potencial que conduz a abundância.

(Este odu fala da abundancia proveniente de ações passadas).

Ibi: Resistência ao Destino gera instabilidade mental.

(Este odu fala de possíveis conseqüências negativas proveniente de espíritos elementais).

Osá-Ìrosùn:

Ire: Mudança inesperada que conduz a realização do destino.

(Este odu fala sobre a necessidade de descansar e curtir a vida).

Ibi: Mudança inesperada que conduz a resistencia ao destino.

(Este odu fala das conseqüências negativas do trabalho austero).

Ìrosùn-Ìká:

Ire: Realização do potencial que conduz a aumento de poder pessoal.

(Este odu fala de uma promessa de fama).

Ibi: Resistência ao destino que conduz a conduta imprópria.

(Este odu fala de decisões pobres que conduz a falta de saúde).

Ìká-Ìrosùn:

Ire: Aumento de poder pessoal que conduz a realização de potencial.

(Este odu fala da necessidade de auto-apreciação).

Ibi: Conduta imprópria que conduz a resistência ao destino.

(Este odu fala das conseqüências negativas do medo do futuro).

Ìrosùn-Òtúrúpon:

Ire: Realização do potencial que leva a melhoria de saúde.

(Este odu fala da necessidade de se agir de maneira correta em público).

Ibi: Resistência ao Destino que conduz a doença.

(Este odu fala de possível doença em uma criança não nascida).

Òtúrúpon-Ìrosùn:

Ire: Prevenção de doenças que conduz a realização de potencial.

(Este odu fala da fama conduzindo a relacionamentos melhores).

Ibi: Doença que leva a resistência ao destino.

(Este odu fala das conseqüências do fracasso em manter a saúde).

Ìrosùn-Òtúrá:

Ire: Realização de potencial que conduz a Visão Mística.

(Este odu fala da necessidade em se cultivar um bom caráter).

Ibi: Resistência ao Destino que conduz a autodesilusão.

(Este odu fala do tratamento impróprio de uma doença tornando-a fatal).

Òtúrá-Ìrosùn:

Ire: Visão Mística que conduz a realização do potencial.

(Este odu fala da necessidade de absoluta honestidade).

Ibi: Autodesilusão que conduz a resistência ao destino.

(Este odu fala das conseqüências negativas de ser um ladrão).

Ìrosùn-Ìrete:

Ire: Realização do potencial que conduz a determinação.

(Este odu fala de boa sorte proveniente de liderança sonora).

Ibi: Resistência ao Destino gera teimosia.

(Este odu das conseqüências negativas da resistência a disciplina espiritual).

Ìrete-Ìrosùn:

Ire: Determinação conduz a realização do potencial.

(Este odu fala da necessidade em se tornar uma pessoa de autoridade – bem treinada).

Ibi: Teimosia gera resistência ao destino.

(Este odu fala da possibilidade de dificuldades inesperadas).

Ìrosùn-Oxe:

Ire: Realização de potencial que conduz a abundancia.

(Este odu fala da necessidade de seguir orientação espiritual).

Ibi: Resistência ao Destino gera inveja.

(Este odu fala da possibilidade de problemas menstruais).

Oxe-Ìrosùn:

Ire: Abundancia conduz a realização de potencial.

(Este odu fala de boa sorte inesperada).

Ibi: Inveja gera resistência ao Destino.

(Este odu fala das conseqüências negativas de uma atitude negativa).

Ìrosùn-Òfún:

Ire: Realização deo potencial conduz a milagras.

(Esse odu fala da boa sorte proveniente da elevação da cabeça).

Ibi: Resistência ao Destino gera Disfunção.

(Este odu fala da possibilidade da arrogância conduzir a doença e vulnerabilidade).

Òfún-Ìrosùn:

Ire: Milagres que conduzem a realização do potencial.

(Este odu fala da possibilidade de uma visão clara do destino).

Ibi: Disfunção gera resistência ao Destino.

(Este odu fala das conseqüências negativas da ignorância das mensagens provenientes do Espírito).

ÌROSÙN é o potencia latente do nosso destino mais alto dando a nós lembranças ou ligação com nossos ancestrais. Ifá ensina que nosso destino mais alto existe em forma de espírito no reino invisível e é referido por Iponri uma referencia a ligação entre consciência pessoal e a consciência coletiva de nossos ancestrais. A palavra Ìrosùn significa sangue menstrual e é usada para representar hereditariedade ancestral física (DNA) e espiritual (sabedoria cultural). Em sua manifestação negativa Ìrosùn é o fracasso em efetivar habilidades latentes.

OWONRIN

Owonrin-O'bara:

Ire: Mudança inesperada que conduz a Transformação.

(Este odu fala da proximidade da fama baseado em esforços passados. The blessing chega de forma inesperada).

Ibi: Mudança inesperada que conduz ao Egoísmo.

(Este odu fala das conseqüências negativas da falha em apreciar uma benção quando ela veio).

O'bara-Oworin:

Ire: Transformação gera Proteção vindade uma mudança inesperada.

(Este odu fala da necessidade de proteção contra inveja que conduz a boa sorte).

Ibi: Egoísmo que conduz ao Caos.

(Este odu fala das conseqüências negativas da inveja).

Owonrin – Okànràn:

Ire: Mudança inesperada que conduz a novos começos.

(Este odu fala da necessidade em deixar a tristeza para trás).

Ibi: Mudança inesperada que conduz ao isolamento.

(Este odu fala das consequências negativas da inabilidade de deixar as tristezas para trás).

Okànràn-Owonrin:

Ire: Novo começo gera proteção contra mudanças inesperadas.

(Este odu fala da ajuda aos pobres e em levar questões pessoais com menos seriedade).

Ibi: Isolamento gera Caos.

(Este odu fala das consequências da falha em apreciar as coisas que você possui).

Owonrín-Ògúndá:

Ire: Mudança inesperada que conduz a remoção de obstáculos.

(Este odu fala da necessidade de proteção contra feitiços).

Ibi: Mudança inesperada que conduz a Conflito.

(Este odu fala da inabilidade em reconhecer inimigos trazendo consequências negativas).

Ògúndá-Oworin:

Ire: Remoção de obstáculos gera proteção contra mudanças inesperadas.

(Este odu fala da necessidade de se deixar de lado inveja e cobiça).

Ibi: Conflito que conduz ao Caos.

(Este odu fala das consequências negativas de se abraçar a inveja e a cobiça).

Oworin-Osá:

Ire: Mudança inesperada que conduz a abundância.

(Este odu fala da necessidade de força e coragem em um conflito e da possibilidade de reatar um velho relacionamento).

Ibi: Mudança inesperada que conduz a instabilidade mental.

(Este odu fala da possibilidade de conflito extremo que conduz a depressão).

Osá-Owonrin:

Ire: Abundancia que conduz a proteção contra mudança inesperada.

(ste odu fala da necessidade de se rir diante de um problema).

Ibi: Instabilidade conduz ao caos.

(Este odu fala da necessidade de desfazer-se do desejo de controle).

Owonrin-Ìká:

Ire: Mudança inesperada que conduz a um aumento no poder pessoal.

(Este odu fala da possibilidade da abundancia chegar pouco a pouco)..

Ibi: Mudança inesperada que conduz a conduta impropria.

(Este odu fala da necessidade em se ter paciencia em ralção a saude).

Ìká-Owonrin

Ire: Aumento no poder pessoa gera proteção contra mudança inesperada.

(Este odu fala da necessidade de desfazer-se de remorsos e se concentrar em fazer o bem).

Ibi: Conduta impropria que conduz ao caos.

(Este odu fala da possibilidade da pessoa ser sobrepujada pelos inimigos).

Oworin-Òtúrúpon

Ire: Mudança inesperada que conduz a necessidade de proteção contra doenças.

(Este odu fala da proteção contra doença em uma criança não nascida e promete abundância).

Ibi: Mudança inesperada que conduz a doença.

(Este odu fala de possível doença em uma criança não nascida).

Òtúrúpon – Owonrin:

Ire: Boa saúde gera proteção contra mudanças inesperadas.

(Este odu fala do colhimento dos frutos de seu trabalho).

Ibi: Doença gera caos.

(Este odu fala da necessidade de se evitar a desonra e saúde precária).

Owonrin – Òtúrá:

Ire: Mudança inesperada que conduz a visão mística.

(Este odu fala sobre a necessidade de ser seguro e promete vitória sobre forte oposição).

Ibi: Mudança inesperada que conduz a decepção.

(Este odu fala das consequências negativas do fracasso em ser fidedigno).

Òtúrá - Owonrin :

Ire: Visão Mística provê proteção contra mudança inesperada.

(Este odu fala sobre coragem e da necessidade em mudar).

Ibi: Decepção gera caos.

(Este odu fala de consequências negativas em consequência ao fracasso em atuar baseado no medo de fazer coisas erradas).

Owonrin – Ìrete:

Ire: Mudança inesperada que conduz a Determinação.

(Este odu sobre evitar um sentimento de desespero pois não há problema que não possa ser solucionado).

Ibi: Mudança inesperada que conduz a Subordinação.

(Este odu fala de consequências negativas em consequência de insistir no sentimento de desespero).

Ìrete – Owonrin:

Ire: Determinação gera proteção contra mudança inesperada.

(Este odu fala de vitória sobre conspirações).

Ibi: Subordinação gera o caos.

(Este odu fala de consequências negativas em consequência do medo de injúria).

Owonrín – Oxe:

Ire: mudança inesperada que conduz a abundância

(Este odu fala de término de falas acusações).

Ibi: Mudanças inesperadas que conduz a avareza.

(Este odu fala de consequências negativas do pesar prolongado).

Oxe – Owonrin:

Ire: Abundância gera proteção contra mudança inesperada.

(Este odu fala da necessidade de se cumprir com uma obrigação para curar alguém).

Ibi: Cobiça conduz ao caos.

(Este odu fala da possibilidade de [selfishness] em resultado da falta de responsabilidade).

Owonrín – Òfún

Ire: Mudanças inesperadas que conduzem a milagres.

(Este odu fala da necessidade de preparação para um desastre natural).

Ibi: Mudança inesperada que conduz a Disfunção.

(Este odu fala de consequencias provenientes de uma falta de preparação).

Òfún - Owonrín:

Ire: Milagres criam proteção conta mudanças inesperadas.

(Este odu fala sobre contenção que não é apreciada pelos outros e proteção espiritual contra inimigos).

Ibi: Disfunção gera caos.

(Este odu fala sobre consequencias negativas em consequencia de falha em apreciar bênçãos).

OWONRIN é a força caotica no universo. Caos pode se prevenido através de um prôfundo conhecimento dos ciclos e padrões cósmicos. Mudança pode ser a base tanto para boa sorte quanto para uma tragédia, dependendo dependendo da vontade da pessoa sujeita a mesma. A existência de caos gera diversidade no universo. Caos em sua manifestação negativa é destrutivo sem transformação e crescimento. Caos pode tanto liberar ou restringir a autopercepção de um indivíduo.

OBARA

Obara - Okànràn:

Ire: Transformação interior que conduz a novas oportunidades

(Este odu fala da necessidade de coragem para a pessoa ser ouvida pelo mundo).

Ibi: Egoismo que conduz ao isolamento.

(Este odu fala da possibilidade de se enraivecer as mães).

Okànràn - O'bara:

Ire: Novas direções que conduzem a transformação interior.

(Este odu fala sobre proteção contra alegações injustas).

Ibi: Isolamento que conduz ao egoismo.

(Este odu fala da amargura como resultado de falsas alegações).

O'bara - Ògúndá:

Ire: Transformação interna que conduz a remoção de obstáculos.

(Este odu fala da necessidade de proteção contra mexericos).

Ibi: Egoismo que conduz a conflito.

(Este odu fala das consequências negativas de mexericos).

Ògúndá - O'bara:

Ire: Clearing obstacles leads to inner Transformation

(This od ci speaks of the need to prepare for conflict).

Ibi: Conflito que conduz a egoismo.

(Este odu fala sobre consequências negativas da falta de preparação para um conflito, a crença ilusória em estar pronto para lidar com um dado problema).

O'bara - Osá:

Ire: Transformação interior que conduz a abundância.

(Este odu fala da necessidade em cuidar do dinheiro que tenha sido emprestado a outros).

Ibi: Egoismo que conduz a instabilidade mental.

(Este odu fala da possibilidade de furto).

Osá - O'bara:

Ire: Abundância que conduz a transformação interna.

(Este odu fala sobre a necessidade de auxiliar todos aqueles que o auxiliaram no passado).

Ibi: Instabilidade mental que conduz ao Egoismo.

(Este odu fala da possibilidade da arrogância causar perda de amigos).

O'bara – Ìká:

Ire: Transformação interna que conduz ao aumento de poder pessoal.

(Este odu fala da necessidade de proteção contra perdas).

Ibi: Egoísmo que conduz a condutas impróprias.

(Este odu fala das consequências negativas de se ignorar as oposições).

Ìká - O'bara:

Ire: Aumento de poder que conduz a transformação interna.

(Este odu fala da habilidade em conseguir relacionamentos amorosos).

Ibi: Conduta imprópria que conduz ao Egoísmo.

(Este odu fala da possibilidade da perda de afeição por falta de apreciação).

O'bara – Òtúrúpon:

Ire: transformação interior que conduz a Proteção contra doenças.

(Este odu fala da necessidade em proteger a fertilidade).

Ibi: Egoísmo que conduz a doença.

(Este odu fala da possibilidade da perda da fertilidade).

Òtúrúpon - O'bara:

Ire: Proteção contra infirmitade que conduz a transformação interior.

(Este odu fala da necessidade de se cuidar da saúde de si e da família).

Ibi: Infirmitade que conduz ao egoísmo.

(Este odu fala da possibilidade de doença afetando toda a família).

O'bara – Òtúrá:

Ire: Transformação interior que conduz a Visão Mística.

(Este odu fala da necessidade de tomar cuidado contra mexericos das pessoas que trabalham ao seu redor ou para você).

Ibi: Egoísmo que conduz a auto decepção.

(Este odu fala da possibilidade de ataque por alguém que não foi percebido como um inimigo).

Òtúrá - O'bara:

Ire: Visão mística que conduz a transformação interior.

(Este odu fala de avisos contra mexericos e acusações falsas).

Ibi: Auto decepção que conduz ao egoismo.

(Este odu fala de possíveis consequências negativas de indulgência em mexericos).

O'bara - Ìrete:

Ire: transformação interna que conduz a Determinação.

(Este odu fala da aproximação de boa sorte).

Ibi: Egoismo que conduz a subordinação.

(Este odu fala da necessidade de se evitar problemas baseados em sua auto decepção).

Irete- O'bara:

Ire: Determinação que conduz a transformação interior.

(Este odu fala da necessidade de se manter fiel aos seus ideais enquanto rodeado por inimigos).

Ibi: Subordinação que conduz ao egoismo.

(Este odu fala sobre consequências negativas do abandono de seus ideais).

O'bara - Oxe:

Ire: Transformação interna que conduz a abundância.

(Este odu fala da boa sorte chegando como resultado da cura de problemas familiares).

Ibi: Egoísmo que conduz a avareza.

(Este odu fala de efeitos negativos da baixa estima gerando falso orgulho).

Oxe - O'bara:

Ire: Abundancia que conduz a Transformação interna

(Este odu fala da necessidade de se cancelar uma viagem).

Ibi: Cobiça que conduz ao egoísmo.

(Este odu fala das consequencias negativas da falha em seguir as instruções provenientes de Ifá).

O'bara - Òfún:

Ire: Transformação interna que conduz a Milagres.

(Este odu fala da resolução de muitos problemas devido a Abundância inexpereda).

Ibi: Egoísmo que conduz a uma disfunção.

(Este odu fala da possibilidade de ser sobrepujado pelo desespero).

Òfún-Obàrà:

Ire: Milagre que conduz a Transformação interna.

(Este odu fala do aumento nos negócios pessoais levando a abundância).

Ibi: Disfunção que gera o egoísmo.

(Este odu fala da possibilidade de problemas não-resolvidos levarem a decepção ou ao roubo).

OBÀRÀ é a transformação interna que ocorre em consequência do ego que é temperado pela humildade. Egoísmo doentio está frequentemente enraizado na emoção incontrolada centrada na autogratificação. Em Obàrà o equilíbrio

entre a cabeça e o coração ocorre como um ato de vontade e intelecto guiando a pessoa a transcender a repetição de padrões ineficazes antigos da autodefesa e da conduta autodestrutiva. Alguns destes padrões possuem bases ancestrais (disfunção familiar) e toca a forma de maldição. Desta maneira o indivíduo identifica o Eu com a conduta destrutiva. Este padrão de conduta usualmente requer uma intervenção da comunidade.

OKÀNRÀN

Okànràn – Ògúndá:

Ire: Novo caminho que conduz a remoção de obstáculos.

(Este odu fala de uama criança que é incomodada pela capacidade de ver os espíritos. Esta pessoa deve ser iniciada como parte da purificação e processo de cura.

Ibi: Isolamento que conduz a um conflito.

(Este odu fala da possibilidade de males mentais se o problema da visão de espíritos não for resolvida de maneira positiva).

Ògúndá – Okànràn:

Ire: Remoção de obstáculos que conduz a Novas oportunidades.

(Este odu fala da necessidade em fazer uma oferenda aos ancestrais para remover obstáculos e trazer boa sorte.

Ibi: Conflito que gera isolamento.

(Este odu fala da possibilidade da perda da boa sorte se a pessoa não viajar pelo mundo).

Okànràn – Osá:

Ire: Novo caminho que conduz a abundância.

(Este odu fala da necessidade de se aprender como se retirar frente a posição esmagadora).

Ibi: Isolamento que conduz a uma isolamento mental.

(Este odu fala de possíveis consequências negativas de um planejamento mal feito e falta de clareza).

Osá – Okànràn:

Ire: Abundância que conduz a Oportunidades novas.

(Este odu fala da necessidade de honestidade, serviço e coragem em receber uma bênção de longevidade).

Ibi: Cobiça que conduz ao isolamento.

(Este odu fala das consequências negativas da crença de que a pessoa não pode ser tocada pela morte ou destruição).

Okànràn-Ìká:

Ire: Novo caminho que conduz ao aumento de poder pessoal.

(Este odu fala da necessidade de se aceitar o bem com o mal).

Ibi: Isolamento que conduz a condutas impróprias.

(Este odu fala dos problemas associados com a perspectiva unidirecional).

Ìká – Okànràn:

Ire: Aumento de poder pessoal que conduz a novas oportunidades.

(Este odu fala da necessidade de se mudar má conduta passada para atrair bênção e longevidade).

Ibi: Conduta imprópria que conduz ao isolamento.

(Este odu fala da possibilidade da má conduta levar a uma morte prematura).

Okànràn – Òtúrúpon:

Ire: Novo caminho que conduz a proteção contra males.

(Este odu fala em aceitação das circunstâncias de maneira a por um fim a tristeza).

Ibi: Isolamento que conduz a doenças.

(Este odu fala da possibilidade do rancor levar a doença).

Òtúrúpon – Okànràn:

Ire: Proteção contra doença que conduz a Novas oportunidades.

(Este odu fala da necessidade de se proteger contra feitiços).

Ibi: Doenças que conduzem ao isolamento.

(Este odu fala da possibilidade de grande mal se a necessidade de proteção não for levada a sério).

Okànràn – Òtúrá:

Ire: Novos caminhos que levam a Visão Mística.

(Este odu fala do valor de se resolver disputas familiares).

Ibi: Isolamento que conduz a autodecepção.

(Este odu fala da possibilidade de destruição de uma família baseada no conflito enraizado na autodecepção).

Òtúrá – Okànràn:

Ire: Visão Mística que conduz a oportunidades.

(Este odu fala da necessidade de proteção contra litígios).

Ibi: Autodecepção que conduz ao isolamento.

(Este odu fala da possibilidade de argumentos inúteis levarem a um litígio).

Okànràn – Ìrete:

Ire: Novo caminho que conduz a Determinação.

(Este odu fala da necessidade de alimentar os ancestrais e pedir por humildade).

Ibi: Isolamento que conduz à subordinação.

(Este odu fala da possibilidade da falta de sorte baseada na crença que uma pessoa pode lidar com todos os seus problemas sozinho).

Ìrete – Okànràn:

Ire: Determinação que conduz a novas oportunidades.

(Este odu fala da necessidade de proteção contra intrigas).

Ibi: Subordinação que conduz ao isolamento.

(Este odu fala de possíveis males devido ao fracasso em se determinar quem é amigo ou não).

Okànràn – Oxe:

Ire: Novo caminho que conduz a abundância.

(Este odu fala da necessidade de se colocar acima da tristeza e do remorso afim de garantir a boa sorte)

Ibi: Isolamento que conduz a cobiça.

(Este odu fala de possível tristeza e pesar levando a tomar decisões ruins baseadas na cobiça enraizada no medo da perda.

Oxe – Okànràn:

Ire: Abundancia que conduz a novas oportunidades.

(Este odu fala da necessidade de se abraçar uma disciplina espiritual para transformar má sorte em boa sorte).

Ibi: Cobiça que conduz ao isolamento.

(Este odu fala da possibilidade de se ofender inimigos e tornar pior a má sorte).

Okànràn – Òfún:

Ire: Novo caminho que conduz a milagrea.

(Este odu fala da necessidade de otimismo para mudar a má sorte).

Ibi: Isolamento que conduz a uma disfunção.

(Este odu fala da possibilidade da depressão sustentar a má sorte).

Òfún - Okaran:

Ire: Milagres que conduzem a novas oportunidades.

(Este odu fala de novidade que tornam físico, emocional e espiritual limpos).

Ibi: Disfunção que conduz ao isolamento.

(Este odu fala da possibilidade de injustiça social direcionada a essa pessoa e a possibilidade de difamação).

OKÀNRÀN representa o primeiro paço que ocorre como resultado de um novo nível de auto-entendimento. Qualquer mudança na percepção do Eu e do mundo altera a visão da pessoa do futuro e como ele está atuando no mundo. Qualquer um que se recuse a dar o primeiro passo corre o risco de isolamento e fecha a porta para um crescimento mais adiate.

ÒGÚNDÁ

Ògúndá – Osá

Ire: Remoção de obstáculos conduz a abundancia.

(Esse odu fala da necessidade de se manter concentrado, como base para o desenvolvimento em direção da fama e da fortuna).

Ibi: Conflito que conduz à instabilidade mental.

(Esse odu fala da necessidade de se manter concentrado de maneira a evitar a depressão e a raiva).

Osá – Ògúndá

Ire: Abundância que condua à remoção de obstáculos.

(Este odu fala da necessidade de preparar-se pra um grande conflito de maneira a proteger a boa sorte já manifestada anteriormente).

Ibi: Instabilidade mental conduz a conflito.

(Este odu fala da possibilidade da raiva e depressão conduzir a pessoa à violência).

Ògúndá – Ìká

Ire: Remoção de obstáculos conduz ao aumento de poder pessoal.

(Este odu fala da necessidade de ser honesto de todas as formas).

Ibi: Conflito leva a condutas impróprias.

(Este odu fala da possibilidade de desonestidade ser descoberta).

Ìká - Ògúndá

Ire: Aumento de poder pessoal leva à remoção de obstáculos.

(Este odu fala da necessidade de se ter coragem no caminho de seu destino).

Ibi: Conduta imprópria gera um conflito.

(Este odu fala das possíveis consequências negativas da incapacidade de controlar a raiva).

Ògúndá - Òtúrúpon

Ire: Remoção de obstáculos leva a proteção contra doença.

(Este odu fala da necessidade de manter a paz na comunidade afim de assegurar a boa sorte).

Ibi: Conflito gera doença.

(Este odu fala da possibilidade de dores geradas pela recusa de se desenvolver um bom caráter).

Òtúrúpon - Ògúndá

Ire: Proteção contra doença evita a criação de obstáculos.

(Este odu fala da necessidade de assegurar a fertilidade).

Ibi: Doença gera conflito.

(Este odu fala de possível infertilidade).

Ògúndá - Òtúrá

Ire: A remoção de obstáculos conduz à Visão Mística.

(Este odu fala da possibilidade de transformar má sorte em boa sorte pela mudança em direção a oportunidade).

Ibi: conflito que conduz à auto-decepção.

(Este odu fala sobre a possibilidade de que o medo de doenças leve à doença).

Òtúrá - Ògúndá

Ire: Visão Mística que conduz à remoção de obstáculos.

(Este odu fala da necessidade de purificar a cabeça a fim de remover os efeitos de má conduta passada).

Ibi: Auto-decepção que gera conflito.

(Este odu fala de possível perda de auxílio como resultado do fracasso em mudar a má conduta passada).

Ògúndá - Ìrete

Ire: Remoção de obstáculo que conduz à determinação.

(Este odu fala da necessidade absoluta de ser honesto e traz um tabú contra a decepção).

Ibi: Conflito que conduz à teimosia.

(Este odu fala das consequências negativas da decepção).

Ìrete - Ògúndá

Ire: Determinação que conduz à remoção de obstáculos.

(Este odu fala da necessidade de abraçar uma disciplina espiritual com o objetivo de garantir a boa sorte).

Ibi: Teimosia que gera conflito.

(Este odu fala da perda de respeito manifestada como resultado da recusa em seguir uma disciplina espiritual).

Ògúndá - Oxe

Ire: Remoção de obstáculos que conduz à abundância.

(Este odu fala da necessidade de se portar de maneira horada afim de garantir a boa sorte).

Ibi: Conflito que conduz a avareza.

(Este odu fala de possíveis dificuldades que chegam como resultado de confusão e falta de honra).

Oxe – Ògúndá

Ire: Abundância que conduz à remoção de obstáculos.

(Este odu fala da necessidade de alguma forma de elevação espiritual que garante a boa sorte).

Ibi: Avareza que conduz a conflito.

(Este odu fala da possível consequência negativa do fracasso em procurar orientação espiritual).

Ògúndá – Òfún

Ire: Remoção de obstáculos que conduz a milagras.

(Este odu fala da necessidade para poder resolve-lo).

Ibi: Conflito que conduz a disfunção.

(Este odu fala da possibilidade de grande desrupção para si e para a comunidade como resultado de manter um conflito em segredo).

Òfún – Ògúndá

Ire: Milagras removem obstáculos.

(Este odu fala da necessidade de se tomar cuidado no trabalho com alguém que não tem bom caráter).

Ibi: Disfunção gera conflito.

(Este odu fala da possibilidade de conflito baseado no relacionamento com pessoa de mal caráter).

ÒGÚNDÁ é a remoção dos obstáculos que bloqueiam uma pessoa em seu movimento em direção ao seu destino e o cumprimento de seu potencial mais elevado. Os obstáculos podem tanto ser internos quanto externos e é importante identifica-los corretamente. Um problema nunca pode ser resolvido se a raiz do problema é desconhecida. A negatividade de Ògúndá ocorre quando uma pessoa acredita que os obstáculos não podem ser removidos. Isso gera a raiva e conflito desnecessário.

OSÁ

Osá - Ìká

Ire: Abundância que conduz a um aumento no poder pessoal.

(Este odu fala da necessidade de ser honrado em assuntos relacionados ao espírito).

Ibi: Instabilidade mental leva a conduta impropria.

(Este odu fala de possível vergonha proveniente de conduta desonrosa em assunto relacionado aos espíritos).

Ìká - Osá

Ire: Aumento de poder pessoal que conduz à abundância.

(Este odu fala da necessidade de ter coragem para mudar má conduta passada).

Ibi: Conduta imprópria gera instabilidade mental.

(Este odu fala de possível instabilidade interna para aqueles que não transformam mal caráter em bom caráter).

Osá - Òtúrúpon

Ire: Abundância que conduz à proteção contra doença.

(Este odu fala da necessidade de ignorar o efeito de mexericos e da inveja).

Ibi: Instabilidade mental que gera doença.

(Este odu fala de possível doença e infertilidade para aqueles que internalizam mexericos e a inveja).

Òtúrúpon – Osá

Ire: Boa saúde gera abundância.

(Este odu fala da necessidade de se desenvolver uma disposição calma).

Ibi: Doença física gera coença mental.

(Este odu fala da possibilidade de conflito e confusão para aqueles que não desenvolvem uma disposição calma).

Osá – Òtúrá

Ire: Abundância que conduz à visão espiritual.

(Esse odu fala da necessidade absoluta de ser honesto em todas as coisas. Honestidade trás conhecimento, honra e boa sorte).

Ibi: Instabilidade mental que conduz a auto-decepção.

(Este odu fala das consequencias negativas da raiva excessiva e decpção).

Òtúrá – Osá

Ire: Visão Mística conduz à abundância.

(Este odu fala da habilidade de ver problemas potências como resultado da habilidade de se manter calmo diante da advercidade).

Ibi: Auto-ecepção que conduz à instabilidade mental.

(Este odu fala da possibilidade de roubo como resultado da incapacidade de se manter calmo diante da advercidade).

Osá – Ìrete

Ire: Abundância que conduz à determinação.

(Este odu fala da necessidade de manter os conflitos fora de casa).

Ibi: Instabilidade mental que leva a teimosia.

(Este odu fala da possibilidade de ser esmagado se a orientação dos espíritos for ignorada).

Ìrete – Osá

Ire: Determinação que conduz a abundância.

(Este odu fala da necessidade de planejamento contra alguma forma de disputa pública).

Ibi: Teimosia que conduz a instabilidade mental.

(Este odu fala de possível frustração de alguém que reluta em se preparar contra conflito público).

Osá – Oxe

Ire: A abundância gera mais abundância.

(Este odu fala da abundância resultante de esforços passados).

Ibi: Instabilidade mental gera cobiça.

(Este odu fala da necessidade de se proteger contra inveja pelo cultivo do bom caráter).

Oxe – Osá

Ire: Abundância gera mais abundância.

(Este odu fala da necessidade de proteger a boa sorte pela boa saúde e coragem diante de conflitos).

Ibi: Cobiça gera instabilidade mental.

(Este odu fala de possíveis consequências negativas pelo uso de linguagem baixa).

Osá – Òfún

Ire: Abundância que conduz a milagres.

(Este odu fala da necessidade de se manter firme diante do desejo de fugir de um problema de maneira a proteger a boa sorte).

Ibi: Instabilidade mental que gera uma disfunção.

(Este odu fala que não é possível fugir dos problemas e evitando um problema apenas o tornará maior).

Òfún – Osá

Ire: Milagres levam à abundância.

(Este odu fala da chegada de abundância inesperada).

Ibi: Disfunção que gera instabilidade mental.

(Este odu fala da possibilidade de consequências negativas devido a falha em desenvolver bom caráter e em resolver o que foi estragado no passado).

OSÁ é uma mudança extrema inesperada proveniente de fonte externa. Uma pessoa pode mudar gerando abundância ou não mudar gerando confusão e depressão levando à instabilidade mental e emocional. Quando esse odu aparece a pessoa deve ser prevenida contra instabilidade mental, porque dependência torna-se uma forma de invocação ou auto-feitiço.

ÌKÁ

Ìká – Òtúrúpon

Ire: Aumento de poder pessoal que gera boa saúde.

(Este odu fala da disciplina espiritual protegendo a fertilidade na forma de nascimento de uma criança ou na forma de criatividade).

Ibi: Conduta imprópria que leva à doença.

(Este odu fala da possibilidade da falta de disciplina espiritual gerar infertilidade).

Òtúrúpon – Ìká

Ire: Boa saúde conduz ao aumento de poder pessoal.

(Este odu fala da necessidade de manter a saúde através da gravidez).

Ibi: Doença conduz à conduta imprópria.

(Este odu fala de problemas associados à uma gravidez insalubre).

Ìká – Òtúrá

Ire: Aumento de poder pessoal que conduz à Visão Mística.

(Este odu fala da habilidade em agrupar e dirigir pessoas em um esforço coletivo para aumentar a boa sorte).

Ibi: Conduta imprópria que conduz à auto-decepção.

(Este odu fala de possível resistência ao ensinamentos de Ifá).

Òtúrá – Ìká

Ire: Visão Mística que conduz a um aumento de poder pessoal.

(Este odu fala da necessidade de autoproteção contra inveja e feitiços como preparação a um aumento na abundância).

Ibi: Auto-decepção que conduz a condutas impróprias.

(Este odu fala da possibilidade da pessoa ser acusada de roubo).

Ìká – Ìrete

Ire: Aumento de poder pessoal que conduz a determinação.

(Este odu fala da boasorte proveniente do próprio esforço pessoal).

Ibi: Conduta imprópria que conduz à teimosia.

(Este odu fala de desapontamento e perda como resultado de um investimento coletivo).

Ìrete – Ìká

Ire: Determinação que conduz a um aumento de poder pessoal.

(Este odu fala de possível promoção e aumento de carga de trabalho).

Ibi: Teimosia que conduz à conduta imprópria.

(Este odu fala de possíveis efeitos negativos de uma liderança fraca).

Ìká – Oxe

Ire: Aumento de poder pessoal que conduz à abundância.

(Este odu fala da correção de falsas alegações).

Ibi: Conduta imprópria que conduz à ganância.

(Este odu fala das consequências da falha em corrigir falas alegações).

Oxe - Ìká

Ire: Abundância que conduz a um aumento de poder pessoal.

(Este odu fala da necessidade de se prevenir contra falsas acusações por meio do cultivo do bom caráter).

Ibi: Cobiça que conduz a conduta imprópria.

(Este odu fala da possibilidade de ser atingido por inimigos).

Ìká - Òfún

Ire: Aumento de poder pessoal que conduz a milagres.

(Este odu fala da necessidade de ter perspectivas realistas).

Ibi: Conduta imprópria que gera disfunção.

(Este odu fala de possível despontamento gerando amargura).

Òfún - Ìká

Ire: milagres podem conduzir a um aumento de poder pessoal.

(Este odu fala de possível aumento de responsabilidade pessoal levando à boa sorte).

Ibi: Disfunção que gera conduta imprópria.

(Este odu fala de possível pobreza resultante do fracasso em marcar com o aumento de responsabilidade).

ÌKÁ significa atrair. Uma pessoa atrai seus recursos toda vez que abençoa ou enfeitiça alguma coisa. A atração é parte do processo de acesso do poder da palavra (ofo ase). Ifá ensina que palavras tem a habilidade de transformar a realidade física. Em sua manifestação negativa a conduta imprópria em ÌKÁ é o uso antiético do poder da palavra para feitiços, cobiça e expressões de denegrimiento.

ÒTÚRÚPON

Òtúrúpon – Òtúrá

Ire: Boa Saúde conduz a visão mística.

(Esse Odu fala da necessidade de fazer coisas no tempo certo para assegurar Boa Sorte).

Ibi: Doença leva a autodestruição.

(Este odu fala de possíveis efeitos negativos da falsa necessidade de avaliação).

Òtúrá – Òtúrúpon

Ire: Visão Mística provê proteção contra doença.

(Esse odu fala do tabú contra bebida)

Ibi: Autodecepção gera doença.

(Este odu fala sobre a possível consequência negativa sobre fracasso em honrar o tabú contra bebida e outras formas de conduta viciadas).

Òtúrúpon – Ìrete

Ire: Boa saúde que conduz a determinação.

(Este odu fala da necessidade de estar preparado fisicamente, mentalmente e espiritualmente para conflito).

Ibi: Doença que conduz a teimosia.

(Esse odu fala sobre possível doença entre crianças e a consequência da falha em tratá-la devidamente).

Ìrete – Òtúrúpon

Ire: Gera boa saúde.

(Esse odu fala da necessidade de ser justo de todas as maneiras para manter estabilidade interna e boa saúde).

Ibi: Teimosia gera doença.

(Este odu fala de possível consequencia de tratar outras pessoas injustamente).

Òtúrúpon – Oxe

Ire: Boa saúde que conduz a abundancia.

(Este odu fala da necessidade de tomar responsabilidades para si e outros nos arrecifes da negatividade no mundo).

Ibi: Doença que conduz a cobiça.

(Esse odu fala da possibilidade de pobreza como resultado do fracasso em agir de maneira responsável, principalmente com crianças).

Oxe – Òtúrúpon

Ire: Abundancia que conduz a boa saúde.

(Esse odu fala da necessidade de se elevar de maneira correta crianças e evitar conflitos desnecessários em auxílio a boa saúde e sorte).

Ibi: Cobiça que conduz a doença.

(Este odu fala de possíveis efeitos negativos por falha em agir de maneira responsável).

Òtúrúpon – Òfún

Ire: Boa saúde que conduz a milagres.

(Este odu fala das necessidades básicas que serão providas).

Ibi: Doença conduz a disfunção.

(Este odu fala de consequencias negativas da tristeza excessiva).

Òfún – Òtúrúpon

Ire: Milagres geram boa saúde.

(Este odu fala de boa sorte que chega através do estudo e pratica de disciplina espiritual).

Ibi: Disfunção gera doença.

(Este odu fala da possibilidade de adentrar a um relacionamento potencialmente violento que pode levar a injúria física).

ÒTÚRÚPON é a necessidade de males como meios naturais de correção de desequilíbrios. Ifá ensina que a prevenção de males chega como viver uma vida de bom caráter, em alinhamento com o destino pessoal e o conceito de vida em harmonia com o mundo. Em sua manifestação negativa, Òtúrúpon é mal prolongado que periga tornar-se fatal.

ÒTÚRÁ

Òtúrá - Ìrete

Ire: Visão mística que conduz a determinação

(Este odu fala da necessidade de compreensão do relacionamento entre criação e o Criador como base de entendimento de si e do mundo).

Ibi: Autodecepção que conduz a teimosia.

(Este odu fala das consequências negativas do fracasso em entender matérias espirituais).

Ìrete - Òtúrá

Ire: Determinação leva a visão mística.

(Este odu fala da necessidade de proteção espiritual contra espíritos elementais).

Ibi: Teimosia leva a autodecepção.

(Este odu fala da dificuldade extrema se houver resistência a compreensão do eu e do mundo).

Òtúrá - Oxe

Ire: Visão mística leva a abundância.

(Este odu fala da necessidade de autoproteção para preservar boa sorte).

Ibi: Autodecepção leva a avareza.

(Esse odu fala da possível perda devido a falha em tentar resolver os problemas de auto-proteção).

Oxe - Òtúrá

Ire: Abundancia que leva a visão mística.

(Esse odu fala da futilidade da mente, corpo e espírito).

Ibi: Cobiça leve para autodecepção.

(Esse odu fala da possibilidade de auto destruição devido autodecepção).

Òtúrá - Òfún

Ire: Visão mística leva a milagres.

(Esse odu fala da necessidade de ser honesto para garantir boa sorte).

Ibi: Autodecepção leva a disfunção.

(Esse odu fala de consequencias negativas da falta de fidelidade).

Òfún - Òtúrá

Ire: Milagres levam a visão mística.

(Este odu fala da habilidade em criar alegria no mundo).

Ibi: Disfunção leva a auto decepção.

(Este odu fala de possível consequencia negativa do rancor).

ÒTÚRÁ é a experiência da conexão com a raiz. Qualquer pessoa que comete um erro de identificação dos desejos pessoais com a Raiz sofre com autodecepção. A manifestação negativa de Òtúrá é a crença que desejo pessoal é o mesmo que desejo divino.

ÌRETE

Ìrete - Oxe

Ire: Determinação leava abundancia.

(Este odu fala da necessidade de proteção contra negatividade no caminho da boa sorte).

Ibi: Teimosia que conduza avaresa.

(Este odu fala das consequências negativas da falha em estabelecer independência pessoal).

Oxe - Ìrete

Ire: Abundância leva a determinação.

(Este odu fala da abundância inesperada criando necessidade de ser generoso).

Ibi: Cobiça que conduz a teimosia.

(Este odu fala da possibilidade de perda de abundância devido avareza).

Ìrete - Ofu

Ire: Determinação que conduz a milagres.

(Este odu fala da necessidade de ser generoso para criar abundância pessoal).

Ibi: Teimosia que conduz a disfunção

(Este odu fala das consequências negativas da perda de generosidade).

Òfún - Ìrete

Ire: Milagres que conduzem a determinação.

(Este odu fala da necessidade de crescimento espiritual diário e auto reflexão).

Ibi: Disfunção que conduz a teimosia.

(Este odu fala da possível consequência negativa da estagnação espiritual).

ÌRETE reoresenta movimento firme em direção a meta. Determinação como se manifesta em Ìrete e o desejo de concretizar o Destino e desenvolver bom

carater. Em sua manifestação negativa, determinação se transforma em resistencia ao crescimento.

OSÉ

Oxe - Òfún

Ire: Abundancia que conduz a milagres.

(Este odu fala da necessidade de se preparar para dificuldades extremas provenientes de fontes externas).

Ibi: Cobiça leva a disfunção.

(Este odu fala da possibilidade de ser soterrado pela falha em se preparar contra dificuldades externas).

Òfún - Oxe

Ire: Milagres levam a abundancia.

(Este odu fala sobre a necessidade de dar embora o que não se usa mais ou necessita para garantir boasorte).

Ibi: Disfunção leva a avareza.

(Esse odu fala sobre possível consecuencia negativa dedestrar os outros).

OSÉ é benção de vida longa, abundancia e filhos que Ifa diz chegar para aqueles que cultivam bom caráter. Resistencia ao cultivo de bom caráter é egocentrismo e fonte de cobiça.

ÒFÚN é descrito como a manifestação de milagres. Òfún é apenas visto como miraculoso por aqueles que não compreendem o relacionamento entre os reinos visíveis/invisíveis. Milagre é algo normal para aqueles que compreendem o Awo. A interação entre os reinos visíveis/invisíveis inclui a possibilidade de invocação de fenômeno criativo e destrutivo. A invocação de fenômenos destrutivos não tem finalidade porque está em oposição ao verdadeiro Eu, a natureza interna do Eu.

LIÇÃO 6

O PROCEDIMENTO PARA A CONSULTA DE IFÁ (DAFÁ)

Existem tantas maneiras de se consultar Ifá quanto existem Awo. Isto não significa que o sistema seja aleatório ou arbitrário. Há elementos específicos envolvidos no processo de consulta a Ifá com uma faixa de variação dependente da maneira com a qual esses elementos são colocados na operação.

Na África eu tenho observado que todos os Awo realizam a divinação sobre um tabuleiro. O tabuleiro em Ifá é o símbolo da unidade e interconexão no universo e designa um espaço sagrado. As ferramentas sagradas mínimas incluem um Èsù, um Opele (corrente divinatória), Opon (tabuleiro divinatório), Iyerosun (esterco de cupim proveniente da palmeira), Ikin (nozes sagradas da palmeira), Iroke (sineta de madeira), Igbo (pequenos implementos utilizados para determinar a orientação do odu), omi tutu (água fresca), oti (gim), epo pupa (azeite de dendê) e ataare (pimenta da costa).

Há duas maneiras de consulta a Ifá; uma utiliza o opele e a outra utilizando o ikin. Há uma crença neste país que os ikin são utilizados apenas em ocasiões importantes e o opele é utilizado para assuntos corriqueiros. Eu não acredito que esta distinção seja real. Meu professor em Ode-Remo utiliza o ikin para qualquer uma de suas divinações. Eu nunca o vi utilizar o opele. Eu penso que a escolha é particularmente uma questão de preferência. Eu creio que o ikin deva ser utilizado em questões como rituais de elevação e iniciação. Ifá ensina que o uso do ikin é a expressão definitiva da sabedoria de Ifá. Na cultura tradicional yoruba apenas uma questão é endereçada e pelo uso do ikin a matéria é considerada resolvida e não sujeita a uma divinação posterior.

Eu apresento aqui o método de divinação que eu utilizo e o estudante pode examinar os vários elementos usados no processo de divinação. Eu reintegro que este não é o único método de consulta ao oráculo, mas simplesmente um método de consultar o oráculo. Durante cada passo eu darei uma explicação sobre o significado simbólico do passo baseada no meu entendimento do

processo. Eu creio que cada passo está aberto a uma gama de variações tão grande quanto os elementos importantes são incluídos em alguma forma.

CONSULTANDO O OPELE

Já foi dito nesse estudo que todo ritual em Ifá segue uma seqüência que eu descrevo como “lave-o, consagre-o, invoque-o, alimente-o e interprete-o”. Este é um simples e curto guia para lembrar os elementos importantes inclusos no processo de divinação, feitura de ebo e todos os ritos significantes de passagem.

O primeiro passo de limpeza é purificar o espaço sagrado. Borrife água no chão, no Èsù e no opele dizendo “Ile tutu, Èsù tutu, ire lona iponri atiwo Orun”, significando “refresque a Terra, refresque o Mensageiro Divino, traga a boa sorte de seu destino mais alto proveniente do reino invisível”.

O segundo passo é a consagração. No processo de consagração divinatória segue a língua do Awo. Ifá considera a boca e a língua de um Awo como sendo um espaço sagrado. É a fonte da habilidade do Awo encaminhar o àse (poder espiritual) proveniente do reino invisível para o reino visível e usar o àse para transformar problemas existenciais nesse mundo. Há diferentes métodos para alimentar a língua durante o processo da divinação. Os métodos mais comuns são beber um pouco de epo (azeite de dendê) ou mascar onze ou vinte e uma ataare (pimenta da costa). O método de alimentação da língua para invocar ire é determinado pelo odu, o qual será comentado na próxima lição.

O terceiro passo é a invocação. Coloque o opele nas mãos em concha da pessoa que está recebendo o odu. Recite o oriki Èsù e o oríki Orúnmìlà . Este ponto no processo é o elemento mais pessoal e em minha experiência o passo onde uma faixa maior de variações ocorre. O propósito da invocação coloca o Awo em um estado alterado de consciência atribuído ao “Retorno ao tempo em que Orúnmìlà caminhava sobre a Terra”. Apenas o Awo sabe quando ele deve alcançar este estado. Alguns Awo falam, cantam e recitam oriki. Alguns Awo podem alcançar este estado rapidamente e as orações de abertura são relativamente curtas. Outros demoram a se conectar com os Espíritos e seus oriki podem ser maçantes. O que eu apresento aqui, eu considero como o mínimo oriki necessário para consultar o oráculo. O oriki dito durante a divinação seria similar às orações recitadas no ciclo de quatro dias de orações. A familiaridade e freqüência do uso dessas orações são desenhadas

de maneira a facilitar a elevação da consciência necessária a interpretação efetiva do oráculo.

ORIKI DAFÁ (OPELE)

Orúnmilà elérin-ìpin, Aje ju gún, Ibi keji Olodumare akoko Olókun,

Espírito do Destino, Testemunha da Criação, provedor da forte medicina, próximo à jóia do Oceano,

ajao ikoto ara Ado, ara Ewi, ara oke Itase, ara ojumo,

Saudações ao nativo de Ado, nativo de Ewi, nativo da montanha, nativo do alvorecer,

ibiti ojo tinmo, waiye ara oke l'geti okeje oje.

O lugar onde o alvorecer chega, o lugar aonde o nativo do Céu chega a Terra.

Erin fon olagilagi okunrin, ti nmu ara ogidan le, alakete pennepe,

O elefante nos protege contra as doenças do homem, conhecimento torna-se força, ele forma uma cabaça de luz branca,

pari ipin, oloto kan to ku l'aiye, Oba iku ja gba omo re sile,

pequena matéria revelada, um homem honesto que pode perecer a qualquer momento, o Chefe que defenderá as crianças contra as mandíbulas da morte,

odudu ti ndu ro emere, ma ba fo otun orí ti, ko sun won se.

O poder que protegerá a cabeça contra espíritos elementares, nunca se tornando menos que a própria cabeça, porque é a fonte do poder.

Ase.

Assim seja.

Tome o opele das mãos da pessoa e segure o perto de sua boca respirando em cada uma das sementes da corrente. Segurando a corrente pelo seu meio com o dedão e o dedo médio da mão direita, deixe que a corrente toque o tabuleiro e então mova-a em um movimento circular anti-horário dispondo-a em formato circular no tabuleiro. O gesto simbólico indica que você está pedindo a Ifá que pare o tempo durante a divinação de maneira que as

questões endereçadas permaneçam estáveis durante a examinação. Levante a corrente em um movimento horário, toque-a nos quatro pontos cardeais diretamente em frente de onde você está sentado. Eu toco o leste, oeste, norte e sul com o leste localizado no topo do tabuleiro como lugar simbólico onde a luz primeiramente encontra o mundo. Assim que você fizer contato com cada um dos pontos diga: Ìbà'xç ilà Oòrùn significando "Eu respeito os poderes do leste", Ìbà'xç iwõ Oòrùn significando "Eu respeito os poderes do oeste", Ìbà'xç Aríwá significando "Eu respeito os poderes do norte" Ìbà'xç Gúúsù significando "Eu respeito os poderes do sul". Então toque o chão a sua direita fora do tabuleiro. Tocando o opele em um ponto fora do tabuleiro e pedindo que o Espírito de Orúnmìlà junte-se a você no tabuleiro. Estenda o opele diretamente em frente ao opon.

Muitos opele possuem um número par de búzios conectados na ponta do lado direito e um número ímpar de búzios conectados ao lado esquerdo da corrente. Arremesse a corrente com o lado par voltado para a sua direita. Se a corrente virar enquanto você estiver lançando a corrente, você precisa cuidadosamente colocar o lado direito em sua posição correta. Alguns Awo usam o lado ímpar do opele à direita, tome um sistema e use-o consistentemente.

O quarto passo é a alimentação. Ponha uma pequena quantidade de oti (gim) na tampa da garrafa e borrife em cada semente do opele.

O quinto passo é interpreta-lo, ou apresentar os versos dos odu junto com sua interpretação e instruções em qualquer trabalho subsequente que seja necessário. A sessão de leitura é fechada por alguma forma de oriki de Boa Sorte, seguido pela palavra "to", significando que a divinação está completa.

DAFA (IKIN)

Tanto o Ikin quanto o opele seguem os mesmos passos. O Awo senta-se na esteira com o opon (tabuleiro divinatório) entre suas pernas, e uma tigela com os ikin dentro entre o tabuleiro e a pessoa que esta pedindo orientação.

O primeiro passo de limpeza é purificar o local. Borrife água no chão, no Èsù e nos Ikin dizendo "*Ile tutu, Èxù tutu ire Iona iponri atiwo Òrun*" significando "Refresque a Terra, refresque o Mensageiro Divino, traga boa sorte de seu destino mais alto proveniente do reino invisível".

O segundo passo é a consagração. No processo divinatório, a consagração é realizada na língua do Awo. Novamente há diferentes métodos de alimentar a língua durante esse processo. O método mais comum é tragar uma pequena quantidade de epo (azeite de dendê) ou mascar onze ou vinte e uma sementes de ataare (pimenta da costa).

O terceiro passo é a invocação. Esvazie a tigela de Ikin nas mãos da pessoa que está pedindo orientação. Quando eu uso o Ikin eu gosto de utilizar um Iba ampliado (dando respeito) ao espectro completo de Òrìsà representados na comunidade com a qual eu estou trabalhando.

ÌBÀ'SE

Opé ni fún Olórun.

Gratidão ao Senhor do Reino dos Ancestrais.

Ìbà Olódùmarè, Oba àjiki.

Eu saúdo ao Criador, o Rei que nós primeiramente louvamos.

Mó jí lòní.

Eu hoje desperto.

Mo wo'gun mérin ayé.

Eu contemplo os quatro cantos da Terra.

Ìbà Èlàwòrì. Àgbégi lèré, là'fin ewu l'àdò, èníti Olódùmaré kó pà'jò e dà, Òmò Olúworiogbó.

Eu saúdo o Espírito da Pureza, Ele que entalha a roupa em Ado na forma de uma escultura, aquele cuja data da morte não foi mudada pelo filho do Sumo Sacerdote que fez todas as cabeças existentes na Criação.

Ìbà'se ilà Oòrùn.

Eu saúdo o poder do Leste.

Ibà'se iwò Oòrun,

Eu saúdo o poder do Oeste.

Ìbà'se Aríwá.

Eu saúdo o poder do Norte.

Ìbà'se Gúúsù.

Eu saúdo o poder do Sul.

Ìbà Oba Ìgbalye.

Eu saúdo o Rei das Estações da Terra.

Ìbà Òrun Òkè.

Eu saúdo o Reino Invisível das Montanhas.

Ibà Atíwò Òrun.

Eu saúdo a todas as coisas viventes no Reino Invisível.

Ìbà Olókun à-sòrò-dayò

Eu saúdo o Espírito dos Oceanos, aquele que torna as coisas prósperas.

Ibà aféfé légélégé awo isálú-ayé.

Eu saúdo o poder do vento, o Segredo do Mundo Misterioso.

Ìbà Ògègè, Oba.

Eu saúdo a Mãe Terra, aquela que sustenta o alinhamento Universal de todas as coisas na Natureza.

Ìbà títí aiyé ló gbèré.

Eu saúdo a perpetuidade do Mundo na eternidade.

Ìbà Oba awon Oba.

Eu saúdo o Rei dos Reis.

Ìbà Òkítí bìrì, Oba tí np'òjò ikú dà.

Eu saúdo o Desvior dos dias finais, O Rei que pode mudar o dia da Morte.

Ìbà àté-iká eni Olódùmaré.

Eu saúdo a esteira que não pode ser enrolada uma vez que estendida.

Ìbà Òdému dému kete a lénu má fohun.

Eu saúdo o poder que retira Dondade do Reino dos Invisíveis.

Ìbà'se awón ikù emesè Òrun.

Eu saúdo os Espíritos da Morte, os mensageiros do Reino Invisível.

Ìbà Orí,

Eu saúdo o Espírito da Consciência.

Ìbà Orí inú.

Eu saúdo o Espírito do Eu interior.

Ìbà Ìponrí ti ò wa' l'Òrun.

Eu saúdo o Espírito do Eu Maior que vive no Reino Invisível dos Ancestrais.

Ìbà Kórí.

Eu saúdo o Criador da Cabaça que contém o Eu Interior.

Ibà Àjàlà - Mòpín,

Eu saúdo o Guardião de todos Espíritos Interiores que são selecionados no Reino Invisível dos Ancestrais.

Ìbà Ódò-Aró, ati Ódò-Ejé,

Eu saúdo o Espírito do Guardião de todos Espíritos Interiores que são selecionados no Reino Invisível dos Ancestrais.

Òrun Orí nilé, e óò jíyín, e óò jábò oun tí e rí.

O Reino Invisível dos Ancestrais é o lar permanente do Eu Interior, ele é o Eu Interior, é la onde o Eu Interior presta conta de tudo aquilo que fez durante sua jornada na Terra.

Ìbà Èsú Òdàrà, Òkunrin orí ità, árà Òké Ìtase, ào fi idà re lálè.

Eu saúdo o Divino Mensageiro da Transformação, o homem das Encruzilhadas, natural da Montanha da Criação, nós utilizaremos sua espada para tocar a Terra.

Ìbà Òsòòsì ode mátá.

Eu saúdo o Espírito do Trilheiro, Senho do Mistério da Pintura Medicinal.

Ìbà Ògún awo, Oníle kángu-kángu Òrun.

Eu saúdo o Mistério do Espírito do Ferro, o senhor de incontáveis casas no Reino dos Ancestrais.

Ìbà Obátálà, Òrìsà Òséré Igbó. Oni kùtúkùtú awo òwùrò Ikù iké, Oba pàtà-pàtà tí won gb'odé ìranjè.

Eu saúdo o Espírito do Rei das Vestes Brancas o qual é louvado na Caverna Sagrada. Senhor do Antigo Mistério da Veste Branca, o espírito que é louvado no dia sagrado da Floresta, Guardião dos portadores de deficiência física. Rei das gerações futuras.

Ìbà Yemoja Olúgbé-rere.

Eu saúdo a Mãe do Peixes, a que doa Coisas Boas.

Ìbà Òsun oloriya igún aréwa obirin.

Eu saúdo o Espírito do Rio, senhora do pente para a beleza feminina.

Ìbà Òlukósó aira, bàmbí omo arigbà según

Eu saúdo o Rei que não morreu, o filho da pedra de raio.

Ìbà Àjáláiyé Àjàlórùn Oya Olúwèkù.

Eu saúdo os Ventos da Terra, os Ventos do Reino Invisível dos Ancestrais, o Espírito dos Ventos ´q aquele que guia os *mediuns* dos Ancestrais.

Ìbà Ìbejì orò.

Eu saúdo o poder Transformador do Espírito dos Gêmeos.

Ìbà Ajé-ògúngúlùsò Olámbo yeye aiyé.

Eu saúdo os Espíritos da Abundância e da Sorte, Honra esta vindo para as Mães da Terra.

Kìkán mase, (List elders)

Eu pesso auxílio de (Listar os Seniores).

Ìbà Ojubo ònòméfà.

Eu saúdo o santuário das seis direções.

Ase.

Assim seja.

O próximo passo é saudar o tabuleiro de divinação (opon) primeiramente tocando-o com o Iroke (sineta) e então recitando o Oriki Opon.

ALAFIA OPON

Iwaju opon o gbo o. Eyin opon o gbo.

Que a cabeça do tabuleiro ouça. Que o círculo do tabuleiro ouça.

Olumu otun, OIOkànràn osi, aarin opon ita Orun.

Espiritos do conhecimento da direita, Espiritos da profecia da esquerda. O meio do tabuleiro é a encruzilhado Céu.

Ase.

Assim seja.

Agora saude os Ikin recitando o Oriki Ikin com ambas as mãos cobrindo o recipiente onde está os Ikin.

ORÍKÌ IKIN

Orúnmilà o gbo o. Òrúnmilà iwo'awo.

Espirito do Destino ouça. Espirito do Destino revele os Misterios.

Oun awo. Owo yi awo.

Ilumine os mistérios. Abençoa-nos com o misterio da Abundância.

Emi nìkànsoso l'Ogbèri. A ki'fa agba Merindinlogun sile k'asina.

Espirito que cria a harmonia perfeita. Mostre-nos a sabedoria dos dezessei principios que moldam a Terra.

Eleri Ipin f'ona han mi.

Testemunha da Criação revele-se a mim.

Ase.

Assim seja.

Comece tocando o tabuleiro com o Iroke e invoque Orúnmilà recitando o Oriki Ifá.

ORÍKÌ IFÁ

Orúnmilà Eleri-ipin ibikeji Olodumare.

Espirito do destino, Testemunha da Criação, segundo para o Criador.

A-je-je- ogun obiriti-a-p'ijo-ihu sa.

Possuidor da medicina que sobrepuja a Morte.

Oluwa mi amoimotan-a ko mo o tan ko se.

O Criador que conhece todas as coisas que conhecemos.

A ba mo o tan iba se ke.

Se conhecessemos todas as coisas daqui não seria o suficiente

Oluwa mi Olowa aiyere omo Elesin Ile-Oyin.

O Criador das Coisas Boas na Terra. Filho do Senhor da Casa feita de mel.

Omo ol'ope kan t'o s'an an dogi-dogi.

Filho do senhor da arvore que sempre está firme.

Oluwa mi opoki a-mu-ide-s'aju ekan ko je k'ehun hora asaka-saka akun.

O Criador Opoki que passa uma corrente de ouro de proteção em seus olhos de maneira que as garras do leão não dilacerem.

Omo Oso-ginni tapa ti ni-ewu nini.

Filho de Oso-ginni da Tibo Tapa onde todos se vestem em finos tecidos, o Senhor do Egun que caminha com pernas-de-pau.

Omo Oso pa'de mowo pa'de mese o mbere ati epa oje.

Filho de Oso que coloca contas em seus pulsos e tornozelos, a corrente dourada de Oje.

Oluwa mi igbo omo iyan birikiti inu odo.

O Criador, Espirito do bosque, Filho do Do inhame Pulverizado no Pilão.

Omo igba ti ns'ope jiajia.

Filho da Cabaça criador de vários Dendezeiros.

Iku dudu ati ewo Oro aj'epo ma pon.

Ancestral experiente que come azeite-de-dendê não envelhecido.

Agiri ile-ilobon a-b'Olowu diwera ma ran.

Agiri da Casa da Sabedoria abundante de sementes de algodão que nunca se espalham.

Oluwa mi a-to-iba-jaiye Oro a-b'iku-j'igbo.

O Criador que vive bem mesmo com o Espirito da Morte se esgueirando pelo bosque.

Oluwa mi Ajiki ogege a-gb'aiye-gun.

Creator we go to greet you in the morning with Ogege who lives to make Peace on Earth.

Odudu ti idu ori emere o tun ori ti ko sain se.

A pessoa cujo Espírito defende aqueles que morrem ao nascer, remolda caeças ruins.

Omo el'ejo ti nrin mirin-mirin lori ewe.

Filho da serpente, a que se move serenamente por cima das folhas.

Omo arin ti irin ode-owo saka-saka.

Filho do Moedor, aquele que rege com as mãos limpas.

Orúnmilà aboru, Orúnmilà aboye, Orúnmilà abosise.

Eu rogo ao Espírito do Destino para alivia-lo de seu fardo terreno e oferece-lo aos Céus.

Ase.

Assim seja.

Após a invocação de Ifá peça pelo suporte dos membros de sue Egbe e de seus ancestrais.

ADURA ATI IJUBA

Ìbà Oluwo,

Eu saúdo o Awo mais antigo (significando Orúnmilà)

Ìbà Akoda,

Eu saúdo Akoda (o primeiro aluno de Orúnmilà)

Ìbà Aseda,

Eu saúdo Aseda (o segundo aluno de Orúnmilà)

Ìbà Araba Adesanya Awoyade Egbe Ifá Ògún ti Ode Remo.(mudar)

E saúdo (nome de seu ancião)

Ìbà jugbona.

Eu saúdo meu professor (geralmente o segundo Awo mais velho no Egbe)

Ìbà baba, Ìbà yeye, Ìbà yeye Ìbà baba.

(Cantico) Eu saúdo ao Pais e as Mães.

A juba enìkán kòde enìkán ku.

Meus respeitos a todos aqueles que têm me instruído.

Ase.

Assim seja.

Tendo a pessoa que esta pedindo orientação dito uma oração sobre os Ikin, deverá recolocar então os Ikins no recipiente. O próximo passo é apresentar os Ikins ao tabuleiro.

FIFO IKIN

Coloque a quantidade de Ikin listados na mão esquerda.

Erun Osi.

Cinco Ikin (Apresente ao lado esquerdo do Opon)

Erun Ora.

Cinco Ikin (Apresente ao lado direito do Opon)

Eta Egutan.

Três Ikin (Apresente ao topo do Opon)

Eji Ereye.

Dois Ikin (Apresente à base do Opon)

Eniti o ba fin idan.

Um ikin (Apresente ao meio do Opon)

Recoloque os Ikin no recipiente e então os remova um a um chamando em cada momento um odu em ordem de senioridade. A frase completa é *Iba se* (nome do odu) *mo ko ki to*, significando “Eu respeito (nome do odu), nos dê instrução completa”.

Assim que você diz o nome do odu, segure o Ikin diretamente acima do recipiente, então o toque na face no topo do tabuleiro, toque o centro do tabuleiro e então coloque-o defronte sua boca no momento de falar a palavra "to". Coloque cada Ikin em sua vez nasua mão esquerda até obter dezesseis. Coloque qualquer Ikin extra no tabuleiro como testemunha da divinação.

Você agora está pronto para consultar o odu. O processo é dar um tapa com as mãos juntas e tentar pegar tantos Ikin quanto possível deixando apenas um ou dois Ikin na mão esquerda. Se você tiver um Ikin na mão esquerda você fará duas marcas no tabuleiro; se você tiver dois Ikin na mão esquerda você fará apenas uma marca no tabuleiro. Se você não tiver nenhum Ikin ou se tiver três ou mais Ikin na mão esquerda, você não fará marca nenhuma no tabuleiro. Em Ode-Remo a seqüência de marcas é a seguinte:

2	1
4	3
6	5
8	7

Enquanto estiver batendo uma mão contra a outra para formar o odu você pode cantar a Ifá. É utilizado o seguinte Orin que possui chamadas e respostas caso mais que um Awo esteja presente durante a divinação.

ORIN IKIN

Chamada: **Eji Ogbè a buru a boye akala o.**

Resposta: **A akala, a akala o.**

Chamada: **Oyekú Méjì** (chame cada odu em cada novo verso) **a buru a boye akala o.**

Resposta: **A akala, a akala o.**

(Chame cada odu em seqüência até todas oito marcas estiverem feitas no tabuleiro).

A tradução dos versos é: “Eu levanto meu fardo e dô-o à luz”.

LIÇÃO 7

DETERMINANDO A ORIENTAÇÃO DO ODU

No processo de Divinação em Ifá todo odu possui um número de modificadores que obscurece a maneira que o odu se manifesta. A distinção fundamental entre Ire e Ibi. Ire significa que o problema em consideração está no processo de mudança em direção ao efetivo e transformando resolução. Ibi geralmente significa que a pessoa que está tentando resolver um problema está resistindo a uma resolução efetiva. A resistência pode ser interna proveniente do Orí (consciência pessoal), ou externa (forças da injustiça e influências). Para ajudar o Awo na resolução do problema é freqüentemente iluminando identificar o modo no qual o odu se manifesta.

A determinação da orientação não é absolutamente necessária para solucionar todas as questões envolvendo a divinação. As vezes a polaridade problema/solução está tão clara que a exploração das dimensões não é necessária. Isto é um chamado subjetivo por parte do Awo. Não há um conjunto de “receitas de bolo” que indicam quando é ou não necessário determinar a orientação do odu. Esta não é minha experiência na observação da Divinação em África. O estudante é encorajado a seguir as inclinações de sua linhagem familiar neste assunto.

A orientação é determinada através da utilização de Igbo. Os Awo possuem vários implementos chamados de igbo, usados para representar várias formas de ire e ibi. Dois búzios atados usualmente representam ire. Ibi é usualmente representado pelo osso de um cabrito. Vários outros implementos são utilizados para tipos específicos de ire e ibi.

O Awo pega o igbo de ire e segura-o perto da boca dizendo: “Iba se (chama-se o nome do odu) fun ire lowo osi to”, significando “Eu saúdo (nome do odu); que a boa sorte venha da esquerda”. O lado esquerdo é o primeiro lançamento de maneira que esta afirmação solicita que a boa sorte se manifeste rápida e claramente. Lembre-se que o lado esquerdo da pessoa a quem se faz a divinação é o lado direito do Awo. A referencia a boa sorte chegando do lado esquerdo é uma referencia a mão da pessoa que formulou a questão. A concha de ire é tocada em cada uma das sementes do Opele ou

tocada no recipiente dos Ikin quando colocado na esteira. O igbo de ibi é segurado perto da boca e o Awo diz “o ti o” significando “a outra possibilidade”. Nesse momento o Awo está sendo vago de modo que o poder da palavra não é usado para invocar má sorte. O osso é tocado em cada semente do Opele ou tocado no recipiente dos Ikin.

Neste pondo o Awo tem duas opções. O igbo pode ser dado a pessoa que esta em busca de orientação ou pode ser colocado no tabuleiro. Se o igbo for seguro na mão da pessoa, ela deve separar os implementos um em cada mão. Ela manterá a mão fechada até o Awo pedir para que ela seja aberta. Utilizando o Opele ou os Ikin, o Awo lançara mais duas vezes afim de obter mais dois odu. Se o primeiro odu for sênior ao segundo odu, a pessoa abrirá a mão esquerda. Se o segundo odu for sênior do primeiro a pessoa abrirá a mão direita.

Se o igbo for colocando no tabuleiro, o implemento de ire é colocado a direita do tabuleiro (defrente do tabuleiro) e o implemento de ibi é colocado a esquerda do tabuleiro, Utilizando o método no qual o primeiro odu é sênior ao segundo, a divinação chega com ire. Se o segundo odu for sênior ao primeiro odu, a divinação chega com ibi.

EXPLORANDO O IRE

Na diáspora há a tendência entre os Awo em explorar ire pela determinação da fonte da boa sorte, i. e. Egun, Orisa. Na África a tendência é explorar a manifestação do ire, i. e. dinheiro, vida longa. Em Ode-Remo a expressão proeminente de ire são Agbo ato (Vida longa), Owo (Abundância), Omo (Filhos) e Alafia (Paz e boa saúde). Estas opções são conjugadas com a escolha entre Agbo ato (Vida longa) e Owo (Dinheiro) caracterizados como a sorte maior (boa sorte) ou ire tobi. Omo (filhos) e alafia (Paz e boa saúde) são caracterizados como sorte menor ou ire die.

Em Ode-Remo, os Awo usualmente pedem por sorte maior ou menor. A sorte menor de filhos pode se referir a netos.se a pessoa que chega para a divinação está em uma situação onde ter filhos ou netos é improvável, a orientação relaciona-se a determinação da sorte maior. Lembre-se que o propósito da orientação é dar ao Awo maior clareza em como interpretar os versos do odu manifesto na resposta a uma questão particular.

Às vezes o ire implica na própria questão. Por exemplo, se alguém deseja saber se seus empreendimentos terão sucesso e a divinação dá uma resposta afirmativa no primeiro odu então é claro que o ire chega em abundância. Se o Awo tiver certeza acerca de como interpretar o verso não será necessário pedir orientação.

A metodologia para explorar as várias manifestações do ire é a mesma maneira de fazer a distinção inicial entre ire e ibi com o Opele. Os vários igbo utilizados para representar as diferentes manifestações de ire são dados a pessoa que está recebendo o odu dois por vez com a sorte maior identificado primeiro é a sorte menor identificado com o segundo.

A metodologia para exploração destas manifestações de ire com o Ikin envolve a colocação do igbo de ire dentro dos quatro quadrantes do tabuleiro da seguinte maneira:

2 Owo	1 Agbo ato
4 Omo	3 Alafia

Alguns Awo utilizam uma configuração similar porém com uma ênfase ligeiramente diferente, optando por agbo ato (Vida longa), aje (abundancia), owo (fama) e omo (filhos). A posição no tabuleiro fica:

2 Aje	1 Agbo ato
4 Omo	3 Owo

Nos dois sistemas quatro odu são consultados com o Ikin. Se o primeiro odu é sênior ao segundo odu, agbo ato é a sorte maior; se o segundo odu é sênior ao primeiro odu, owo é a sorte maior; se o terceiro odu é sênior ao quarto odu, alafia é a sorte menor; se o quarto odu é sênior ao terceiro odu então Omo é a sorte menor. Se a pessoa que está recebendo o odu não tem probabilidade de ter filhos ou netos no futuro, a exploração do ire finda no nível de sorte maior.

O Awo toma a decisão acerca de qual tipo de ire procurar baseado nas necessidades e nas circunstâncias da pessoa que veio para divinação. A sorte maior é o ire mais provável de se manifestar primeiro. A sorte menor é a boa sorte que chega como consequência da sorte maior. Por exemplo, finanças abundantes podem levar a boa saúde ou pode levar a oportunidade de engravidar. Vida longa pode se tornar base de uma boa saúde ou a possibilidade de ter mais filhos ou netos.

O propósito da exploração do ire é determinar as consequências de um padrão particular de comportamento. Ire representa prováveis consequências, não necessariamente consequências inevitáveis. O componente de livre arbítrio significa que uma pessoa pode jogar pela janela sua sorte em qualquer ponto ao longo do caminho do destino.

Quando um odu chega com a orientação em ire, a próxima tarefa do Awo é certificar-se que a pessoa que pede orientação compreendeu o objetivo para o qual ela está sendo direcionada pelo Espírito. Isso geralmente chega como na forma de interpretação do odu original e esclarece as dúvidas discutidas nos versos mostrando como um problema em particular pode levar a um resultado positivo e por avisar a pessoa em agir de maneira que assegure a manifestação do resultado positivo. A pessoa que está em posição de receber a benção pode resistir a benção, caso este em que a possibilidade de resolução e elevação é perdida.

Há dois caminhos que o Awo pode corroborar o movimento em direção de ire. O primeiro é através da invocação e oração. O segundo combina invocação e oração com adimu (oferendas preparadas) ou eje (sangue).

Invocações por ire devem ser feitas no fim da sessão de divinação independente da orientação do odu. Isto é feito marcando o odu original no tabuleiro (mesmo que a divinação for feita com o Opele) e então recitando o verso descrevendo a sorte desejada. Ao final da recitação do verso, o Awo

deve pedir especialmente pela manifestação de ire como indicado nos exemplos seguintes:

AGBO ATO

Ini (seu nome) **omo** (nome de seus pais espirituais).

Eu sou (seu nome) filho de (nome de seus pais espirituais).

Mo be yin,

Eu rogo a ti,

Ki nle'ke Òdí.

Que se eleve acima da disfortuna em seu tempo de vida.

Ki o maa gbe'mi n'ija kiemaa gbe mi leke isoro lojo gbogbo ni gbogbo ojo aye mi.

Para sempre se eleve acima da disfortuna que possa cruzar o seu caminho.

Ki o maa gbe ire ko mi nigbabogbo tabi kiemaagbe fun mi.

Sempre traga boa sorte.

Bi 'ku ba sunmo itosi ki e bami ye ojo iku fun.

SE a Morte é vindoura, ajude-nos a afasta-la.

Odun tiatibi mi sinu aye ki o bami ye ojo iku fun ara mi ati awon omo mi ti mo bi. Kiamaku ni kekere, kiamaku iku ina, kiamaku iku oro, kiamaku iku ejo, Kiamaku sinu omi.

Afaste a Morte de todos os meus filhos e afaste a Morte de todos aqueles que incluímos em nossas preces. Que eles não faleçam jovens, que eles não morram pelo fogo, que eles não morram tragicamente, que eles não morram em desonra que eles não morram pela água.

Ni nri'di joko pe nile aye. Kiema jeki nba won ku - Iku ajoku.

Permita-nos estar em paz no mundo. Não nos deixe morrer na epidemia.

Ki o bami ka'wo Iku. Arun ejo ofo ofo efun edi apeta oso.

Afaste a Morte, doença, litígio, prejuízo e feitiço. Que todos aqueles que fazem feitiços não possam nos fazer mal.

Ki o jeki ngbo ki nto ki npa ewu sehin.

Que a vida seja longa e possamos ver os cabelos tornarem-se brancos.

Ase. Assim seja.

OWO

Ini (seu nome) **omo** (nome de seus pais espirituais).

Eu sou (seu nome) filho de (nome de seus pais espirituais)

Mo be yin,

Eu rogo a ti,

Ki nle 'ke Òdí.

Eleve-se acima de toda disfortuna no seu tempo de vida.

Ki o bami di ona ofo, ki o bami di odo ofo, ki o bami di ona ejo, ki o bami di ona ibi, ki o bami di ona Eṣu.

Feche o caminho dos prejuizos, feche o caminho dos prejuizos de seus filhos, conjugue e sua família, feche o caminho do litígio, feche o caminho da negatividade, feche o caminho da destruição do Espírito das Travessuras.

Ki o jeki awon omo - araye gburo, mi pe mo l'owo lowo. Pe mo niyi, pe mo n'ola, pe mo bimo rere ati beebee.

Que o mundo inteiro ouça a ti com riqueza, honra, prestígio e bons filhos.

Ki eso ibi de rere fun mi ni gbogbo ojo aye mi, ki emi - re s'owo ki emi mi gun ki ara mi ki ole, ki nma ri ayipada di buburu lojo aye mi ati beebee.

Transforme o mal em bem em todos seus dias na terra, que tu possas enriquecer, que tua vida seja estenda-se e que tua saúde seja sempre boa, e se tornando em bem para que o mal não encontre a ti em todos os dias de minha vida no mundo.

Ki esi 'na aje fun me, ki awon omo araye wa maa bami, ra oja ti mo ba niita warawara, ipeku Orun e pehinda lodo mi.

Abra o caminho da saúde, que todo o mundo queira o fruto de seu trabalho e que a morte prematura passe longe de ti.

Ki eso mi di pupo gun rere, ki'mi r'owo san owo ori, kimi r'owo san awin Orun mi ati beebee.

Seja eu abençoado, que eu sempre tenha dinheiro para pagar meus débitos, que eu possa sempre fazer coisas boas no mundo.

Ki e ka ibi kuro lona fun mi lode aye.

Remova todos os empecilhos que eu possa ter no mundo.

ALAFIA

Ini (seu nome) **omo** (nome de seus pais espirituais).

Eu sou (seu nome) filho de (nome de seus pais espirituais).

Mo be yin,

Eu rogo a ti,

Ki nle 'ke Òdí.

Eleve-se acima de toda disfortuna no seu tempo de vida.

Ki gbogbo eniyan kaakiri agbaye gbarajo kiwon maa gbe 'mi n'ija, kiegbe mi leke ota.

Que todos aqueles no mundo reunam-se para auxilia-lo através de suas dificuldades, defender-lo de seus inimigos.

Ki a f 'foju re wo mi, ki awon omo araye lee maa fi oju rere wo mi.

Seja visto com bons olhos de maneira que o mundo seja favorável a ti e que esteja livre da inveja.

Ki o ma jeki nsaisan ki nsegun Òdí ki nrehin ota.

Supere seus inimigos.

Aje at awon oloogun buburu gbogbo.

Afaste todas as formas de feitiço.

Omi kiiba 'le kiomani'pa, ki 'mi ni 'pa re laye ati beebee.

Assim como a água, nunca toque a terra e se mova sem ter um caminho, que você sempre tenha um bom caminho no mundo.

Ase.

Assim seja.

OMO

Ini (seu nome) **omo** (nome de seus pais espirituais).

Eu sou (seu nome) filho de (nome de seus pais espirituais).

Mo be yin,

Eu rogo a ti,

Ki nle 'ke Òdí.

Eleve-se acima da desfortuna em seu tempo de vida.

Ki o ma jeki awon iyawo mi ya'gan, takotabo ope kiiyaagan.

Seja fértil, assim como os dendezeiros machos e fêmeos nunca secam.

Ki o da mi ni abiyamo tiyoo bimo rere ti won, yoo gb 'ehin si - sinu aye ati beebee.

Seja conhecido como progenitor de boas crianças, que estarão por trás de ti seguindo seus passos e sepultarão a ti no fim de sua vida.

Ki ejeki iyawo mi r'omo gbe pon.

Seja abençoado com filhos.

Mole tagbaratagbara won ki e ma jeki nr 'ibi abiku omo.

Não sofra a morte de seus filhos.

Ase.

Assim seja.

Após as invocações por Ire o Awo leva o opon até perto da boca e diz “*Ire lona iponri atiwo Orun to*”, significando “Boa sorte do seu destino mais alto no Reino invisível, a oração está completa”. O Awo então empurra o *iyerosun* em direção ao centro do tabuleiro e o pressiona com o dedo médio dizendo, “to”. O *iyerosun* contendo o odu e a oração é passado na testa do consulente das sobrancelhas em direção a parte de trás do pescoço, formando uma linha. Uma pequena quantidade de *iyerosun* deve ser borrifada na língua de maneira que o ire seja ingerido.

Neste ponto o Awo pode perguntar ao Opele se o ire é sólido. Isto pode ser feito utilizando o mesmo método de determinação do ire – designando os búzios como uma resposta afirmativa e o osso como uma resposta negativa. Se a resposta for negativa, o Awo pode querer perguntar se um adimu ao Espírito que está falando no odu irá garantir o ire. Se a resposta for positiva o

Dafa - A Voz do Criador

consulente fará uma oferenda e o Awo repetirá a invocação por ire quando a comida for apresentada ao Espírito. A oferenda para qualquer odu pode sempre ser dada tanto a Esu quanto a Ifá. O Awo pode determinar que o consulente necessita do auxílio de um determinado Orixa. Na maioria dos casos os Orisa que auxiliam o ire em um determinado odu aparecerá no verso do odu. Frequentemente os Orisa são referidos também por nomes de exaltação e imagens simbólicas de maneira que nem sempre está claro qual Orisa está envolvido na solução de dado problema. Novamente esta informação pode ser confirmada pelo uso do Opele para responder sim/não.

Como ponto inicial para esta linha de questionamento, tome a perna sênior de Ifá em um odu particular e pergunte onde a oferenda deve ser despachada.

1. Ogbè	Obatala, Ori
2. Oyekú	Egun
3. Ìwòrì	Sango, Aganju
4. Ódí	Yemoja
5. Ìrosùn	Egun
6. Owonrin	Esu
7. O'bara	Sango
8. Okànràn	Ossosi
9. Ògúndá	Ogun
10. Osá	Oya
11. Ìkà	Ori, Oro
12. Òtúrúpon	Onile, Nana Buruku
13. Òtúrá	Obatala, Orúnmilà
14. Ìrete	Ori, Onile, Obaluwaye
15. Oxe	Osun
16. Òfún	Yemoja

O Awo deve optar por enviar a pessoa que necessita fazer a oferenda ao santuário de um dos Orisa, na casa do Awo ou a casa de um membro da comunidade do Awo. O propósito de levar a oferenda até o santuário é dar a pessoa que está fazendo a oferenda uma oportunidade em utilizar seu tempo

com o ase das forças Espirituais mais prováveis em auxiliar a jornada em direção a boa sorte.

Um odu que chega com ire que está procedendo com sugestão de vida potencial alterando circunstâncias, i. e. problemas sérios de saúde, o nascimento de um bebê, casamento e o início de um negócio requerem ebo de maneira a assegurar a manifestação de boa sorte.

Se a pessoa que necessita ebo é um adorador de Ifá, tanto com uma mão ou duas de ikin, o ire deve ser sempre confirmado pelo oferecimento de um pombo, uma galinha ou uma cabra ao Ifá da pessoa. Isto é feito pela marcação do odu no tabuleiro e colocando Ifá em um prato grande. O odu é marcado junto com orações por ire. A pessoa então recita orações sobre os quatro búzios que são esfregados no tabuleiro com o odu e então esfregados na cabeça da pessoa que faz o ebo. As orações são repetidas no orí da cabra.

Lembre-se que quando fazer a oferenda, o ase (poder para transformar) da oferenda chega pela divisão da comida com a comunidade. A oração é recitada no orí da cabra e aqueles que comem a carne estão internalizando a oração em uma expressão comunitária de suporte para a boa sorte e elevação prometida pelo odu.

EXPLORAÇÃO DO IBI

Ibi é a palavra yoruba para páreas¹. Quando a palavra é utilizada no contexto da divinação em Ifá, refere-se a uma pessoa se agarrando a algo que deve ser descartado. As páreas são essenciais para a vida dentro do útero e fatal a vida no mundo. Quando a pessoa atinge certa idade, agindo como criança, converte-se em ibi. Agarrar-se ao ibi pode tomar a forma de confusão, fanatismo, visão distorcida de si mesmo ou do mundo, formas variadas de conduta, auto-estima baixa, e conceitos morais pobres. É tarefa do Awo identificar a fonte de ibi e transforma-la em ire. Há uma regra importante na divinação em Ifá que tem sido negligenciada fora da África. A regra é:

Divinação que inicialmente chega com ibi não está completa até o Awo identificar o caminho para ire. Toda divinação deve finalizar em ire, pois de outra maneira o Awo está simplesmente invocando má sorte.

¹ **Páreas**, s. f. pl. (l. parere). Anat.. Tudo o que se elimina do útero após a expulsão do feto: placenta, membranas e cordão umbilical; secundinas [N. do T.].

Finalizando a divinação em ire requer vários estágios. Se a orientação inicial é ibi, o Awo deve determinar como limpar os efeitos de ibi e determinar como se resguardar contra a manifestação de ibi no futuro. Uma vez que estas questões estão claras o Awo deve determinar que tipo de boa sorte se manifestará como resultado da transformação do ibi. Nesta situação a identificação do ire é tanto um indicador do progresso para o Awo quanto uma visão de esperança para o consulente.

A primeira exploração da orientação e distinguir entre ire e ibi. Na sessão anterior, a linha de desenvolvimento para assegurar ire foi discutido. Nesta sessão a exploração da fonte de ibi dá ao Awo informação que pode ser utilizada para remover o efeito de ibi e abrir o caminho para ire. Uma vez que o ibi foi identificado e neutralizado, o Awo ainda tem a tarefa de oferecer orientação adequada e instrução para manifestar ire.

Quando a orientação do odu é ibi o desafio para o Awo é determinar qual o verso do odu se aplica diretamente à fonte de ibi. Às vezes, o indicador de ibi vem junto com o odu que confirma ibi, não o odu inicial. O processo de determinação da fonte de ibi é facilitado pelo uso de ibo, dois por vez até a fonte de ibi ser identificada. A fonte de ibi não é necessariamente o Òrìsà que está falando em um verso particular. Por exemplo, um odu no qual Sàngó esta claramente falando pode encontrar resistência proveniente da própria consciência da pessoa (ibi orí), resistência dos efeitos de uma disfunção familiar (ibi egun), fracasso do consulente em viver em harmonia com seu Òrìsà pessoal (ibi proveniente de um Òrìsà diferente de Sàngó), hábitos de saúde pobres (ibi Omolu), ou o problema pode ser resultado deliberado ou inconsciente de uma forma de feitiço (ibi igede).

O ibi que está trazendo o problema nem sempre é identificado claramente pelo odu. A verdadeira arte da Divinação é a habilidade em localizar e transformar a fonte de resistência. Este é o aspecto de cura de Ifá. Ao contrário da metodologia de auxílio do ire, não há fórmulas simples para transformar ibi em ire. O aspecto de cura de Ifá requer instrução dada por professor e anos de treinamento. Qualquer um que crê que possa aprender a Arte de Cura de Ifá por si mesmo ou pela leitura de um livro está absolutamente equivocado. A primeira regra de cura é:

Os únicos problemas que você pode realmente determinar na vida de outra pessoa são os problemas que você determinou na sua própria vida.

Esta é a razão pela qual a Divinação em Ifá é auxiliada por um egbe. Um Awo não tem e nem espera ter o remédio para curar todas as feridas. A tarefa do Awo não é ter todas as soluções para todas as pessoas. A tarefa do Awo é determinar um problema particular e encaminhar a pessoa com problemas para a pessoa que possui a solução.

Por exemplo, é ridículo imaginar que um Awo masculino pode dar conselho em problemas associados com as páreas. Uma fonte melhor de informação é obviamente uma mulher que já pariu. O mesmo caso acontece se o Awo é uma mulher. Se a divinação mostra que seu carro quebrou, não faz do Awo automaticamente um bom mecânico.

Eu tenho visto que a maldição do egoísmo causa muitos problemas nesta área e tenho visto também dúvidas que poderiam ser facilmente resolvidas ficarem sem solução simplesmente por que o Awo tinha uma falsa noção que ele era a única fonte de ire. Um ponto importante nisto – *o Awo carece de encontrar uma via que conduza a cura. O Awo não necessita ser a via que leva a cura. O Awo simplesmente necessita saber como colocar a pessoa que necessita de cura no caminho de elevação efetiva e transformação.*

LIÇÃO 8

UMA EXPLORAÇÃO MAIS

PRÒFÚNDA ACERCA DA ORIENTAÇÃO

A identificação do ibi é uma ferramenta essencial para dar ao Awo uma visão mais clara do ponto inicial de cura e elevação da pessoa que vem em busca de orientação. A Arte da Cura envolve uma longa vivência do processo de cura e eu não creio que alguém possa efetivamente aprender qualquer técnica de cura sem a orientação direta de um professor experiente. A informação encontrada nesta lição é apenas um ponto inicial para o estudante iniciante. Este tem apenas a intenção de fornecer ao iniciante uma visão da totalidade do campo de estudo. O primeiro passo no aprendizado antes de qualquer coisa é ter em mente o que o estudante sabe ou não sabe. O propósito desta lição é prover uma base para a estrutura ou referência.

IBI ORI

Na Cultura tradicional yorùbá, o homem e a mulher que estão comprometidos com a disciplina espiritual em Ifá, passam por uma série de rituais que colocam a consciência pessoal em alinhamento com as responsabilidades de sua faixa etária. Por exemplo, uma cerimônia de imposição de nome (Esentaiye) determina o destino da criança nos próximos anos e dá a comunidade linhas guias claras em como desenvolver o treinamento e preparação da criança para a vida adulta. O rito de puberdade prepara a criança para as responsabilidades de formação de família e paternidade. Várias iniciações aos Òrìsà preparam o adulto para assumir uma posição de responsabilidade dentro da comunidade.

A cultura ocidental tende a ignorar a importância dos ritos de passagem como uma ferramenta de auxílio ao desenvolvimento pessoal. Quando a divinação chega em ibi orí para uma pessoa que vive fora da cultura tradicional yorùbá, o processo de ire pode envolver levar o consulente a passar por um ou mais ritos de passagem até o seu desenvolvimento da maturidade mental coincidir com a idade física. Nesse momento o processo de fazer Ebo para resolver um problema pode requerer meses ou até anos de preparação antes que o Ebo tenha impacto real na consciência da pessoa. O Ebo foi originalmente criado como um tratamento em uma comunidade onde disciplina espiritual foi e é uma norma. A preparação para fazer um Ebo fora desse contexto pode requerer levar a pessoa através da cerimônia de imposição de nome, rito de puberdade e várias iniciações. Nesse momento ao invés de consultar constantemente um novo odu para resolver um problema que é já ficou evidente, o Awo pode checar o progresso do cliente marcando periodicamente o odu original no tabuleiro de Ifá para questionar o progresso da pessoa. Isso pode ser feito pedindo a Ifá um odu que clareie a questão do progresso acerca da transformação do ibi em ire.

Por exemplo, se a pessoa experimentou um trauma sério quando criança, esta frequentemente bloqueia o trauma provocando uma experiência fora do corpo que desassocia a consciência da fonte de dor. Adultos que não estão cientes deste mecanismo de fuga tratam da mesma maneira da mesma maneira que dificuldades correntes. Para uma criança esta pode ser a única defesa, mas para um adulto não tem efeito – causando literalmente perda de memória, acidentes e uma profunda sensação de confusão. O processo de cura envolve

manter a pessoa em seu corpo enquanto ele relembra e limpa o efeito de dificuldades mais recentes. Isso pode levar vários anos.

Não há a necessidade de voltar constantemente ao oráculo e questioná-lo sobre o problema, por que esta já terá sido identificada durante a primeira divinação. A pessoa que passa pelo processo de cura pode precisar consultar o oráculo periodicamente para monitorar o progresso.

Isso pode ser feito marcando o odu que identificou o problema e então e então utilizando o Opele, joga-se para o odu afim de comentários. Se o problema chegou originalmente em “ìká ìwòrì” há elementos de auto-sugestão baseados em falta de auto-estima. No processo de transformação esta situação necessita ter períodos de trabalho intensos seguidos por períodos de descanso. Utilizando o Opele para consultar o odu original é uma maneira de fazer um julgamento sobre quando forçar e quando não forçar. É possível consultar um novo odu cada vez que você ver a pessoa em tratamento, mas na minha experiência isso se torna repetitivo. Uma regra básica da Divinação é que não se faz uma pergunta a Ifá se realmente sabemos a resposta.

Ibi Orí geralmente pede um Iborí (dar de comer a cabeça) para limpar os efeitos negativos do desenvolvimento restrito. Há uma regra muito importante a respeito desse problema:

“O problema de elevação espiritual através de ritos de passagem não pode ser efetivamente endereçado até o trauma da disfunção for sanada. Qualquer outro caso você está simplesmente aumentando a ferida e não curando a raiz do trauma”.

Inicialmente em alguém sem cura o núcleo do problema aumenta a disfunção. Isto significa que os problemas solidificam-se e não são percebidos como problemas. Eu chamo a isso, deificar a disfunção. Deificar a disfunção resulta no pensamento que coisas como pedofilia, drogas e abuso nupcial são desejos do Òrìsà. Como uma comunidade o aumento de ibi torna-se epidêmico nesse país. Não contribua para esse problema.

Se a pessoa não entende a importância ou o valor dos rituais de passagem, eu recomendo a leitura do livro “Book Homecoming” de John Bradshaw e faça todos os exercícios do final de cada capítulo.

Divinação é uma responsabilidade séria. Nem todos os problemas se resolverão com uma solução rápida.

“Se você não está desejando ou não está apto a tomar as responsabilidades por problemas que podem requerer anos de trabalho para resolver, você não está pronto para a Divinação”.

A idéia de que todo problema pode ser solucionado por um ritual mágico é errada. Se o Orí da pessoa problemática não for transformado, fazer um ritual mágico para a pessoa é simplesmente torna-lo dependente da pessoa que faz o ritual. Esse tipo de dependência é chamado de feitiçaria no odu Ifá. Este livro é sobre a Divinação em Ifá.

A qualquer pessoa que recebe uma orientação de Ibi Orí deve ser dada um tabu contra qualquer forma de auto-sugestão. O poder da palavra transforma a consciência. Se você se levanta todas as manhãs e começa o dia dizendo “Eu sou uma pessoa boa e abençoada” você carregará essa convicção como fundamento de sua identidade. Se você levantar todas as manhãs dizendo “Eu sou infeliz”, assim você será. O primeiro princípio de cura é que você não pode imaginar e se você não pode imaginar, você não pode invocar.

Não há autocura sem uma auto-imagem positiva. O odu Ifá nem sempre tem respostas para essa questão por que o foco espiritual da disciplina espiritual de Ifá é prevenir a manifestação deste problema. Os homens e mulheres que crescem dentro da Cultura tradicional yorùbá, praticando a disciplina espiritual de Ifá, sabem que eles são bons e abençoados. Eles sabem disto e humildemente vivem com esse propósito. Está no contexto do problema da fixação da baixa estima que nós podemos ouvir as revelações do Espírito de Ela. Nós não podemos ouvir estas revelações se nós não abraçarmos os rigores da disciplina espiritual de Ifá.

IBI EGUN

O ibi proveniente dos Ancestrais é algumas vezes referido como uma maldição ancestral. Uma maldição raramente é o resultado direto de alguma forma de feitiço realizado por membros de uma linhagem familiar particular. O ibi dos ancestrais é usualmente o resultado de disfunção ou comportamento dependente passada de uma geração a outra. Esta conduta pode tomar a forma de autodestruição causada por vício ou baixa auto-estima causada por abuso verbal, físico ou sexual. Qualquer um que diz que Ibi Egun significa uma pessoa que tem “ancestrais maus” não entende os fundamentos teológicos da Divinação em Ifá. Ifá ensina que qualquer pessoa nasce boa e

abençoada. Algum de nossos Ancestrais pode ter feito coisas ruins. Isto o torna mal orientado, nunca mal. A idéia de que os Ancestrais podem ser “maus” é, creio eu, a gênese do racismo e do fascismo. Ifá não apóia essas duas perspectivas. Se uma pessoa se sacia em conduta viciosa, esta conduta pode atrair Ancestrais que se saciam em conduta similar e compõe o problema de saúde. Ifá trata da conduta individual enquanto limpa a influência autodestrutiva da disfunção familiar e disfunção ancestral.

Em minha experiência Ibi Egun não pode ser curado nesse país pelo uso exclusivo de Ebo. É necessário que o Ebo seja marcado juntamente sessões de cura que trata mais diretamente com o problema em questão. Isso pode ser acompanhado por grupos de ajuda ou intervenção um a um. Comunidades Ifá/Òrìsà que forem grandes o bastante devem considerar a formação de grupos de ajuda (Egbe) para lidar com problemas específicos. Estes grupos não carecem de serem liderados por iniciados. A regra é a seguinte: “Qualquer problema que você resolveu em sua própria vida é remédio para outras pessoas”.

Por exemplo, beber pode ser uma forma de vício. Eu venho de uma família de abstênios. Eu não tenho experiência relacionada ao problema de sobriedade e qualquer sugestão quanto a esse tema, eu darei sem autoridade moral. A AA foi fundada com o princípio de que a voz de autoridade na sobriedade é qualquer pessoa provem poder ficar sóbria. Este princípio é consistente com os ensinamentos e prática em Ifá. Eu recomendo que as comunidades de Ifá/Òrìsà nesse país ponham esse princípio em prática e obtenha maior noção que os iniciados mais antigos não precisam ter todas as respostas para todas as perguntas. Lembre-se que um problema não está resolvido, até que esteja realmente resolvido. Ifá está baseado na idéia do encontro daquele que trabalha. Eu tenho visto alguns Awo usarem o que eles pensam ser métodos tradicionais de cura, então culpam a pessoa que procura por orientação quando a cura não acontece. Uma cura que não se concretiza é responsabilidade do curador e não do paciente.

O Awo pode auxiliar o trabalho do grupo de cura providenciando várias limpezas para remover os efeitos negativos da disfunção do corpo, mente e espírito da pessoa que está em busca de transformação. Esta limpeza deve ser feita de frente a um santuário Èègún e deve envolver o uso de frutas, ervas defumação e água. Em minha experiência uma pessoa que passa por esse tipo de limpeza pode entrar em um estado alterado da consciência que

parece traumático. Este estado alterado é geralmente mal rotulado como “possessão por um ancestral maligno”.

A verdade é que as vítimas infantis da disfunção freqüentemente saem de seus corpos para evitar o trauma do abuso. Uma limpeza pode provocar uma regressão que não é a mesma coisa que possessão. A regressão é um retorno da consciência da pessoa para a idade em que o trauma ocorreu. Uma regressão pode ser descrita como possessão por um fragmento da própria consciência da pessoa.

A regressão ocorre em um esforço para liberar a emoção não expressada causada pelo trauma.

Quando ocorre uma regressão a pessoa pode ser encorajada a permanecer em corpo físico, segurando seus pés. O valor de permanecer em seu corpo é que isso cria a oportunidade de descarregar a emoção que está armazenada no corpo. Emoção não descarregada é a causa maior de doenças físicas e mentais. Esta é uma limpeza muito poderosa e perigosa. Ela é um processo onde a orientação de uma pessoa mais experiente é necessária. Eu vi regressões que se estenderam por dois a três dias. Uma vez que ela teve início não há outra maneira de parar senão deixa-la fluir. Se você não quer realizar este tipo de trabalho, pare-o no momento conveniente.

Se a regressão de uma mulher é liberar trauma sexual infantil causado por um homem, é essencial ter outra mulher realizando a limpeza, a fim de evitar o problema de transferência. Em um estado regressivo qualquer homem pode tomar potencialmente a forma do ofensor original.

IBI ÒRÌSÀ

O conceito de Ibi Òrìsà pode ser enganador. Eu já vi descrições do tipo “o Òrìsà odeia você”; Tal descrição é errônea. O Òrìsà não acaba com a boa sorte de alguém como expressão de sua ira. Vingança divina é um conceito cristão e não é considerado dentro da visão global de Ifá. O efeito negativo de um Òrìsà sobre a boa sorte é igualmente a falha pessoal em viver em harmonia com um Òrìsà em particular. O Ibi proveniente de um Òrìsà em particular é mais bem compreendido como um aviso para que se viva em harmonia com os atributos de um Òrìsà. O Òrìsà que fala em um determinado odu pode ser ou não a fonte definitiva de Ire em qualquer situação.

Por exemplo, Sàngó pode indicar que uma pessoa está sofrendo uma injustiça social. A fonte de injustiça pode ser a relutância da pessoa em falar a verdade. Nesse exemplo a fonte de Ibi pode ser uma falha em viver em harmonia com os atributos espirituais (Ase) de Sàngó. Usando outro exemplo, viver em harmonia incluiria uma advertência contra roubo. Se a pessoa continuar a roubar, a consequência negativa é o resultado da opção de tal pessoa. Se você faz fogo, o fogo pode ser utilizado para esquentar e cozinhar. Se você sentar no fogo e se queimar, não podemos falar que ele é mal, mas sim que a sua escolha foi tola.

Existe uma infinidade de maneira que o Ibi Òrìsà pode se manifestar. O Awo pode utilizar tanto o igbo ou quatro búzios para esclarecer essa matéria. Uma vez determinada a raiz da resistência, o Awo deve explicar que viver em harmonia com o Òrìsà assemelha-se em viver no mundo. Eu também recomendo “tempo de esteira”, significando meditação defronte ao santuário do Òrìsà que traz ire a pessoa em determinada questão.

IBI AJOGUN

Ifá ensina que falta de alinhamento com o Orí, Egun ou Òrìsà torna a pessoa vulnerável às forças destrutivas de Ajogun que são forças da Natureza que causam destruição material, doenças físicas, desordem mental e morte. Elas são tipicamente causadas por influências do meio ambiente que não necessariamente resultam de falta de percepção ou alinhamento por parte da pessoa que sofre suas influências. Ajogun são expressões da realidade que coisas ruins acontecem a pessoas boas. Contudo, qualquer um que deixa as condições de “Ibi” sem acompanhamento por períodos extensos torna-se vulnerável a esse tipo de influência negativa. Por exemplo, Ifá ensina que nós nascemos com uma idade máxima predestinada. Além desse ponto, nada pode ser feito para estender a expectativa de vida. Ikú (Espírito da Morte) não é mal, vingativo ou irado. A Morte é parte natural do ciclo de nascimento, vida, morte e renascimento. Iku pode vir antes do fim natural do ciclo de vida como resultado da falta de higiene, condutas auto destrutivas ou colisão com desastres naturais. Ifá pode oferecer antídoto para a intrusão não desejada da morte prematura, incluindo precaver-nos sobre desastres naturais a porvir.

Quando as forças de Ajogun chegam a um ponto onde causam doenças físicas, o Awo tem por obrigação determinar o melhor modo de cura e carece de

recomendar a pessoa o médico que pode melhor transformar a causa fundamental da doença. Em África, isso é geralmente feito através de um relacionamento trabalhista espreito entre os iniciados em Ifá e os iniciados em Òsanyin (Espírito das ervas). No ocidente tal relacionamento não existe. O Awo no ocidente deve conhecer as formas de cura física disponíveis na comunidade (tanto convencional quanto alternativa) e tomar as medidas necessárias.

A presença de Ajogun pode requerer o uso de Awure (feitiços protetores). O primeiro passo em fazer Awure é determinar a força espiritual (Òrìsà-Egun) que melhor guarda contra a força destrutiva particular. Uma vez que isso é feito é necessário determinar se a proteção deve ser carregada pela pessoa (patuá ou fio de contas), colocados na casa (Ase de um Espírito em particular), colocado fora de casa (geralmente enterrados, i. e. Sigidi) ou no automóvel. A melhor fonte de informação nesse processo é o livro de ervas do VERGER.

LIÇÃO 9

EBO

TRANSFORMANDO IBI EM IRE

Todo ritual em Ifá é realizado em um tabuleiro. O tabuleiro é um símbolo de unidade no mundo. Todos os rituais em Ifá são realizados diante do assentamento do Espírito que está recebendo uma oferenda ou defronte a Ifá com o odu marcado no tabuleiro.

Se você está trabalhando com um odu que traz um ibi sério como doença e morte, você não deve querer invocar o odu original quando for fazer o Ebo. Ao invés disso você pode marcar o odu do espírito que esta afetando a transformação ou desequilibrando o odu.

Esse processo se desenvolve com a experiência e não há uma “receita de bolo” para determinar qual odu utilizar para transformar ibi em ire. Se o verso fala em influência positiva de um Òrìsà em particular, é eficaz usar o odu que encarna tal Òrìsà. Aqui temos um ponto de referência para a exploração dessas opções:

- 1) Ori - Òfún Méjì, Òfún Ogbè, Eji Ogbè

- 2) Egun - Oyekú Méjì (marcado duas vezes como um portal para dentro e para fora do reino dos Ancestrais).
- 3) Èsù - Oxe Òtúrá
- 4) Ossosi - Okànràn Méjì
- 5) Ogun - Ògúndá Méjì
- 6) Obatala - Ogbè Méjì, Òfún Méjì
- 7) Yemo - Òfún Méjì, Ogbè Méjì
- 8) Olokun - Ìrete Ogbè
- 9) Yemoja - Òdí Méjì
- 10) Sango - Ìwòrì Méjì, O'bara Méjì, Okànràn Méjì, Ìrosùn Méjì
- 11) Oya - Osá Méjì
- 12) Osun - Oxe Méjì
- 13) Osányin - Okànràn Òtúrúpon
- 14) Onile, Obaluwaye - Ìrete Méjì
- 15) Nana Buruku - Òtúrúpon Méjì
- 16) Orúnmilà (coloque o ikin do tabuleiro em uma vasilha)

Se houver dúvida sobre qual odu utilizar, um Ebo pode sempre ser feito marcando Eji Ogbè e Oxe-Òtúrá. Eji Ogbè encarna alinhamento com a cabeça e coração que é o fundamento para o alinhamento com o destino. Oxe-Òtúrá encarna Èsù como o filho de Òsun. Esse odu tem o ase para auxiliar nossa habilidade em ter as preces ouvidas o Reino Invisível.

ELEMENTOS DO EBO

Todo Ebo inclui alguma forma de limpeza, consagração, invocação, dar de comer e divinação. Estes são os elementos fundamentais inclusos em todos os rituais em Ifá, do processo divinatório em si até a iniciação mais elevada. Esta seqüência é sempre a mesma, ocorrendo sempre na mesma ordem e raramente exclui algum desses elementos. Se você compreender essa estrutura você pode lembrar facilmente do próximo passo em qualquer ritual em particular. Você deve utilizar a divinação para guia-lo em como fazer os elementos individuais do ritual. Quando eu utilizei este método nos anos de

iniciante como Awo, freqüentemente vi alguns Awo mais experientes procederem da mesma maneira que eu calculei sozinho pela compreensão da lógica interna da estrutura do ritual. Isto não significa que você não possa crescer e aprender a fazer as coisas de modo mais tradicional e eficiente. A meta sempre está em resolver o problema com todos os recursos disponíveis a qualquer momento.

LIMPEZA

A limpeza para todas as formas de Ebo inclui purificar o local do ritual. Isto não significa a recolocação periódica do tabuleiro que é utilizado em Ifá no espaço sagrado designado. Limpeza pode significar também a defumação do espaço ritualístico e usar água para consagrar o mesmo para uma determinada tarefa (recitando uma reza específica sobre a água e borrifando-a no local). Uma vez que o espaço é estabelecido o Awo deve marcar Ebo a partir do tabuleiro de divinação em Ifá, junto com Oxe Òtúrá e Eji Ogbè. Lembre-se, odu negativo pode e deve ser omitido desse processo. Por exemplo, Ìká-Ìwòrì invoca confrontação e conflito que é algumas vezes necessária a vida.

Se a intenção é acalmar a violência, então você não marcará esse odu e sim uma alternativa. Uma maneira de encontrar um antídoto para Ìká-Ìwòrì é transformar as linhas simples em linhas duplas e as linhas duplas em linhas simples. Ifá ensina que todas as coisas margeam dentro e fora das polaridades opostas. Transformando Ìká-Ìwòrì dessa maneira, cria Òtúrá-Òdí, que fala sobre visão mística que conduz a renascimento da consciência em um nível elevado. Uma vez que o odu é marcado, o Awo deve fazer o Ìbà para todas as forças espirituais que são chamadas a assistir o processo de transformação do ibi em ire.

CONSAGRAÇÃO

Consagração é o uso de uma substância que atrai o Ase das forças espirituais para um objeto em particular ou para uma pessoa. Quando fizer Ebo o processo fundamental de consagração e ter a pessoa vestida de branco no dia do ritual. E também necessário determinar por divinação se a pessoa necessita continuar vestindo branco por um período determinado de tempo a fim de segurar o efeito do ritual de transformação. A cor branca reflete as influências físicas. A cor preta absorve as influências físicas. O objetivo da reflexão é reter a conexão emocional para a elevação que ocorre durante o

Ebo. Quando trabalhar com Egun a consagração pode incluir marcar o centro da testa da pessoa com Efun. Quando trabalhar com um Òrìsà específico, o odu que encarna tal Òrìsà pode ser marcado no tabuleiro; O Oriki é recitado sobre ele e o Iyerosun é passado na cabeça da pessoado meio das sobrancelhas em direção a parte de traz do pescoço. Quando for necessário impregnar Awure em Ase, os seguintes materiais de consagração podem ser incluídos:

Ori	Banha de Ori
Egun	Azeite de Dendê
Esu	Azeite de Dendê
Ossosi	Azeite de Dendê e cinzas
Ogun	Azeite de Dendê e Irosùn
Obatala	Banha de Ori e efun (giz)
Yemo	Cinza
Olokun	Efun (giz)
Yemoja	Melaço
Sango	Azeite de Dendê
Oya	Azeite de Dendê
Osun	Mel
Nana	Água
Òrunmila	Azeite de Dendê e mel

INVOCAÇÃO

Em adição ao Ìbà e ao Oríkì recitados pelo Awo, a pessoa que está recebendo a transformação deve dizer orações de seu interesse pedindo a mudança do ibi em ire. O procedimento da reza deve incluir dar de comer a língua, tanto do Awo quanto da pessoa que faz os pedidos. Para determinar o que se deve dar para a língua comer, verifique qual odu aparece na perda direita de Ifá e ofereça o seguinte:

- 1) Ogbè Efun e água
- 2) Oyekú Azeite de Dendê
- 3) Ìwòrì Azeite de Dendê
- 4) Òdí Efun e água

- 5) Ìrosùn Azeite de Dendê
- 6) Oworin Azeite de Dendê
- 7) Obàrà Azeite de Dendê
- 8) Okànràn Azeite de Dendê
- 9) Ògúndá Azeite de Dendê
- 10) Osá Azeite de Dendê
- 11) Iká Azeite de Dendê
- 12) Òtúrúpon gim e ataare (pimenta da costa)
- 13) Òtúrá Efun e água
- 14) Ìrete gim e ataare (pimenta da costa)
- 15) Oxe Mel
- 16) Òfún Efun e água

Há flexibilidade na escolha do material dependendo da preferência pessoal do Awo e do Òrìsà do Awo. Por exemplo, alguns filhos de Obatala têm tabu contra beber Azeite de Dendê.

DAR DE COMER

Todos os rituais em Ifá incluem algum tipo de oferenda para evitar o hábito de perguntar por perguntar. A maioria dos materiais impressos sobre odu que estão disponíveis, listam os itens necessários para fazer Ebo. Antes de marcar Ebo, o Awo que não esteja familiarizado com o mecanismo de um ritual relacionado a transformação do ibi em ire necessita confirmar seus conhecimentos do ritual pelo uso da divinação. Como regra geral, é melhor fazer os pedidos mais simples e partir deste ponto. Faça o pedido dizendo “Ìbà se (nome do odu) ire (nome da oferenda)?”; a pergunta que o Awo está fazendo é “utilizar (nome da oferenda) é adequado à invocação e auxílio da manifestação de ire?”.

Às vezes a resistência da pessoa é tão forte que cura complementar é solicitada antes do Ebo trazer benefício. Por exemplo, uma pessoa que não entende a importância de um rito particular de passagem necessita ter alguma compreensão da meta do ritual antes que o ritual possa funcionar.

Em uma oferenda, o poder de transformação está na oração levada pelo animal para o reino invisível e a oração dita sobre a comida antes do consumo. Não há nenhuma relação entre quantidade de sangue e a efetividade do ritual. A idéia de que se um pouco de sangue é bom, uma quantidade maior é melhor ainda é errônea e reflete uma falta de compreensão dos segredos internos do processo de Ebo.

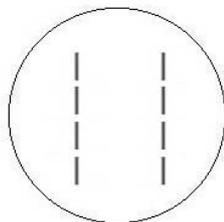
INTERPRETAÇÃO DO EBO

Quando um Ebo é completado, divinação é necessária a fim de determinar se o trabalho realizado teve o efeito desejado. Se a oferenda é “comida seca” ou um pássaro, quatro búzios ou Obì Abata deve ser utilizado a fim de confirmar a eficácia do trabalho.

Quando se utiliza um quadrúpede o problema geralmente requer a ajuda de uma comunidade inteira para resolver. A menos que o animal é utilizado para curar doença, a comida deve alimentar a família inteira e divinação com o Opele ou Ikin deve ser feita para confirmar a eficácia da elevação.

Os Odu Meji e seus Ese

Sinal do Odù



Èjì Ogbè Méjì

Não - há - lugar - na - Terra - que - eu - não possa - ir - que - eu - não - encontre - felicidade; foi feito um jogo divinatório para *Òdùnkún* (Batata Doce) no dia em que ele foi fazer uma jornada à terra de *Ixu* (Inhame) e *Agbàdó* (milho). *Ifá* aconselhou *Òdùnkún* para a fazer *ébô* para que sua vida fosse mais doce que *Ixu* e *Agbàdó*.

Ixu e *Agbàdó* foram provados pelas pessoas da terra e eles não eram tão doce quanto *Òdùnkún*. Estava naquele dia *Òdùnkún* dançado e cantou de alegria pois ele iria repetir o *ebô* inúmeras vezes. *Ifá* avisou que não havia nenhum valor em repetir o *ebô*. *Òdùnkún* cantou e dançou em louvor ao *Awo*, enquanto o *Awo* louvou a *Ifá*, enquanto *Ifá* louvou *Olódùnmare*. Quando *Òdùnkún* começou a cantar *Èxù* pôs uma canção na boca de *Òdùnkún*. *Òdùnkún* começou a cantar;

Ayé Sènren ti dun, o dun ju oyin lô.

Ayé Sènren ti dun, o dun ju oyin lô.

Òrìxà je ayé mi o dum, Aláyun Gbáláyun.

Òrìxà je ayé mi o dum, Aláyun Gbáláyun.

Vida de Batata Doce, mais doce que mel.

Vida de Batata Doce, mais doce que mel.

Òrìxà, que minha vida seja doce, ó *Aláyun Gbáláyun*.

Òrìxà, que minha vida seja doce, ó *Aláyun Gbáláyun*.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa está a ponto de ir em uma jornada. *Ifá* diz que haverá uma bênção de vida longa, abundância e filhos. *Ifá* diz que a estrela desta pessoa brilhará acima de todas outras que conhecer na jornada. *Ifá* diz que esta pessoa deveria comer batatas doces como medicamento para boa sorte.

Ètùtù (oferenda); 4 *eiyelé* (pombo), 4 *akukô* (galo), 1 *epo* (garrafa de azeite de dendê), 1 prato branco, 4 *ékô* (bolos de milho), *áàdùn* (farinha de milho misturada com óleo), bastante coisas doces (mel, açúcar, doces) e 25 *nira* (dinheiro nigeriano), oferecidos a *Ôbàtálá* e *Ògún*.

Akogi-l'apa - se - amarrou - com - uma - corda; foi feito um jogo divinatório para o caluniador de dentro da casa, e para o caluniador da rua e *Orunmilá* no dia que todos eles contaram que iriam fazer *ébô* dentro da casa e fora na rua. O caluniador de dentro da casa e o caluniador da rua se recusaram em fazer *ébô*. *Orunmilá* fez *ébô* e obteve vitória sobre os seus inimigos de dentro e de fora de sua casa. *Orunmilá* estava muito contente, ele começou a cantar e dançar em louvor ao *Awo*, enquanto o *Awo* louvou *Ifá*, enquanto *Ifá* louvou *Olódùnmarrè*. Quando *Orunmilá* começou a cantar, *Èxú* pôs uma canção em sua boca. *Orunmilá* cantou;

Elénìní Ilé, Elénìní òde o.

Elénìní Ilé, Elénìní òde o.

Kini mo ra l'ôwô yin.

Kini mo ra l'ôwô yin.

Caluniador de dentro de casa, Caluniador da rua.

Caluniador de dentro de casa, Caluniador da rua.

O que eu comprei de você?

Caluniador de dentro de casa, Caluniador da rua.

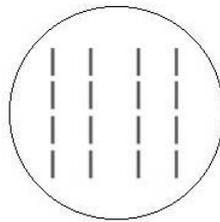
Comentário:

Ifá diz que os *Òrìxà* insistem na justiça. *Ifá* diz que esta pessoa vai receber uma bênção de abundância. *Ifá* diz há muitas pessoas que difamam esta pessoa tanto em casa quanto no trabalho. *Ifá* diz que esta pessoa sobrepujará seus inimigos. *Ifá* diz que esta pessoa deveria cultuar *Ifá* .

Ètùtù (oferenda); 3 *éiyélé* (pombos), 1 *epo* (garrafa de azeite de dendê), 3 *ékô* (bolos de milho) 16 *nira* (dinheiro nigeriano), oferecidos a *Ôbàtálá* e *Ògún*.

Èèwõ (tabu): sementes do chão, cogumelos e panos pretos.

Sinal do Odù



Öyêkú Méjì

Alegria - recebida - em - casa - não - é - tão - forte - quanto - alegria - recebida - na - fazenda; foi feito um jogo divinatório para *Onìkábidun* no dia em que ele quis aumentar sua alegria. *Ifá* aconselhou *Onìkábidun* a receber cinco enxadas tratadas com os seus medicamentos. *Onìkábidun* levou as enxadas para sua casa. As pessoas de sua casa levaram as enxadas para a fazenda, enquanto as pessoas da fazenda trouxeram suas enxadas para sua Casa. Ambos os grupos de pessoas se encontraram na estrada entre a casa e a fazenda. As pessoas da fazenda disseram que as suas enxadas eram usadas para desenterrar riqueza. As pessoas da casa disseram que as suas enxadas foram usadas para enterrar placentas. *Onìkábidun* estava muito contente, ele começou a cantar e dançar em louvor ao *Awo*, enquanto o *Awo* louvou *Ifá*, enquanto *Ifá* louvou *Olódùnmarrè*. Quando *Onìkábidun* começou a cantar *Èxù* pôs palavras em sua boca. *Onìkábidun* cantou;

Ìyoyo ké wa yô fún mi o.

Ìyoyo ké wa yô fún mi o.

A mi yo nilé, a mi yo lájò.

Ìyoyo Aye e, Ìyoyo.

Júbilo, que as pessoas venham a mim com alegria.

Júbilo, que as pessoas venham a mim com alegria.

Alegria em casa, alegria na fazenda.

Júbilo, que as pessoas venham a mim com alegria.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa receberá uma bênção de alegria. *Ifá* diz qualquer alegria na vida desta pessoa será dobrado. *Ifá* diz que a bênção de alegria inclui abundância e filhos. *Ifá* diz que as coisas não têm corrido bem para esta pessoa antes de fazer *ébô*. *Ifá* diz que a vida desta pessoa tem ido em zig-zag variando em boa e má sorte. *Ifá* diz que esta pessoa tem dificuldades em aceitar a alegria em sua vida e esta atitude tem que mudar.

Ètùtù (oferendas); 4 *eyelé* (pombo), 4 *Abo adie* (galinha), 1 *Ekú* (rato), 1 *Eja aro* (bagre), 1 *epo* (garrafa de azeite de dendê), 1 prato branco, certa quantia em dinheiro determinada pelo *Awo*, que será oferecida a *Ìbejì*. O *Awo* marcará este *Odù* com *iyerosun* em cinco enxadas a serem guardadas na casa, e cinco enxadas serem mantidas fora da casa.

Minha - mão - direita - Oye - minha - mão - esquerda - Oye - as -duas - Oye - se - tornam - verdadeiras - em - frente - da - bacia; foi feito um jogo divinatório para o Macaco com a cabeça de *epo* e *Alagoro Opero* no dia em que Macaco não queira perder tudo que ele tinha. *Ifá* aconselhou ao Macaco fazer *ébô*. O Macaco fez *ébô* no dia em que ele manteve as coisas que pertenciam a ele. A partir daquele dia, quando o Macaco balançava pelas árvores com seu filho nas costas, o filhote não caia. O Macaco era muito feliz, ele começou a cantar e dançar em louvor ao *Awo*, enquanto o *Awo* louvou *Ifá*, enquanto *Ifá* louvou *Olódùnmarrè*. Quando o Macaco começou a cantar, *Èxù* pôs palavras em sua boca. O Macaco cantou;

Mo ru ìyán, Mo ru ìyán o.

Ilê edun pa pojù. Ilê edun pa pojù

Mo ru ìyán, Mo ru ìyán o.

Ilê edun pa pojù.

Eu ofereci inhame pilado.

A casa não tem nenhum infortúnio.

Eu ofereci inhame pilado.

A casa não tem nenhum infortúnio.

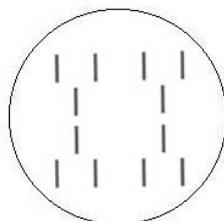
Comentário:

Ifá diz que esta pessoa tem que fazer *ébô* para assegurar que ela não perca as coisas que já ganhou em sua vida. *Ifá* diz que um *Àdímú* feito com inhame pilado deveria ser oferecido ao *Òrixà* desta pessoa. *Ifá* diz que lã deveria ser colocada ao redor do assentamento do *Òrixà* desta pessoa. *Ifá* diz que devem ser feitas orações para evitar morte inesperada e infortúnio. *Ifá* diz que esta pessoa lutou muito no passado e receberá uma bênção de paz.

Ètùtù (oferendas); 5 *éiyélé* (pombo), 4 *Abo adìé* (galinha), 1 prato branco, 1 *epo* (garrafa de azeite de dendê), *iyán* (inhame pilado), uma quantia em dinheiro estabelecida pelo *Awo*, que será oferecida a *Ìbejì*.

Èèwo (tabu): rato cinzento; não cobrir a cabeça com folhas quando chover.

Sinal do Odù



Ìwòrì Méjì

O - que - nós - usamos - para - pilar - inhame - não - é - usado - para - perfurar - *elu* - mas - sim - uma - velha - panela - cobrindo - a - boca - foi feito um jogo divinatório para *Olu* no dia ele quis ir a *Ilé Olókun* (casa do Espírito do Oceano) e a *116 Olôxa* (casa do Espírito da Laguna). *Ifá* aconselhou a *Olu* que fizesse *ébô* para que assim a jornada fosse abençoado com bondade. *Olu* fez o *ebó*. *Olu* chegou à casa de *Olókun* e bateu três vezes

jogando *ayo* (um tipo de jogo). *Olókun* prometeu que ele daria a metade de sua propriedade a qualquer um que pudesse vence-lo jogando *ayo*. *Olu* foi a para a casa de *Olôxa* e bateu três vezes jogando *ayo*. *Olôxa* prometeu ele que daria a metade de sua propriedade a qualquer um que pudesse vence-lo jogando *ayo*. Isto aconteceu naquele dia em que *Olu* recebeu a bênção de abundância. *Olu* estava cantando e dançando em louvor ao *Awo*, enquanto o *Awo* louvou *Ifá*, enquanto *Ifá* louvou *Olódùnmàrè*. Quando *Olu* começou a cantar, *Èxù* colocou uma canção em sua boca. *Olu* cantou:

Mo bolu t'ayo mo kan re o.

Mo bolu t'ayo mo kan re o.

Mo bolu t'ayo lóyìnbó o.

Mo bolu t'ayo mo kan re o, o, o, o.

Eu joguei *ayo* com *Olu*, eu recebi uma bênção.

Eu joguei *ayo* com *Olu*, eu recebi uma bênção.

Eu joguei *ayo* com *Olu*, na casa de um estrangeiro.

Eu joguei *ayo* com *Olu*, eu recebi uma bênção.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa deveria fazer *ebó* e pedir as bênçãos que ela busca.

Ifá diz que esta pessoa deveria tentar jogos de sorte. *Ifá* diz que esta pessoa deveria oferecer uma ovelha a *Eleda*. *Ifá* diz que esta pessoa encontrará a sorte boa vinda de um estranho.

Ètùtù (Oferecendo): 1 *eyelé* (pombo), 1 *Abo adie* (galinha), 1 prato branco, *ekô* (bolo de milho) e uma quantia em dinheiro ser determinada pelo *Awo*, que será oferecida a *Òbàtálá*.

O - que - você - gosta - eu - não - gosto - daquele - que - deveria - estar - junto - a - nós; foi feito um jogo divinatório para *Onimuti Ìwòrì* filhos daqueles que andam a cavalo com arrogância de frente a *Olu* no dia em que eles se preocuparam por serem tratados como se eles estivessem mortos. *Ifá* os aconselhou a fazer *ebó*. Eles fizeram *ebó*. O *Awo* disse que a imagem de uma

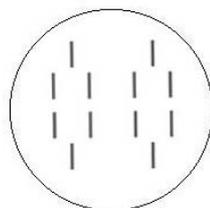
pessoa morta nunca é vista cavando o solo. A partir daquele dia os filhos ficaram conhecidos por estarem entre os vivos.

Ifá diz que esta pessoa deve fazer *ebó* para evitar morte e doença. *Ifá* diz que esta pessoa deve fazer *ebó* de forma que o mundo não a trate como se ela estivesse morta. *Ifá* diz que esta pessoa deveria receber dois conjuntos de *Ìbejì*, um conjunto de *Ìbejì* feminino e outro masculino, como parte do seu santuário pessoal. *Ifá* diz que o *Ìbejì* proverão proteção contra inimigos, morte e doença.

Ètùtù (oferendas); 4 *eyelé* (pombo), 4 *Abo adie* (galinha), 1 prato branco, 4 *ekô* (feitos de inhame cozido), *Ekú* (rato pequeno), 1 *epo* (garrafa de azeite de dendê) e 50 *nira* (dinheiro nigeriano), oferecidos a *Ìbejì* e *Òbàtálá*.

Èèwo (tabu): cachorro e fruta *òri*.

Sinal do Odù



Òdí Méjì

Duas - bases - que - eu - uso - para - me - sentar - em - dê - me - conforto; foi feito um jogo divinatório para *Onibode Ejejemogun* no dia em que *Onibode Ejejemogun* quis encontrar a bondade duas vezes ao dia. *Ifá* aconselhou *Onibode Ejejemogun* a fazer *ebó*, assim a bondade não iria passar longe dele. *Onibode Ejejemogun* fez *ebó*. A partir daquele dia *Onibode Ejejemogun* encontrou a bondade duas vezes ao dia.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa receberá bênçãos se *ebó* for feito. *Ifá* diz que esta pessoa acredita que a boa sorte passou longe dela. *Ifá* diz que quando a boa sorte veio a esta pessoa no passado, deslizou por entre seus dedos. *Ifá* diz que esta pessoa continua otimista sobre o futuro e ela deveria oferecer orações aos *Òrìxà* pedindo apoio para manifestar seus sonhos. *Ifá* diz que a oração constante trará para a realidade os sonhos desta pessoa.

Ètùtù (oferendas); 4 *eiyelé* (pombo), todas as coisas comestíveis (oferendas de uma variedade de comidas), 4 *ekô* (bolos de milho), 1 *epo* (garrafa de azeite de dendê), 1 prato branco e 40 *nira* (dinheiro nigeriano), oferecidos a *Èxù*.

- o0o -

Eetalewa - e - *gbagbegbada* - olhos; foi feito um jogo divinatório para *Orùnmilà* no dia em que ele estava levando *lagede* para os três lugares de encontro da morte. Ele é um pato que nós chamamos de *e sojiji* e é *lagede* quem estava levando à três lugares de encontro da morte. *Ifá* aconselhou *Orùnmilà* a fazer *ebó*, assim a morte, doença e as dificuldades não o encontrasse nos três lugares de encontro da morte. *Orùnmilà* fez *ebó* e passou pelo três lugares de encontro da morte com *lagede*. Ambos fizeram uma jornada incólume.

Orùnmilà começou a cantar e dançar em louvor ao *Awo*, enquanto o *Awo* louvou *Ifá*, enquanto *Ifá* louvou *Olódùmarè*.

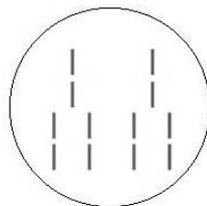
Comentário:

Ifá diz que esta pessoa tem que fazer *ebó* de maneira que as pedras lançadas pela morte e a doença não o localize.

Ètùtù (Oferecendo): 3 *Ako òkúta* (pedras duras), 3 *eiyelé* (pombo), 1 *ekô* (bolo de milho), 1 *àgbò* (carneiro), 1 prato branco e certa quantidade de dinheiro determinada pelo *Awo*, a ser oferecida a *Èxù*.

Èèwo (tabu): Se um inhame quebra enquanto está sendo removido de seu recipiente não deve ser comido. Não cave buracos perto da entrada da cidade.

Sinal do Odù



Ìrosùn Méjì

Suas - bocas - suas - bocas; foi feito um jogo divinatório para *Apeni* no dia em que ele estava sendo ameaçado pela boca das pessoas do mundo. *Ifá*

aconselhou *Apeni* a fazer *ebó* afim de evitar a morte e a destruição da boca das pessoas do mundo. *Apeni* foi protegido da morte e destruição causada pelas pessoas do mundo. *Apeni* estava cantando e dançando e louvando o *Awo*, enquanto o *Awo* louvou *Ifá*, enquanto *Ifá* louvou *Olódùnmarrè*. Quando *Apeni* começou a cantar *Èxù* pôs uma canção em sua boca. *Apeni* cantou;

Énu wô, enu wôn è le pa Apéni.

Énu wô, enu wôn è le pa Apéni.

Suas bocas, suas bocas não podem matar *Apeni*.

Suas bocas, suas bocas não podem matar *Apeni*.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa tem que fazer *ebó* de proteção contra seus inimigos. *Ifá* diz que deve ser feito oferendas ao *Egúngún* familiar.

Ètùtù (oferendas); 4 *eiyelé* (pombo), 4 *Abo adie* (galinha), 1 *epo* (garrafa de azeite de dendê), *akara* (bolinho de feijão), *Oolê* (bolas de goma de amido) e 16 *nira* (dinheiro nigeriano), oferecidos ao *Orí* e a *Egúngún*.

-o0o-

Porogun - de - *igbodu* - com - um - fundo - acionário; foi feito um jogo divinatório para *Okaitsusu Irosu* no dia em que ele fez a jornada da casa dos antepassados para a casa das pessoas na terra. *Ifá* aconselhou *Okaitsusu Irosu* a fazer *ebó* de maneira que quando ele pilasse inhame, veria uma criança comer isto, quando *Okaitsusu Irosu* preparasse sopa, ele veria uma criança comer isto. *Okaitsusu Irosu* fez *ebó* e viu crianças que comendo tudo que ele cozinhou. *Okaitsusu Irosu* começou a cantar e dançar em louvor ao *Awo*, enquanto o *Awo* louvou *Ifá*, enquanto *Ifá* louvou *Olódùnmarrè*. Assim que *Okaitsusu Irosu* começou a cantar, *Èxù* pôs um canção em sua boca. *Okaitsusu Irosu* cantou;

Baba ma jé òkán je, iyán ti mo gún.

Baba ma jé òkán je, Obè ti mo se.

Baba ma jé ñkán je,

Pai, que eu não coma sozinho os inhames que eu preparei.

Pai, que eu não coma sozinho a sopa que eu preparei.

Pai que eu não coma sozinho.

Comentário:

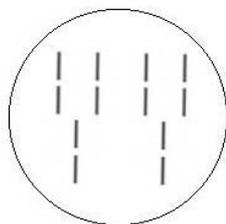
Ifá diz que esta pessoa ou alguém perto dela está procurando ter filhos. *Ifá* diz que se ela fizer *ebó*, trará uma bênção de filhos.

Ètùtù (oferendas); *iyán* (inhame pilado), *ébà* (mandioca), coisas doces, 1 *eiyelé*, 1 *Abo adie* (galinha), 1 prato branco, 1 *epo* (garrafa de azeite de dendê) e 35 *nira* (dinheiro nigeriano), oferecidos ao *Orí* e a *Egúngún*.

Èèwo (tabu): cobra, roupa vermelha.

Öwönrín Méjì

Sinal do Odù



Ladrão - mas - não - um - ladrão - que - fez - o - *Awo* - levar - nossas - coisas - em - nossa - presença; foi feito um jogo divinatório para a Folhagem *Ôwôn* no dia que ela queria trazer o poder de um chefe do mar. *Ifá* aconselhou a Folhagem *Ôwôn* a fazer *ebó* de forma que ela receberia a bênção de fama. A Folhagem *Ôwôn* fez *ebó* e se tornou chefe. A Folhagem *Ôwôn* começou a cantar e dançar em louvor ao *Awo*, enquanto o *Awo* estava louvando *Ifá*, enquanto *Ifá* estavam louvando *Olódùnmarrè*.

Quando Folhagem *Ôwôn* começou a cantar, *Èxù* pôs uma canção em sua boca. A folhagem *Ôwôn* cantou;

Ôwôn mì jó, Ôwôn mì yo.

Ôwôn ti mú ota oye b'odò.

Ôwôn mì jó, Ôwôn mì yo.

Dia de dança de Ôwôn, Dia de canto de Ôwôn.

Ôwôn trouxe o poder do chefe do mar.

Dia de dança de Ôwôn, Dia de canto de Ôwôn.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa tem que fazer *ebó* de maneira que ela possa receber um título importante ou uma posição. *Ifá* diz que esta pessoa tem a cabeça de um líder. *Ifá* diz que esta pessoa tem que assumir uma posição de responsabilidade dentro de sua família. *Ifá* diz que esta pessoa pode ajudar sua família a resolver um problema.

Ètùtù (oferendas); 6 *eiyelé* (pombo), 6 *Abo adie* (galinha), 6 *Eku* (rato pequeno), 6 *Eja aro* (bagre), 1 prato branco e 25 *nira* (dinheiro nigeriano), oferecidos a *Ôbàtálá* e a *Èxù*.

-o0o-

Esta - é - uma - grande - árvore - que - leva - um - sino - de - metal - que - a - Boca - da - pequena - palmeira - insultou - por - de - atrás - dizendo - que - ninguém deve - deixar - a - cabaça - de - lado; foi feito um jogo divinatório para *Ologbo Jigôlô* (gato lento) no dia em que ele se encontrou sob ataque daqueles que lançam feitiços. *Ifá* aconselhou *Ologbo Jigôlô* a fazer *ebó*. *Ologbo Jigóló* fez *ebó*. A partir daquele dia *Ologbo Jigôlô* viajou sem ser maxucado. *Ologbo Jigôlô* começou a dançar e cantar em louvor ao *Awo*, enquanto o *Awo* louvava *Ifá*, enquanto *Ifá* louvava *Olódùnmarrè*. Quando *Ologbo Jigóló* começou cantar, *Èxù* pôs um canção em sua boca. *Ologbo Jigôlô* cantou;

Òlògbò dúdú ese, gòlò ma se lô, goolo ma se bô.

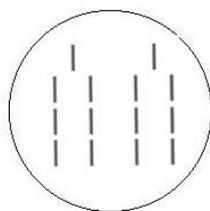
Gato peto, lentamente eu irei, lentamente eu voltarei.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa está planejando fazer uma viagem e ela deveria fazer *ebó* de maneira a evitar ser abalada por feitiços. *Ifá* diz que após o *ebó* for feito, esta pessoa deverá usar ervas de *Eyonu* para trazer coisas boas durante a jornada.

Ètùtù (oferendas); 10 *òkete* (rato grande), 1 *epo* (garrafa de azeite de dendê), 1 prato branco e 50 *nira* (dinheiro nigeriano), oferecidos *Ôbàtálá* e a *Èxù*.

Sinal do Odù



Öbàrà Méjì

Lavando - a - mão - direita - com - a - mão - esquerda - e - lavando - a - mão - esquerda - com - a - mão - direita; foi feito um jogo divinatório para *Awun* (madeira branca) no dia em que ele quis ter a sua cabeça lavada. *Ifá* aconselhou a *Awun* que ele fizesse *ebó*. Isso foi no dia em que *Awun* recebeu uma cabeça boa. *Awun* cantou e dançou em louvor ao *Awo*, enquanto o *Awo* louvou *Ifá*, enquanto *Ifá* louvou *Olódùnmarrè*. Quando *Awun* começou a cantar, *Èxù* pôs uma canção em sua boca.

Awún de na, Awún dêro. Orí ire l'Awún nwe.

Awún de na, Awún dêro. Orí ire l'Awún nwe.

Awún veio, *Awún* é facilidade. É em boa sorte que *Awún* toma banho.

Awún veio, *Awún* é facilidade. É em boa sorte que *Awún* toma banho.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa deveria ter a sua cabeça lavada, de maneira que a mão do *Awo* alivie o seu fardo. *Ifá* diz que esta pessoa deveria cultuar *Ifá* de maneira que seu fardo possa continuar a ser erguido.

Ètùtù (oferendas); 4 *eiyelé* (pombo), 4 *Abo adie* (galinha), 1 *epo* (garrafa de azeite de dendê), 6 *iyán funfun* (inhame branco), 6 *ekô* (bolos de milho) e 50 *nira* (dinheiro nigeriano), oferecidos a *Èxù*.

-o0o-

Abarere Awo Ôdán consultou *Ifá* no dia em que ele estava preparando para se restabelecer. *Ifá* aconselhou *Ôdán* a fazer *ebó* de maneira que a área tivesse sombra. *Ôdán* fez o *ebó*. A área começou a ter sombra. *Ôdán* começou a cantar e dançar em louvor ao *Awo*, enquanto o *Awo* louvou *Ifá*, enquanto *Ifá* louvou *Olódùnmàrè*. Quando *Ôdán* começou a cantar, *Èxù* pôs uma canção em sua boca. E *Ôdán* cantou;

Ôdán nbi, Ôdán nre. Ôdán ti múlê Ibùdó o.

Ôdán nbi, Ôdán nre. Ôdán ti múlê Ibùdó o.

Ôdán nasceu, Ôdán sobreviveu. Ôdán se estabeleceu.

Ôdán nasceu, Ôdán sobreviveu. Ôdán se estabeleceu.

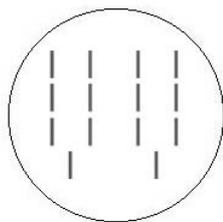
Comentário:

Ifá diz que é uma época boa para esta pessoa começar um projeto novo. *Ifá* diz que se esta pessoa deseja se mudar, é o momento certo. *Ifá* diz que se esta pessoa iniciou um relacionamento, esta relação será boa. *Ifá* diz que esta pessoa vai receber uma bênção de abundância e uma bênção de um bom relacionamento.

Ètùtù (oferendas); 4 *eyelé* (pombo), 4 *Abo adie* (galinha), 1 *epo* (garrafa de azeite de dendê), 1 prato branco, 4 *ekô* (bolos de milho) e 100 *nira* (dinheiro nigeriano) oferecidos a *Èxù*.

Èèwo (tabu): caçar passarinhos.

Ōkànràn Méjì



A - madeira - dura - da - floresta - usada - para - fazer - Osunsun - não - dá suco - enquanto a - árvore - usada - para - fazer - Atori - dará - sumo; foi feito um jogo divinatório para *Sakoto* no dia que ele estava fazendo uma jornada à cidade de *Owa*. *Ifá* aconselhou *Sakoto* a fazer *ebó*. *Sakoto* fez *ebó*. No momento em que *Sakoto* estava viajando a *Owa* ele encontrou *Èxù* e deu a ele um bolinho de feijão. *Èxù* pegou o bolinho e se transformou em uma mulher. *Èxù* transformado em mulher pediu a *Sakoto* qualquer coisa que ele pudesse lhe dar. *Sakoto* deu a mulher um bolinho de feijão. *Èxù* pegou o bolinho e se transformou em uma pequena criança. *Èxù* transformado em uma criança pediu a *Sakoto* qualquer coisa que ele pudesse lhe dar. *Sakoto* deu a criança um bolinho de feijão. Na jornada *Sakoto* deu três bolinhos de feijão. *Èxù* perguntou a *Sakoto* onde ele ia. *Sakoto* disse ele estava fazendo uma jornada a *Owa*. *Èxù* disse a *Sakoto* que as pessoas de *Owa* estavam sofrendo a muito tempo por falta de chuva. *Èxù* apontou para um *ado* (pequena cabaça usada para levar medicamentos) e disse a *Sakoto* para ir entre os *ado*. *Èxù* disse que alguns dos *ado* iriam dizer, "me arranque", e os outros permaneceriam calados. *Sakoto* foi instruído a pegar um dos *ado* que permanecesse em silêncio e a cortar o seu topo. *Èxù* disse que assim que *Sakoto* se aproximasse da entrada de *Owa*, ele deveria erguer o *ado* acima de sua cabeça e deveria anunciar que ele estava trazendo chuva. *Sakoto* fez como ele foi instruído e foi entrado na cidade dizendo; "povo de *Owa* eu trago chuva". Imediatamente começou a chover. O dia seguinte o *Ôba* de *Owa* instruiu o pregoeiro público a falar para as pessoas de *Owa* que ele queria conhecer o estranho que disse que trouxe a chuva. *Sakoto* foi levado ao *Ôba* e este dividiu todas as suas propriedades e pertences dando metade para *Sakoto*. Isto aconteceu naquele dia em que *Sakoto* recebeu as bênçãos que ele procurou. *Sakoto* começou a cantar e dançar em louvor ao *Awo*, enquanto o *Awo* louvou *Ifá*, enquanto *Ifá* louvou *Olódùmarè*. Quando *Sakoto* começou a cantar, *Èxù* pôs uma canção em sua boca. *Sakoto* cantou:

Sàkòtó mo léwà, awo ire dun ô n'ifç.

Sàkòtó mo léwà, awo ire dun ô n'ifç.

Sakoto é bonito, boa adivinhação boa é doce de se louvar.

Sakoto é bonito, boa adivinhação boa é doce de se louvar.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa está a ponto de embarcar em uma jornada. *Ifá* diz que esta pessoa deve fazer *ebó* afim de que a jornada lhe traga fama e abundância. *Ifá* diz que quando esta pessoa chegar ao seu destino será capaz de resolver um problema que lhe trará boa sorte. *Ifá* diz que esta pessoa deveria oferecer bolinhos de feijão a *Èxù* antes de iniciar a jornada. *Ifá* diz quando esta pessoa chegar ao seu destino terá muitos benfeitores.

Ètùtù (oferendas); 4 *eiyelé* (pombo), 4 *adiye* (ave), 1 *epo* (garrafa de zeite de dendê), 1 prato branco, 4 *ekô* (bolos de milho) e 20 *nira* (dinheiro nigeriano) oferecidos a *Ògún* e a *Èxù*.

-o0o-

Há - diferentes - caminhos - para - a - terra - dos - Ancestrais; foi feito um jogo divinatório para *Igbegbe* no dia ele estava indo vender rato no mercado. *Ifá* aconselhou a *Igbegbe* a fazer *ebó* de maneira a ver as coisas claramente. *Igbegbe* fez *ebó* e ele pode ver as coisas claramente. *Igbegbe* fez *ebó* e teve visão clara.

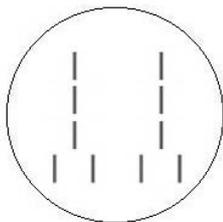
Comentário:

Ifá diz que esta pessoa não está vendo as coisas claramente. *Ifá* diz que esta pessoa deve fazer *ebó* para clarear um caminho confuso.

faça *ebó* para tirar confusão.

Ètùtù (oferendas); 2 *eiyelé* (pombo), 3 *adiye* (ave), 1 *epo* (garrafa azeite de dendê), *mariwo* (folhas secas de palmeira), 1 prato branco e 25 *nira* (dinheiro nigeriano), oferecidos a *Ògún* e a *Èxù*.

Sinal do Odù



Ògúndá Méjì

Folhas - secas - de - palmeira; foi feito um jogo divinatório para o tigre no dia em que ele foi caçar. *Ifá* o aconselhou a fazer *ebó* de maneira que ele recolhesse o fruto de seus esforços. O tigre relutou a fazer *ebó*. O tigre foi à caça e capturou um cervo que ele colocou debaixo de uma palmeira. Assim que ela estava a ponto de comer o cervo, folhas secas da palmeira caíram da árvore sacralizando-o. O tigre continuou a caça e capturou um antílope que ele colocou próximo a um formigueiro. Assim que ele estava a ponto de comer o antílope, este ficou coberto com formigas. O tigre retornou ao *Awo* e perguntou o que deveria ser feito para que ele pudesse recolher o fruto dos esforços. *Ifá* o aconselhou a fazer *ebó*. O tigre fez *ebó*. A partir daquele dia o tigre come tudo o que ele captura na caça.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa tem que fazer *ebó* para conseguir manter o fruto de seu trabalho.

Ètùtù (oferendas); 4 *eiyelé* (pigeon), 4 *adiye* (ave), 1 pedaço de couro, 1 *epo* (garrafa de azeite de dendê), 1 prato branco e 55 *nira* (dinheiro nigeriano), oferecidos a *Ògún* e *Ifá*.

-o0o-

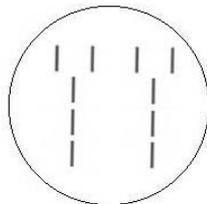
Eluku - não - faz - *Oro* - enquanto - *Oro* - não - faz - um - sino; foi feito um jogo divinatório para as pessoas de *Idena-Magbon* no dia em que a cidade inteira está lamentando por sua boa sorte. *Ifá* aconselhou as pessoas de *Idena-Magbon* a fazerem *ebó* de maneira a receber a boa sorte que poria um fim às suas lamentações. As pessoas de *Idena-Magbon* fizeram *ebó*. E naquele dia as pessoas de *Idena-Magbon* receberam a bênção de boa sorte.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa deveria fazer *ebó* para assegurar que a boa sorte venha para seu caminho. *Ifá* diz que muitas bênçãos estão perto, mas há um risco de que elas sejam perdidas se não for feito *ebó*.

Ètùtù (oferendas); 2 *agogo* (sino de metal), 2 *eiyelé* (pigeon), 2 *adiye* (ave), 2 *Osunsun* (vara de madeira dura usada para tocar o sino) e uma quantidade de dinheiro determinada pelo *Awo*. Ambos os sinos serão marcados com *iyerosun*. Um sino é para o *Awo* e o outro sino é para o pessoa que recebeu o *Odù*.

Èèwo (tabu): carregar dinheiro abençoado para proteção em uma bolsa ou carteira.



Õsá Méjì

A - roda - da - frente - carrega - dinheiro - enquanto - que - a - roda - de - trás - carrega - contas - enquanto Ògèdègédé - mantém - brilhando - o - topo - do - rio; foi feito um jogo divinatório para Òrúnmìlà no dia que ele estava se preparando para ir a lugares distantes. Ifá aconselhou Òrúnmìlà a fazer ebó antes de iniciar a jornada. Òrúnmìlà fez ebó. Òrúnmìlà ofereceu gim a aqueles que estavam viajando com ele. Quando eles terminaram de beber, eles olharam um pra cara do outro e disseram que o homem que eles queriam prejudicar fereceu-lhes gim. Eles disseram que já não desejavam mais prejudicar Òrúnmìlà. A partir daquele dia Òrúnmìlà estava incólume.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa vai trabalhar com um estranho e ela deve ir em frente e aceitar o trabalho. Ifá diz que esta pessoa viajará a uma laguna onde haverá uma brisa. (Esta é uma referência a algum tipo de rompimento e a uma iniciação). Ifá diz que esta pessoa tem muitos inimigos. Ifá diz que se ela fizer ebó, seus inimigos terão uma mudança de sentimento quato a esta pessoa. Ifá diz esta pessoa deve presentear garrafas de gim, a pessoa deve dar uma às pessoas inimigas e o outra deveria ser dada ao Awo. Ifá diz que antes que o gim seja dado aos inimigos desta pessoa, esta deve tomar um pouco da bebida da garrafa em presensa dos seus inimigos.

Ètùtù (oferendas); 4 eiyelé (pigeon), 4 adiyé (ave), 1 epo (garrafa de azeite de dendê), 4 pacotes de milho, 1 prato branco, 2 oti (garrafas de gim seco), e 100 nira (dinheiro nigeriano) oferecido a Ìyàmi.

-o0o-

Enquanto - nós - estamos - fazendo - coisas - boas - ninguém - diz - qualquer - coisa - mas - quando - nós - cometemos - um - erro - pessoas - más - começam - a - falar; foi feito um jogo divinatório para Ejipabilçşçigi no dia que ele estava à procura de fama e fortuna. Ifá o aconselhou a fazer ebó.

Ejipabilçşçigi fez *ebó*. A partir daquele dia *Ejipabilçşçigi* ficou conhecido como um grande homem.

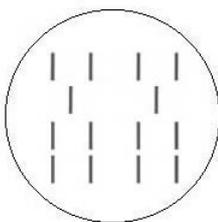
Comentário:

Ifá diz que esta pessoa deveria fazer *ebó* em nome dos Antepassados. *Ifá* diz que se esta pessoa fizer *ebó* ela não perderá o que ela já tem. *Ifá* diz esta pessoa ajudou muitas pessoas e alguns delas não apreciaram a ajuda. *Ifá* diz que esta pessoa deveria ignorar aqueles que não apreciam seu trabalho e continuar fazendo coisas boas no mundo. *Ifá* diz que o bom trabalho logo lhe trará boa sorte.

Ètùtù (oferendas); 4 *eiyelé* (pombo), 4 *adiye* (ave), *obì* (noz de Cola), *orógbó* (Cola amarga), 1 prato branco, 1 *epo* (garrafa de azeite de dendê) e 25 *nira* (dinheiro nigeriano).

Èèwo (tabu): sopa comida da panela.

Sinal do Odù



Ìká Méjì

O - pássaro - voa - no - céu - enquanto - o - o estranho - viaja - por - mar - enquanto - o - cachorro - vem - para - levar - um - nome; foi feito um jogo divinatório para *Erelu* do Mar, o filho do navio, o santuário acima do mar, no dia para o que ele estava procurando por abundância. *Ifá* aconselhou *Erelu* do Mar a fazer *ebó*. *Erelu* do Mar fez *ebó*. Naquele dia em que *Erelu* do Mar recebeu todas as bênçãos que ele pediu. *Erelu* do Mar começou a cantar e a dançar em louvor ao *Awo*, enquanto o *Awo* louvou *Ifá*, enquanto *Ifá* louvou *Olódùnmare*.

Quando *Erelu* do Mar começou a cantar, *Èxù* pôs uma canção em sua boca. *Erelu* do Mar cantou:

Oko mi sí, oko mi gbo.

Oko mi sí, oko mi gbo.

Èbuté ire l'òkô mi lô.

Èbuté ire l'òkô mi lô.

Barco de mar venha, tremor do barco do mar.

Barco de mar venha, tremor do barco do mar.

Em águas boas onde o barco está velejando.

Em águas boas onde o barco está velejando.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa deveria fazer *ebó*, se se estiver indo viajar. *Ifá* diz que esta pessoa deveria fazer *ebó* se o seu ganha pão é com um barco. *Ifá* diz que esta pessoa vai ficar rica se ela trabalhar com um estranho.

Ètùtù (oferendas); barco pequeno de madeira (a ser colocado no prato branco), *ogçdê weêre* (banana), *çin* (ovo), 1 *epo* (garrafa de azeite de dendê), 1 *adiye* (ave) e uma quantidade de dinheiro determinado pelo *Awo*, oferecido a *Èxù*.

-oOo-

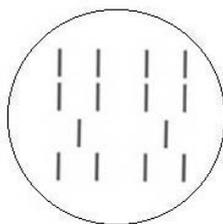
Você - está - fraco - eu - estou - fraco; foi feito um jogo divinatório para *Agbadu* (serpente) que estava descançando ao sol no dia em que ela seria feita chefe. *Ifá* aconselhou *Agbadu* a fazer *ebó*. *Agbadu* se recusou fazer *ebó*. A partir daquele dia sempre que alguém via *Agbadu* saia correndo.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa está passando por um momento difícil em um relacionamento pessoal. *Ifá* diz que se esta pessoa está casada, ela está tendo problemas no seu matrimônio. *Ifá* diz que esta pessoa está por demais ansiosa e que esta condição está tornando seus problemas piores. *Ifá* diz que há pessoas que querem ajuda-la, mas esta pessoa os está mantendo longe. *Ifá* diz que esta pessoa necessita de coragem.

Ètùtù (oferendas); 1 *orí agbadu* (cabeça de serpente), 1 *eiyelé* (pombo), 1 *adiye* (ave), 1 *epo* (garrafa de azeite de dendê) e uma quantidade de dinheiro a ser determinada pelo *Awo*, oferecidos à *Èxù*.

Èèwo (tabu): macaco cinza.



Òtúrúpon Méjì

Cabeça - da - palmeira - nova; foi feito um jogo divinatório para *Ikusigbade* (A morte me esqueceu) no dia morte o estava procurando. *Ifá* aconselhou a *Ikusigbade* que fizesse *ebó*. *Ikusigbade* fez *ebó* e recebeu uma bênção de vida longa.

Comentário:

Ifá diz se esta pessoa está esperando um bebê que ela têm que fazer *ebó* para se prevenir contra *abiku*. *Ifá* diz que o bebê prometeu aos imortais que retornaria a terra dos antepassados logo. *Ifá* diz que devem ser feitos *ebó* de maneira que o bebê mude sua promessa em retornar aos antepassados antes de se tornar adulto.

Ètùtù (oferendas); *Mariwo* (folhagens de palma), 1 *eyelé* (pombo), 1 *adiye* (ave), 1 *epo* (garrafa de azeite de dendê), 1 prato branco e 50 *nira* (dinheiro nigeriano), oferecidos a *Ìbejì*.

-o0o-

Couro - fino - que - cobriu - o - face - de - *Egúngún*; foi feito um jogo divinatório para *Yaya* e *Yàyá* no dia em que ambos quiseram construir uma casa. *Ifá* aconselhou *Yaya* e *Yàyá* a fazer *ebó*. *Yaya* se recusou a fazer *ebó*. *Yàyá* fez *ebó*. A casa feita por *Yaya* veio abaixo. A casa construída por *Yàyá* durou o resto de sua vida e ele viveu confortavelmente daquele dia em diante.

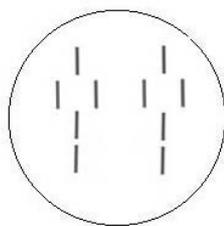
Comentário:

Ifá diz que esta pessoa está procurando um lugar novo para viver. *Ifá* diz que esta pessoa deve fazer *ebó* para achar um lugar confortável para viver.

Ètùtù (oferendas); *Àdìmú* para os antepassados, oferecida a *Egúngún* e *Ìbejì*.

Èèwo (tabu): *Obì* de três gomos.

Sinal do Odù



Òtúrá Méjì

Assim - como - a - água - flue - por - cima - do - caminho - o - caminho - flue - pelo - rio - Eri; foi feito um jogo divinatório para o religioso com longas roupas no dia em que ele tentou seguir o caminho dos Imortais. *Ifá* aconselhou o religioso com longas roupas a fazer *ebó*. O religioso com longas roupas fez *ebó*. A partir daquele dia coisas fluíram suavemente para o religioso com longas roupas.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa deve seguir uma vida devocional a fim de receber bênçãos.

Ètùtù (oferendas); 4 *eiyelé* (pombo), 4 *adiye* (ave), 2 *Sêgi* (fio de contas) , 1 *epo* (garrafa de azeite de dendê), 1 prato branco e certa quantidade de dinheiro determinada pelo *Awo*, oferecidos a *Òbàtálá*.

-o0o-

É - o - ovo - que - rejeita - o - espírito - da criança - é - o - sperma - que - rejeitou - o - espírito - da - criança; foi feito um jogo divinatório para a Terra e para os poderes destrutivos residentes na terra, no dia em que a Terra quis vender no mercado. *Ifá* aconselhou a Terra a fazer *ebó* de maneira que a Terra não seria prejudicada pelos poderes destrutivos residentes na terra. A Terra fez *ebó*. A partir daquele dia todo o lucro ficou com Terra.

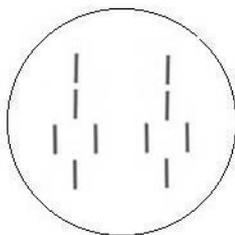
Comentário:

Ifá diz que esta pessoa deve fazer *ebó* de maneira que os antepassados destrutivos em sua família não roubem a sua abundância. *Ifá* diz que esta pessoa deveria fazer uma oferta de generosidade para os seus colegas de maneira que estes não fiquem ciumentos e destrutivos.

Ètùtù (oferendas); 1 *eiyelé* (pombo), 1 *adiye* (ave), 1 prato branco, 1 *epo*, (garrafa de azeite de dendê) e 100 *nira* (dinheiro nigeriano), oferecidos a *Ôbàtálá*.

Èèwo (tabu): Óleo cru.

Sinal do Odù



Ìrçtê Méjì

Àmukíkùtù consultou *Ifá* para as pessoas de *Ipere Amuyo* no dia que eles estavam indo usar gim para cuidar de seus filhos. *Ifá* aconselhou as pessoas de *Ipere Amuyo* a fazerem *ebó*. As pessoas de *Ipere Amuyo* fizeram *ebó*. A partir daquele dia os filhos de de *Ipere Amuyo* desenvolveram bom caráter.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa terá muitos filhos. *Ifá* diz para esta pessoa deve fazer *ebó* de maneira que tenha abundancia e bom caráter.

Ètùtù (oferendas); 1 *adiye* (ave), 1 *eiyelé* (pombo), 1 *epo* (garrafa de azeite de dendê), 1 prato branco, *ekô* e 40 *nira* (dinheiro nigeriano), oferecidos a *Õxun* e *Ifá*.

-o0o-

O - fundo - da - conta - a - esquerda - e - o - fundo - conta - a - direita - nunca - discutiram - entre - elas; foi feito um jogo divinatório para *Imo Imo* no dia em que ela ia ter filhos na terra. *Ifá* aconselhou *Imo omi* a fazer *ebó*. *Imo omi* fez *ebó*. *Imo omi* recebeu uma bênção de filhos. *Imo omi* cantou e dançou em louvor ao *Awo*, enquanto o *Awo* louvou *Ifá*, enquanto *Ifá* louvou *Olódùmarè*. Quando *Imo omi* começou a cantar, *Èxù* pôs uma canção em sua boca. *Imo omi* cantou:

Ko dç ômô látç, wun mi ju ilçkç.

Ko dç ômô látç, wun mi ju ilçkç.

Não há nenhuma criança à venda, eu amo as crianças mais que contas.

Não há nenhuma criança à venda, eu amo as crianças mais que contas.

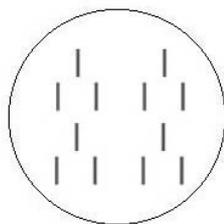
Comentário:

Ifá diz que se uma mulher quer Ter filhos, deve fazer *ebó* com suas jóias e pedir para os antepassados uma bênção de filhos.

Ètùtù (oferendas); 1 *eyelé* (pombo), 1 *adiye* (ave), contas, *ekô* (bolos de milho), 1 *epo* (garrafa de azeite de dendê), 1 prato branco e 45 *nira* (dinheiro nigeriano), oferecidos a *Õxun* e *Ifá*.

Èèwo (tabu): galo, espinafre.

Sinal do Odù



Õxe Méjì

Pòròmìsolê consultou *Ifá* para *Òtú* no dia em que *Òtú* estava fazendo uma jornada a *Ijebu*. *Ifá* aconselhou *Òtú* a fazer *ebó*. *Òtú* fez *ebó*. A partir daquele dia *Òtú* era uma pessoa importante.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa deve fazer *ebó* de maneira que elas seja considerada uma pessoa importante.

Ètùtù (oferendas); 1 *eiyelé* (pombo), 1 *adiye* (ave), bolos de feijão, 1 *epo* (garrafa de azeite de dendê), *ekô* (bolos de milho) e 40 *nira* (dinheiro nigeriano), oferecidos ao *Orí*.

-o0o-

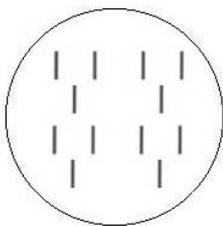
Quando - a - noite - chega - as - folhas - da - floresta - se - transformam - enquanto - as - folhas - *Gbòdògi* - se - transformam - em - uma - pessoa; foi feito um jogo divinatório para *Túwase Ihuloko* no dia em que *Túwase Ihuloko* desejou que a o bondade da terra dos Imortais o encontrasse na terra. *Ifá* aconselhou *Túwase Ihuloko* a fazer *ebó*. *Túwase Ihuloko* fez *ebó*. A partir daquele dia a bondade da terra do Imortais fez a jornada para terra.

Comentário:

Ifá diz que a boa sorte desta pessoa é dividida entre o reino dos Espíritos e o reino dos humanos. *Ifá* diz que esta pessoa tem que fazer *ebó* para receber as bênçãos do Espírito em terra.

Ètùtù (oferendas); 4 *eiyelé* (pombo), 4 *adiye* (ave), 1 *epo* (garrafa de azeite de dendê), 1 prato branco e 30 *nira* (dinheiro nigeriano), oferecidos ao *Orí*.

Sinal do Odù



Òfún Méjì

Ogbè - o - estranho; foi feito um jogo divinatório para *Òrìxànlá* no dia em que ele estava procurando por abundância. *Ifá* aconselhou *Òrìxànlá* a fazer *ebó*. *Òrìxànlá* fez *ebó*. Deste dia em diante *Òrìxànlá* obteve todas as bênçãos que ele necessitava.

Kini ire (Oração para boa sorte);

Ogbè funfun kençwçn o difa fún *Òrìxànlá* wôn ni ko rúbô,
pe gbogbo nkan to n'to ko ni wó, o rubô ôjô ti gbogbo nkan to
n'to ko wo mö niyçn. Àxç.

Ogbè o estrangeiro, consultou *Ifá* para *Òrìxànlá* ao qual disse para fazer *ebó* de maneira que ele fosse sancionado; ele fez o *ebó* e este foi o dia em que ele recebeu todas as bênçãos que ele necessitava. Assim seja.

Comentário:

Ifá disse que essa pessoa é um devoto de *Ôbàtálá* e que deveria fazer *ebó* a *Ôbàtálá* para abundância. *Ifá* diz que a oferenda deve ser feita junto com a recitação desse *Odù*.

Ètùtù (oferendas); Àdìmú *Ôbàtálá*.

-o0o-

Todas - as - coisas - aparecem - como - espinhos - que - afetam - os - pés - das - pessoas; foi feito um jogo divinatório para *Eléjìòràngún* no dia em que ele estava em meio à seus inimigos. *Ifá* o aconselhou a fazer *ebó*. *Eléjìòràngún* fez *ebó*. A partir daquele dia *Eléjìòràngún* derrotou os seus inimigos.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa deve fazer *ebó* a *Oro*. *Ifá* diz que *Oro* vai auxiliar esta pessoa a derrotar o seus inimigos.

Ètùtù (oferendas); 4 *eiyelé* (pombo), 4 *adiye* (ave), 1 *epo* (garrafa de azeite de dendê), 1 prato branco, *ekô* (bolos de milho) e certa quantia em dinheiro determinada pelo *Awo*, oferecidos a *Oro*.

LIÇÃO 11

ORDEM DE SENIORIDADE DOS OMO ODU (COM OS NOMES DE EXALTAÇÃO)

MÉJÌ

1. Ogbè Méjì EjiOgbè
2. Oyekú Méjì EjiOyekú
3. Ìwòrì Méjì EjÌwòrì
4. Òdí Méjì EjiÒdí Idi Méjì Ejidi
5. Ìrosùn Méjì EjÌrosùn
6. Owórin Méjì Ejioworin Ohenren Méjì Ejiohenren
7. O'bara Méjì Ejiobará
8. Okànràn Méjì EjiOkànràn
9. Ògúndá Méjì EjiÒgúndá
10. Osá Méjì EjiOsá
11. Ìká Méjì EjÌká
12. Òtúrúpon Méjì EjiÒtúrúpon
13. Òtúrá Méjì EjiÒtúrá Etura Méjì Ejietura
14. Ìrete Méjì EjÌrete
15. Oxe Méjì EjiOxe
16. Òfún Méjì EjiÒfún Oragun Méjì Ejioragun

OGBÈ

17. Ogbè - Oyekú Ogbè 'Yeku Ogbe alamulu
18. Oyeku - Ogbè Oyekú l'Ogbè

19. Ogbè - Ìwòrì Ogbè'wori Ogbèwehin
20. Ìwòrì - Ogbè Ìwòrì'gbe WoribOgbè
21. Ogbè - Òdí Ogbè'di Ogbèdi Kaka
22. Òdí - Ogbè Idigbe Idin Ekute
23. Ogbè - Ìrosùn Ogbè'rosu Ogbè Dosunmu
24. Ìrosùn - Ogbè Irosu OgbèÌrosùn Agbe
25. Ogbè Owórin Ogbèworin Ogbè Wunle
26. Owórin - Ogbè OwonrinsOgbè
27. Ogbè - Obàrà Ogbè'bara Ogbè Gbarada
28. O'bara - Ogbè O'barabOgbè
29. Ogbè - Okànràn Ogbè'kanran Ogbèkóran
30. Okànràn - Ogbè Okànrànsode
31. Ogbè - Ògúndá Ogbè'gunda Ogbèdungu
32. Ògúndá - Ogbè Ògúndá'gbe Odundabede
33. Ogbè - Osá Ogbè'sa Ogbèsa
34. Osá - Ogbè Osá'gbe
35. Ogbè - Ìká Ogbè'ka
36. Ìká - Ogbè Ìká'gbe
37. Ogbè - Òtúrúpon Ogbè'turupón Ogbè Tomopon
38. Òtúrúpon - Ogbè Òtúrúpon'gbe
39. Ogbè - Òtúrá Ogbè'tura Ogbè Alara
40. Òtúrá - Ogbè Òtúrá'gbe Òtúrá Oriko
41. Ogbè - Ìrete Ogbè'rete Ogbè Ate
42. Ìrete - Ogbè Ìrete'gbe Ìrete - Agbe
43. Ogbè - Oxe Ogbè'se Ogbè Segun
44. Oxe - Ogbè Oxe'gbe Osomina Oxe OrOgbè
45. Ogbè - Òfún Ogbè'fun Ogbè Fohun Folohun
46. Òfún - Ogbè Òfún'gbe Òfún nOgbè

OYeKÚ

47. Oyekú - Ìwòrì Oyekú Wori Oyekú bìwòrì
48. Ìwòrì - Qyeku Ìwòrì 'yeku
49. Oyekú - Òdí Qyeku'di Oyekú Sidin
50. Òdí - Oyekú Idi'yeku Idin gelede
51. Oyekú - Ìrosùn Oyekú'rousu Ogosun
52. Ìrosùn - Oyekú Irosu'yeku Arosun Takeleku
53. Oyekú - Owówrin Oyekú Wónrin Oyewonrinmi
54. Owórin - Oyekú Owonrín'yeku
55. Qyeku - Obàrà Oyekú Bara
56. Obàrà - Oyekú Obàrà'yeku
57. Oyekú - Okànràn Oyekú Iekan
58. Okànràn - Oyekú Okonron'yeku
59. Oyekú - Ògúndá Oyekú Eguntan
60. Ògúndá - Oyekú Ògúndá'aiku
61. Oyekú - Osá Oyekú Gasa
62. Osá - Oyekú Osá'yeku
63. Oyekú - Ìká Oyekúbeka
64. Ìká - Oyekú Ìká'yeku
65. Oyekú - Òtúrúpon Oyekúbatutu
66. Otutupón - Oyekú Òtúrúpon'yeku
67. Oyekú - Òtúrá Oyekúbatuye
68. Òtúrá - Oyekú Òtúrá - aiku
69. Oyekú - Ìrete Oyekú'rete Opoku Ìrete
70. Ìrete_ - Oyekú Ìrete'yeku
71. Oyekú - Oxe Oyekúse Oyekú pOxe
72. Oxe - Oyekú Oxaiku

73. Oyekú - Òfún Oyekú'fun Oveku ya fokun

74. Ojiiil -- Ovckrl

ÌWÒRÌ

75. Ìwòrì - Òdí Ìwòrì'di

76. Òdí - Ìwòrì IdÌwòrì

77. Ìwòrì - Ìrosùn Ìwòrì'rosun Ìwòrì Wosu

78. Ìrosùn - Ìwòrì Irosu Wori Ìrosùn Awoye

79. Ìwòrì - _Owonrin Ìwòrì Wonrin Ìwòrì Owari

80. Owonrin - Ìwòrì Owonrin Wori

81. Ìwòrì - Obàrà Ìwòrì Bara Ìwòrì Obere

82. Obàrà - Ìwòrì Obàrà Wori Obanikosi

83. Ìwòrì - Okànràn Ìwòrì nìkánran

84. Okànràn - Ìwòrì Okànràn Wori Okànràn Awoye

85. Ìwòrì - Ògúndá IworãwÒgúndá Ìwòrì Awede

86. Ògúndá - Ìwòrì Ògúndá Wori Ògúndá Lawori

87. Ìwòrì - Osá ÌwòrìwOsá

88. Osá - Ìwòrì Osá Wori Osá Woo Ìwòrì Woo

89. Ìwòrì - Ìká Ìwòrìwoka Ìwòrì Ayoka

90. Ìká - Ìwòrì Ìká Wori

91. Ìwòrì - Òtúrúpon Ìwòrì'turupón

92. Òtúrúpon - Ìwòrì Òtúrúpon Wori Òtúrúpon Lawi

93. Ìwòrì - Òtúrá IworãwÒtúrá Ìwòrì Wotu

94. Òtúrá - Ìwòrì Òtúrá Wori

95. Ìwòrì - Ìrete Ìwòrì - ate

96. Ìrete - Ìwòrì Ìrete Wori Atepa Ìwòrì

97. Ìwòrì - Oxe Ìwòrìwase Ìwòrì Wowo

98. Oxe - Ìwòrì Oxe Wori

99. Ìwòrì - Òfún ÌwòrìwÒfún
100. Òfún - Ìwòrì Òfún Wori Òfún Gondo

ÒDÍ (IDI)

101. Òdí - bosun Idi'osu Idin aisun
102. bosun - Òdí Irosu'di Olosun din
103. Òdí - Owonrin Òdí'wonrin Idin aarin
104. Owonrin - Òdí Owonrin'di Owonrin Sidin
105. Òdí - Obàrà Òdí'bara
106. Obàrà - Òdí Obàrà'di O'bara ObÒdí
107. Òdí - Okànràn Òdí'kanran
108. Okànràn - Òdí Okànràn di
109. Òdí - Ògúndá Òdí'gunda
110. Ògúndá - Òdí Ògúndá'di Ògúndá Gedi Igbin
111. Òdí - Osá Òdí'sa
112. Osá - Òdí Osá'di
113. Òdí - Ìká Òdí'ka Idinka
114. Ìká - Òdí Ìká di Nkala nkadi
115. Òdí - Òtúrúpon Òdí Turupón
116. Òtúrúpon - Òdí Òtúrúpon di
117. Òdí - Òtúra Òdí'tura Idin atago
118. Òtúra - Òdí Òtúra di Òtúra Aladin In
119. Òdí - Ìrete Òdí'rete Idin Amileke
120. Ìrete - Òdí Ìrete di
121. Òdí - Oxe Òdí'se Idin See
122. Oxe - Òdí Oxe di
123. Òdí - Òfún Òdí'fun
124. Òfún - Òdí Òfún di Òfún Untedi

ÌROSÙN

125. bosun Owo_nrin Irosu Wonrin bosun Elerin
126. Owonrin - bosun Owonrin'rosu Owonrin Onitude
127. bosun - _O'bara Irosu _O'bara bosun Ega
128. O'bara- bosun O'bara'rosu O'bara Lasun
129. bosun - Okànràn Irosu Okànràn
130. Okànràn - bosun Okànràn'rosu
131. bosun - Ògúndá Irosu Ògúndá bosun Gebamoyan
132. Ògúndá - bosun Ògúndá'rosu Ògúndá Eje Ta Soro
133. Irosuia - Osá Irosu Osá Ìrosùn Saara
134. Osá - Ìrosùn Osá Rosu Osá Leesun
135. Ìrosùn - ÌkáIrosu _Oka Ero Ma Sun Ka
136. Ìká - ÌrosùnÌká'rosu
137. Ìrosùn - Òtúrúpon Irosu Turupón Ìrosùn Etutu
138. Òtúrúpon - Ìrosùn Òtúrúpon Rosu Òtúrúpon Sokun
139. Ìrosùn - Òtúrá Irosu Tura Ìrosùn Ateere
140. Òtúrá - Ìrosùn Òtúrá Rosu Òtúrá Amosun
141. Ìrosùn - Ìrete Irosu Rete Ìrosùn Openme
142. Ìrete - Ìrosùn Ìrete Rosu Ìrete Nsun
143. Ìrosùn - Oxe Irosu Oxe Ìrosùn Oso
144. Oxe - Ìrosùn Oxe 'rOxe Oxe Olosun
145. Ìrosùn - Òfún Irosu Òfún Ìrosùn Afin
146. Òfún - Ìrosùn Òfún'rosu Òfún Untendi

OWONRIN

147. Owo_nrin - Obàrà Owonrin'bara Owonrin Palaba
148. Obàrà - Owonrín Obàrà wónrin

Dafa - A Voz do Criador

149. Owonrín - Okànràn Owonríkanran
150. Okànràn - Owonrin Okànràn Won Okànràn Ajagbule
151. Owo_nrin - Ògúndá Owónràngunda Owonrín In Dagbon
152. Ògúndá - Owonrín Ògúndáw_onrin Ogunderin Sile
153. Owonrín - Osá Owonrín'sa Owonrin WOsá
154. Osá - _Owonrín Osá Wónrin Osá Onilesun
155. Owonrín - Ìká Owonrín'ka Owonrín Woka
156. Ìká - Owonrín Ìká Wonrin Ìká Alakan
157. Ow_onrin - Òtúrúpon Owo_nrin Turupon Owonrín Baturupon
158. Òtúrúpon - Owonrín Turupón Wónrin Òtúrúpon Obalufon
159. Owonrín - Òtúrá Owonrín Òtúrá Owonrín Elejigbo
160. Òtúrá - Owonrín Òtúrá Wonrin Òtúrá Alaketu
161. Owonrin - Ìrete_ Owonrin'rete
162. Ìrete - Owonrín Ìrete Wonrin Ire_te Olofa
163. Owonrín - Oxe Owonrín'se Owonrín Wese
164. Oxe - Owonrín Oxe wónrin Oxe Oloogun
165. Owonrín - Òfún Owonrín'fuOwonrín WÒfún
166. Òfún - Owonrira Òfún wonrin Òfún Meyin

OBÀRÀ

167. O'bara - Okànràn O'bara Ko_nran
168. Okànràn - _O'bara Okànràn'bara
169. O'bara - Ògúndá O'bara'gunda
170. Ògúndá - O'bara Ògúndá'bara
171. O'bara - Osá O'bara 'sa
172. Osá - O'bara Osá'bara
173. O'bara - Ìká O'bara 'ka O'bara'nla
174. Ìká - Obàrà Ìká'bara

175. O'bara - Òtúrúpon O'bara Turupón
176. Òtúrúpon - O'bara Òtúrúpon'bara Òtúrúpon Dara
177. O'bara - Òtúrá O'bara 'tura O'bara Kerebete
178. Òtúrá - O'bara Òtúrá'bara Outra Alaraba
179. O'bara - Ìrete O'bara 'rete
180. Ìrete - O'bara Ìrete'bara Ìrete Alao
181. O'bara - Oxe O'bara'se O'bara Alase
182. Oxe - O'bara Oxe'bara Oxe Oluwo
183. O'bara - Òfún O'bara 'fu
184. Òfún - O'bara Òfún'bara Òfún Balaba

OKÀNRÀN

185. _Obaltrair - Ògúndá Okaran - Eguntan
186. Ògúndá - Okànràn Ògúndá'kanran
187. Okànràn - Osá Okànràn'sa Okànràn Adisa
188. Osá - Okànràn Osá 'kanran
189. Okànràn - Ìká Okànràn'ka
190. Ìká - Okànràn Ika 'kanran
191. Okànràn - Òtúrúpon Okànràn Tutu
192. Òtúrúpon - Okànràn Okànràn Turupón
193. Okànràn - Òtúrá Okànràn 'tura
194. Òtúrá - Okànràn Òtúrá 'kanran Outra Tikun
195. Okànràn - Ìrete Okànràn - ate
196. Ire_te_ - O_kanran Ire_te_'kanran
197. Okànràn - Oxe Okànràn'se
198. Oxe - Okànràn Oxe 'kanran
199. Okànràn - Òfún Okànràn'fuOkànràn Funfun
200. Òfún - Okànràn Òfún'kanran Ofinraw ekun

150

ÒGÚNDÁ

201. Ògúndá Osá Qgunda'sa Ògúndá Masa
202. Osá - Ògúndá Osá'gunda Oságun-un Leja
203. Ògúndá ÌkáQgunda 'ka Ògúndá Kaa
204. Ìká - Ògúndá Ìká'gunda Ìká Olooka
205. Ògúndá - Òtúrúpon Ògúndá'turupón Ògúndá Baturupon
206. Òtúrúpon - Ògúndá Òtúrúpon'gunda
207. Ògúndá - Òtúrá Ògúndá Tura Ògúndá Tasia
208. Òtúrá - Ògúndá Òtúrágunda Outra Rera
209. Ògúndá - Ìrete Ògúndá'rete Ògúndá Kete
210. Ìrete - Ògúndá Ìrete 'gunda Ìrete Aaya
211. Ògúndá - Oxe Ògúndáse
212. Oxe - Ògúndá Oxe'gunda Ise - Eguntan Oxe omolu
213. Ògúndá - Òfún Ògúndá'fu
214. Òfún - Ògúndá Òfún - Eguntan Òfún Fonda

OSÁ

215. Osá - Ìká Osá'ka
216. Ìká - Osá Ìká 'sa
217. Osá - Òtúrúpon Osá'turupón
218. Òtúrúpon - Osá Òtúrúpon'sa
219. Osá - Òtúrá Osá'tura Osá Ala Wore
220. Òtúrá - Osá Òtúrá'sa Òtúrá - Gasa
221. Osá - Ìrete Osá'rete Osá Oloyan-an
222. Ìrete - Osá Ìrete 'sa Arotesa

223. Osá - Oxe Osá'se
224. Oxe - Osá Oxe'sa
225. Osá - Òfún Osá'fu Qsafun-un
226. Òfún - Osá Òfún'sa Òfún Salosun

ÌKÁ

227. Ìká - Òtúrúpon Ìká Turupón Ìká - Òtúrúpon tuuru
228. Òtúrúpon - Ìká Òtúrúpon'ka
229. Ìká - Òtúra Ìká Alakan
230. Òtúra Ìká Òtúra'ka Òtúra Finka
231. Ìká - Ìrete Ìká'rete Ìká Eleja
232. Ìrete - Ìká (Ìrete'ka) Ìrete Suka
233. Ìká - Oxe (Ìká Oxe)
234. Oxe - Ìká (Oxe'ka) Oxe Olofa
235. Ìká - Òfún (Ìká Òfún) Ìká fun
236. Òfún - Ìká (Òfún'ka) Òfún Malaaka

ÒTÚRÚPON

237. Òtúrúpon - Òtúra (Òtúrúpon'tura)
238. Òtúra - Òtúrúpon (Òtúra Turupon) Òtúra Etutu
239. Òtúrúpon - Ìrete (Òtúrúpon'rete) Òtúrúpon ntete
240. Ìrete - Òtúrúpon (Ìrete Turupon) Ìrete Etutu
241. Òtúrúpon - Oxe (Òtúrúpon'se)
242. Oxe - Òtúrúpon (Oxe'turupon) Oxe ba lefon
243. Òtúrúpon - Òfún (Òtúrúpon'fun)
244. Òfún - Òtúrúpon (Òfún Turupon)

ÒTÚRÁ

245. Òtúrá - Ìrete (Òtúrá'rete)
246. Ìrete - Òtúrá (Ìrete 'tura) Esekan Ola
247. Òtúrá - Oxe (Òtúrá'se) Òtúrá Toun TOxe
248. Oxe - Òtúrá (Oxe'tura) Oxe Awurela
249. Òtúrá - Òfún (Òtúrá'fu) Òtúrá Elefun
250. Òfún - Òtúrá (Òfún'tura) Òfún Topola

ÌRETe

251. Ìrete - Oxe (Ìrete -se) Ìrete Alaje
252. Oxe - Ìrete (Oxeb'Ìrete) Oxeb'Ìrete Sile Aje
253. Ìrete - Òfún (Ìrete 'fu)
254. Òfún - Ìrete (Òfún'rete) Òfún BÌrete

OSÉ

255. Oxe - Òfún (Oxe'fu) Osofu
256. Òfún - Oxe (Òfún'se) Òfúnonilese